O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5.ª-FEIRA, 20/7/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI — N.º 11.50[illegible]

Jornal dos Sports

Palmeiras examina Lula

Cruzeiro goleou Democrata

Eliane já é do Flamengo

Embora a cidade amanheça encoberta por nevoeiro, o tempo para o carioca continuará bom e a temperatura sofrerá ligeira elevação, de acôrdo com as previsões do SM.

Botafogo derruba América: 2-1

Roberto chuta forte para fazer o seu segundo gol, que foi o da vitória

— Mostrando melhor entrosamento de seus jogadores, o Botafogo venceu o América, ontem à noite, no Estádio Mário Filho, por 2 a 1, em sua estréia na Taça Guanabara.

— Bria mudou totalmente a equipe do Flamengo para o jôgo com o Vasco, sábado, inclusive aproveitando vários juvenis, e sua única dúvida está na escalação do companheiro de Dionísio; não sabe se lança Zèzinho ou Ademar.

— O Fluminense empolgou no apronto, pela velocidade, para o jôgo de amanhã, contra o Bangu.

Ademar pode ser barrado

Alena e Leonésia, do vôlí brincam no balanço enquanto aguardam jogos (AP)

BRIA MUDA TUDO USANDO AMORIM

Suingue e Rinaldo garantem o nôvo meio-campo do Flu

Vasco lançará Garrincha hoje

Pág. 6

Argentina teme Brasil nadando

Pág. 7

Flu de Gonzalez agrada pela velocidade

VASCO EM REVISTA

Hi-Fi

Domingo — Tarde-dançante em São Januário, das 16 às 20h. Traje esporte.

Debutantes de 1967

O Departamento Social participa que estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes, na Secretaria do Clube, à Avenida Rio Branco, 181-9º andar.

Departamento infanto-juvenil

"Torneio Luso Brasileiro João da Silva"

Com 180 jovens inscritos, terá lugar no próximo domingo dia 23 do corrente às 10h, em nosso Ginásio, o início do "Torneio Luso-Brasileiro João da Silva", cujas equipes em número de 12 tomaram as seguintes denominações e respectivos patronos:

C. R. VASCO DA GAMA — Nelson Gonçalves; BELENENSES — Guilherme Antunes Batista; FUTEBOL CLUBE DO PORTO — Alfredo Gonçalves de Barros; A. A. PORTUGUÊSA — Fernando Rodrigues da Costa; A. A. PORTUGUÊSA SANTISTA — Carlindo Augusto F. Guimarães; SPORTING CLUBE DE PORTUGAL — Avelino Cândido Martins; VITÓRIA DE SETÚBAL — Narciso Morais Teixeira Basto; ASSOCIAÇÃO ACADÊMICA DE COIMBRA — Agalyrno Silva Gomes; PORTUGUÊSA DE DESPORTOS — Thadeu Martins de Macedo; TUNA LUSO COMERCIAL — Jacinto Aguillar; LEIXÕES — Antônio Batista Gonçalves; SPORT LISBOA E BENFICA — Emídio Augusto Aires.

O Departamento Infanto-Juvenil convida os srs. Pais e Responsáveis a assistirem os seus pupilos, incentivando-os com suas presenças.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agôsto:

Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Ritmo O.K.", na Sede Náutica.

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show", em São Januário.

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares", na Sede Náutica da Lagoa.

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com orquestra "Ed Maciel", na Sede Náutica da Lagoa.

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitidos vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º and.

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

BOTAFOGO DIA A DIA

ANIVERSÁRIO — Pelo transcurso de seu aniversário natalício, recebeu ontem o nosso Vice-Presidente Nélson Mufarrej, inúmeras demonstrações do aprêço que lhe tributam os botafoguenses. Filho de botafoguense, botafoguense desde a infância, chefe de família botafoguense, homem público dos mais eminentes, eleito e reeleito Vice-Presidente do clube do seu coração, o Dr. Nélson Mufarrej vem, há mais de três anos, dignificando o cargo, sendo prestimoso e leal colaborador de seu antigo amigo, o Presidente Nei Palmeiro. Ao ilustre aniversariante e virtuosa espôsa, os parabéns de BOTAFOGO DIA A DIA.

PROPRIETÁRIOS-MIRINS — Todos quantos conhecem os títulos de proprietário-mirim do Botafogo F. R., elogiam seu planejamento — cuja autoria pertence ao Vice-Presidente Nélson Mufarrej — tanto que alguns coirmãos já aprovaram criação semelhante.

Como proprietários-mirins só podem ser admitidos menores de dez anos de idade que sejam filhos, enteados, netos, irmãos ou sobrinhos de sócios fundadores, grandes-beneméritos, beneméritos, eméritos, proprietários, contribuintes-juvenis ou contribuintes individuais. A primeira finalidade de tais títulos é, portanto, incentivar a manutenção do sentimento botafoguense nas famílias, de geração a geração.

Representam tais títulos também um emprêgo vantajoso de capital. São do valor nominal de ...... NCr$ 1.000,00, mas vendidos com 50% de redução, podendo ser pago o preço em 40 prestações de ...... NCr$ 12,50.

A cláusula que veda negociações com o título de proprietário-mirim, antes de seu titular alcançar a maioridade civil, objetiva a constituição de um patrimônio que não seja malbaratado pela inexperiência.

É, entretanto, uma garantia na adversidade: em casos especiais, assim considerados pela Diretoria, com aprovação do Conselho Fiscal, será permitida a venda do título pertencente a menor.

O proprietário-mirim passará à classe dos proprietários, sem outras exigências, além das estatutárias, aos 18 anos de idade; todavia, efetuado o pagamento das quatro primeiras prestações, terá os mesmos direitos dos sócios infantis e juvenis, obrigado tão-sòmente a completar o pagamento das prestações e isento da taxa de manutenção até atingir 18 anos de idade.

Ainda restam alguns títulos de proprietário-mirim. Maiores informações com o funcionário Décio, em General Severiano (telefones 26-2690 e 26-3684).

DIÁRIO DO FLAMENGO

LUIZ ROBERTO VEIGA DE BRITO

O Flamengo já nasceu grande. E, hoje, é grande pelo seu patrimônio fabuloso, grande pelos seus triunfos e, às vêzes, grande até pelas suas derrotas, pelo efeito jubiloso que elas causam aos não-flamenguistas. É grande também por sua invejável popularidade, que se espalha por todo o território nacional, provocando vibrações nas vitórias e expansões de pesar nas derrotas, num fenômeno impressionante que se constata no dia a dia.

Por ser imensamente grande e totalmente paixão, tornou-se um clube diferente. Diferente de todos os clubes brasileiros. Dirigi-lo, por exemplo, é tarefa das mais árduas e difíceis. Nos quase 30 anos em que acompanhamos sua trajetória, podemos afirmar, sem mêdo de êrro, que não houve um só presidente que conseguisse agradar totalmente a gregos e troianos, por mais benéfica que ao Clube tenha sido sua administração.

Pelo pôsto máximo do Flamengo, nesses longos anos, vimos passar as mais respeitáveis figuras da vida rubro-negra. Sendo oportuno recordar que nesse desfile estiveram José Bastos Padilha, Raul Dias Gonçalves, Gustavo Adolpho de Carvalho, Dario de Mello Pinto, Marino Machado de Oliveira, Hilton Gonçalves dos Santos, Orsini Coriolano, Gilberto Cardoso, José Alves de Morais, George da Silva Fernandes e Fadel Fadel. Quem ousará negar o que êles fizeram em prol da grandeza do Clube? Não obstante o devotamento e o amor com que êles se empenharam nessa causa, não deixaram de ser aplaudidos, em verdade, por uns, mas, ferrenhamente, combatidos, por outros. É uma seqüência que jamais terminará, enquanto existir o Flamengo, o que será eternamente.

O preâmbulo que ora fazemos, foi para chegarmos até ao presidente atual, que, a exemplo de seus antecessores, não poderia fugir à regra, que é geral. Sereno em tôdas as suas atitudes, idealista e com reconhecida capacidade de trabalho, o jovem presidente Veiga de Brito vem procurando comandar o Flamengo com os mesmos propósitos elevados que inspiraram os outros presidentes do passado. Ninguém poderá negar os seus méritos. As dificuldades, os problemas inúmeros, é que precisam ser analisados criteriosamente. Julgar um presidente pelos sucessos, ou por eventuais insucessos esportivos, é que não está certo. E há muitos flamenguistas que, como nós, pensam assim. E tanto isto é verdade, que não deixaram escapar a excelente oportunidade em que Veiga de Brito completou mais um ano de existência, para render-lhe as homenagens a que faz jús. As homenagens de respeito, de reconhecimento e de admiração, foram traduzidas com o oferecimento de um jantar, no Restaurante Social do Parque Desportivo da Gávea, onde, prazerosamente, registramos a presença de grandes-beneméritos, beneméritos, vice-presidentes, conselheiros do Clube, além de altas figuras do esporte, jornalistas e outros amigos do aniversariante.

O conselheiro Manoel Barcelos, que há muito não comparecia ao Clube, compareceu e, com aquela simpatia de sempre, funcionou como mestre de cerimônia. Após um delicioso "menu", que o especialista [illegible] preparou, êle anunciou aquêles que, em afetuosas saudações ao aniversariante, fizeram uso da palavra: Dr. Walter Benevenuto, presidente do Conselho Assessor do Clube e membro do C.N.D.; Sr. Hilton Gonçalves dos Santos, Grande-Benemérito, dentro daquêle seu estilo de falar francamente; e o Dr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol.

Os convivas não se esqueceram de fazer carinhosa homenagem ao Sr. Leônidas Miranda, benemérito do [illegible] A. C. e membro da F. C. F., que também aniversariava. Em seguida, com aquela simplicidade e fidalguia que lhe são peculiares, o presidente Veiga de Brito, apresentando escusas pela ausência, por estar fora do Rio, da primeira dama do Clube, Sra. Therezinha Veiga de Brito, agradeceu, com palavras pausadamente pronunciadas, o carinho da homenagem, revestida de calor humano e que tanto tocou a sua sensibilidade.

Foi, como se pode observar, uma noitada [illegible] em que flamenguistas, desportistas e jornalistas viveram momentos de inesquecível convívio, cercando o presidente Luiz Roberto Veiga de Brito de carinhosas manifestações de simpatia, numa legítima festa de confraternização rubro-negra.

A. C.

Cruzeiro vence com nova goleada: 5 a 0

Tostão voltou a ser a grande figura do Cruzeiro, com uma atuação de alta categoria e marcando três gols da goleada de 5 a 0 com que o time passou tranqüilamente, ontem à noite, frente ao Democrata, em sua terceira partida pelo Campeonato Mineiro.

O marcador não foi mais amplo porque Dirceu Lopes estêve muito inferior, prejudicando o trabalho do meio de campo, que não alimentava o ataque com devia. A descida de Tostão, no segundo tempo, para buscar jôgo deu nova vitalidade ao Cruzeiro, quando foram marcados quatro gols.

Domínio

O Cruzeiro jogou todos os 45 minutos do meio de campo para o lado do Democrata, mas as manobras ficavam correndo da direita à esquerda, contornando a área, porque faltava bolas em profundidade para aproveitamento do ataque. Dirceu não repetia suas atuações de costume.

Daí, apesar dêsse domínio, o time só haver marcado um gol, por intermédio de Tostão, quando William, da altura da linha divisória, entregou a Evaldo e êste rápido a Natal, que lançou a Tostão. Com o pé direito, o atacante mandou no canto esquerdo de Careca, sem defesa para o goleiro do Democrata.

Final

Tostão se desdobrou no segundo tempo, vindo atrás cavar o jôgo, uma vez que Dirceu Lopes era uma peça deficiente, e voltando rápido à frente, com uma atuação que empolgou o Estádio Minas Gerais. O segundo gol do Cruzeiro veio logo aos 11m. Foi uma jogada de Natal, passando da intermediária a Evaldo que caminhou até a entrada da área e fuzilou para o gol de Careca, colocando a bola no canto esquerdo.

Não demorou muito, depois de vários lances de perigo dentro da área do Democrata, o Cruzeiro marcou o terceiro. Tostão, desde o meio do campo, veio passando pela defesa adversária, venceu um a um dos jogadores do Democrata, e lançou a Evaldo frente à frente com Careca, cujo chute fêz o goleiro ir para um lado e a bola entrar no outro.

Embora prejudicado pela arbitragem do juiz Afonso Ricaldoni, o Cruzeiro conduziu o jôgo à sua maneira, carregado por Tostão, que seria o autor do quarto gol. Lá de trás, William lançou aos pés de Tostão — alguns queriam impedimento e o juiz não deu — que esperou tranqüilamente a saída de Careca até fora da grande área, para encobri-lo, saindo a bola mansamente em direção ao gol.

Quando faltavam dois minutos para o encerramento da partida, Dirceu Lopes recebeu um cruzamento de William, dentro da área, e quando ia marcar, foi aterrado por Nelsinho. Tostão cobrou o penalte mandando a bola no ângulo direito, encerrando o marcador em 5 a 0.

CRUZEIRO 5 X DEMOCRATA 0

Campeonato mineiro

Local: Estádio Magalhães Pinto

Renda: NCr$ 9.639, para 5.142 pagantes

1.º tempo: Cruzeiro, 1 a 0, gol de Tostão, aos 28m.

Final: Cruzeiro 4 a 0, gols de Evaldo aos 11m e 28m, e Tostão aos 34m e 43m.

Cruzeiro — Tonho, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira. Técnico: Airton Moreira.

Democrata — Careca, Nelsinho, Alex, Rui e Catocha; Eduardo e Luís Carlos; Carlos Eduardo, Alírio, Guará (Nísio) e Edvar. Técnico: Moacir Rodrigues.

Juiz: Afonso Ricaldoni.

Auxiliares: Armando Gregori e Itacir Vilela.

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Por MOYSÉS MEDEIROS SIMAS

CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS CONVOCAÇÃO INTEGRANTES DO GRUPO MISTO

Os senhores sócios inscritos na Carteira de Automóveis, para o GRUPO MISTO estão convidados a comparecerem à sede do clube para assinarem os contratos de constituição, a fim de ser marcado o dia da assembléia de instalação e lances. Já firmaram o contrato mais de 70 consorciados. Para os interessados lembramos mais uma vez o quantum das mensalidades para os carros: SOMENTE GRUPO MISTO. GALAXIE: NCr$ 294,00. ITAMARATY: NCr$ 238,00. ESPLANADA: NCr$ 221,00. AERO WILLYS: NCr$ 188,00. SIMCA REGENTE: NCr$ 182,00. DKW BELCAR: NCr$ 148,00. DKW-VEMAGUET: NCr$ 149,00. FISSORE: NCr$ 177,00. KARMANN-GHIA: NCr$ 136,00. KOMBI-STANDARD: NCr$ 123,00. KOMBI LUXO, NCr$ 140,00. RURAL STANDARD: NCr$ 121,00. JEEP-WILLYS: NCr$ 108,00. PICK-UP: NCr$ 120,00.

ESPORTIVAS

A Carteira de Automóveis está planejando promoção esportiva para os associados com a Emissora Continental. Trata-se da original competição denominada Automóvel Club do Brasil Rio — Borrural Niterói, utilizando como meio de transporte terra e ar — proibido mar. O regulamento da competição está sendo estudado.

CARTEIRA DE SEGURO

Absoluto sucesso o funcionamento da Carteira de Seguro contra acidente. O associado poderá a qualquer hora do dia procurar o funcionário que fornecerá tôdas as informações a respeito. Financiamento em Companhia idônea.

ESTAMOS COMEMORANDO 60 ANOS

Em setembro o Automóvel Club do Brasil estará festejando 60 anos de intensa atividade esportiva-social. Um passado de lutas reconhecido no mundo inteiro. Um presente atuante, seguro e firme, na administração do Gen. Syrio Americo Santa Rosa. Um porvir com perspectivas brilhantes. Desde o Império o Automóvel Club do Brasil tem mantido suas tradições, atravessando algumas vêzes períodos duros como tôdas as grandes associações, mas com orientação serena e tranqüila vai se reafirmando como uma das maiores instituições do Império. Essa segurança dá aos nossos associados motivos de profunda satisfação.

NOSSAS SUCURSAIS EM NITERÓI E PETRÓPOLIS

Para qualquer informação sôbre a nossa Carteira de Automóveis, serviços que o clube oferece, os interessados poderão se dirigir à Rua Cel. Gomes Machado 131, em Niterói e procurar os nossos funcionários nessa Agência. Em Petrópolis estamos de mudança para novas instalações no [illegible] das Profissões Liberais na Rua XV de Novembro.

Dé garante posição no ataque do Bangu

Depois de treinar muito bem, a ponto de se tornar a melhor figura do treino, juntamente com Cabral, com quem se entendeu às mil maravilhas, o ex-olariense Dé garantiu o seu lançamento na ponta-de-lança do Bangu, no jôgo de amanhã, contra o Fluminense, na estréia da Taça Guanabara.

O Bangu, que já tinha o desfalque certo de Fidélis, devido a operação das amígdalas, estava ameaçado de ficar sem Cabral, que até anteontem, não havia retornado de Santos. Ontem, porém, Cabral se apresentou e treinou bem, demonstrando, inclusive, estar em ótima forma física, desfazendo a dúvida.

Equipe escalada

Martim comandou um coletivo na tarde de ontem, durante 60 minutos corridos, e que apresentou, ao final, a vitória dos titulares sôbre os reservas por 2 a 1, gols de Dé, Cabral e Ladeira. Pela equipe perdedora marcou Gabriel, — irmão de Cabral —, que substituiu Ladeira aos 30 minutos e se houve, mais uma vez, muito bem.

O treino do Bangu agradou plenamente, não só pela movimentação, mas também, e principalmente, pela objetividade das jogadas e o fácil entendimento entre os homens do ataque. Ao final, houve quem classificasse o treino de espetacular, acreditando-se, mesmo, que a equipe vencerá o Fluminense, sem problemas, caso reedite a atuação.

O goleiro Devito, operado do joelho; Norberto, que casa sábado, em São Paulo, e Fidélis foram os ausentes do treino, que teve estas equipes: titulares — Néri (Peque); Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Dé (Ladeira), Cabral e Aladim. Reservas — Ubirajara; Neco, Crespo, Pedrinho e Celso; Jair e Fernando; Tonho, Vermelho, Ladeira (Gabriel) e Zé Carlos.

Martim já definiu a equipe para enfrentar o Fluminense, e que será a mesma que venceu o treino, tendo apenas Ubirajara no lugar de Néri. Para a manhã de hoje está marcado um individual no Estádio Proletário. A concentração será iniciada à noite, nas dependências da Vila Hípica.

Racing vai à final contra o Nacional

Santiago — (AP-JS) — Diante de uma assistência de apenas 9 mil pessoas, no Estádio Nacional, cuja capacidade é de 70 mil, o Racing, de Buenos Aires derrotou por 2 a 1 a equipe do Universitário de Deportes, de Lima, e conquistou o direito de disputar a final da Taça Libertadores da América com o Nacional, de Montevidéu, vencedor da outra chave.

O jôgo foi disputado sob chuva e com o campo enlameado, fatôres que favoreceram o campeão argentino, que revelou mais facilidade em jogar no terreno pesado. O Racing abriu a contagem aos 38 minutos do primeiro tempo, com um gol de cabeça de Raffo, sofreu um gol aos 15 minutos do segundo tempo e empatou oito minutos, depois.

No ataque

Durante os primeiros 45 minutos, o Racing jogou para o ataque, explorando a desorientação da defesa do Universitário, que viveu momentos difíceis, embora também atacasse com perigo. Dois minutos após empatar, o Universitário se viu privado de um de seus grandes valôres, o ponta-de-lança Cassaretto, que saiu de campo de maca, após chocar-se com um jogador argentino, e foi substituído por Iwasaki.

No segundo tempo, o Universitário pressionou a defesa argentina, que recuou o time para sustentar a vantagem de 1 a 0. Foi sob esta pressão que o campeão peruano conseguiu empatar. Após alguns instantes de desorientação, o Racing reajustou suas linhas e partiu para a vitória, dominando o jôgo até o fim.

Os times

O encontro foi apitado pelo juiz brasileiro Antônio Viug. Os times formaram assim:

Racing — Cejas; Perfumo, Chavay e Martin; Mori e Basile; Raffo, Rúli, Cárdenas, Rodrigues e Maschio.

Universitário — Correa; Gonález, La Fuente e Fuentes; Chumpitas e Cruzado; Calatayud, Challe, Casaretto, Uribe e Lobatón.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Marceneiros

O Sindicato da Indústria da Marcenaria concedeu aos trabalhadores um aumento salarial de 27%, com vigor desde 1.º de agôsto vindouro. Um dia do aumento será em favor do sindicato de empregados.

Teatros e cinemas

Também os trabalhadores em emprêsas teatrais e cinematográficas conquistaram uma melhoria salarial de 22% sôbre os salários de 1965, e que já está em vigor desde 1.º do corrente.

Energia elétrica

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e da Produção do Gás, tem nova Junta Governativa, cuja incumbência principal é convocar as eleições dentro de 60 dias.

Professôres

Dia 22, às 16 horas, a sede do Sindicato dos Professôres estará em festas, com a solenidade de posse da nova diretoria, que é encabeçada pelo sr. Afonso Saldanha.

Clubes

O Sindicato dos Empregados de Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais da Guanabara, está, de fato, entrando no campo de amplas realizações, com o perfeito atendimento de seus serviços médico, dentário, jurídico, radiográfico e de laboratório, alguns em sua sede, outros nos consultórios dos profissionais.

Fragmentos

"Para elidir a revelia é necessário prova concludente do justo motivo que impossibilitou o comparecimento da parte" (TRT — Rec. Ord., n.º 298/650).

"O mandado de segurança não é remédio legal próprio para reabrir a apreciação de matéria já transitada em julgado" (TRT — Rec. Ord. n.º 11 MS/66).

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

A Diretoria tem o prazer de convidar os associados, adeptos e amigos do Clube para a missa que, em ação de graças pela passagem do 65.º aniversário de sua fundação, manda rezar sexta-feira, 21 de julho de 1967, às 11 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, não soube precisar, ontem, quando entraria em vigor o sorteio de automóveis nos jogos pela Taça Guanabara. Explicou aquele dirigente que, conquanto já exista a autorização do Ministério da Fazenda, existem ainda alguns detalhes para serem concluídos para que então seja possível a execução do plano. Acredita o Sr. Otávio Pinto Guimarães, que será necessário pelo menos mais uma semana, o que importa em dizer que só na metade do certame é que teremos os sorteios dos automóveis.

O Sr. Daniel Pinto desmentiu a versão de que tivesse preterido o América em favor do Botafogo para o jôgo de domingo com a Ferroviária, em Vitória. Observou que já existia um compromisso com o clube alvinegro e a presença do América entrou como simples mal-entendido. Confirmou, por outro lado, que o Botafogo receberá oito milhões de cruzeiros pela exibição.

A estréia de Suingue e Rinaldo, na equipe do Fluminense, será mesmo amanhã contra o Bangu. São, na verdade, dois excelentes refôrços para a equipe tricolor cujas possibilidades parecem agora consideràvelmente aumentadas. Suingue e Rinaldo participaram do ensaio de ontem com geral agrado.

A tabela do Campeonato Carioca só será apreciada na próxima semana, quando o Presidente da Federação Carioca de Futebol pretende reunir os clubes para êsse fim. Como se sabe, a tabela será grandemente modificada para permitir ao Botafogo e ao Vasco dar execução ao compromisso que assumiram para fazer algumas partidas no exterior. O Botafogo jogará na Venezuela e o Vasco na Espanha e em Portugal.

O Sr. Castor de Andrade, que chefiou, recentemente, a delegação brasileira à Copa Rio Branco, será homenageado hoje com um jantar no restaurante "A Minhota". Estarão presentes figuras das mais representativas do nosso esporte, inclusive, os Presidentes da CBD e da Federação Carioca de Futebol.

Os evangélicos de todo o Brasil marcaram encontro na Alemanha no próximo mês de agôsto, quando todos os evangélicos estarão comemorando o 450.º aniversário da Reforma. O acontecimento é dos mais significativos e por isso mesmo existe a previsão de muitos brasileiros em agôsto na Europa cuja época, aliás, é das mais favoráveis para os passeios. A Agência Chanteclair de Viagens e a Lufthansa, como sempre, estarão prestigiando aquela festividade, tendo para êsse fim idealizado alguns planos que permitirão perfeitamente aos evangélicos brasileiros satisfazer a aspiração. Em todos, as condições econômicas são bastante favoráveis. Basta consultar a Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

OLARIA EM FOCO

Sábado próximo — Grande baile do Grêmio Estudantil com o fabuloso conjunto "Ed Lincoln". Traje esporte. Horário: das 23 às 3 horas.

"Show" foi sucesso

Brilhante, espetacular mesmo, foi a apresentação das meninas do Balé Aquático e dos Aqualocos do Fluminense. Nem mesmo a chuva afastou o numeroso público das proximidades da piscina.

Brilho a natação

Mais uma vez nossos pequenos nadadores se portaram bem, considerando a classificação das equipes do C. R. Flamengo, Fluminense F. C. e A. A. Banco do Brasil, que são a fôrça da aquática carioca. Temos a destacar a performance de Conde, René, Marcos, Clemente, Léa, Orlando, Vânia e Edson.

Futebol infantil

Começou bem nossa equipe infanto-juvenil ao derrotar, sábado passado, o Botafogo, pelo escore de 1 a 0. A rapaziada mostrou estar bem orientada pelo Jair Boaventura e com bastante fôlego graças ao Professor Paulo Baltar.

Gincana

Fica transferida para o dia 30, próximo, a gincana programada para o próximo domingo. Essa transferência, deve-se ao fato de no dia 23, nossa equipe de natação ter que se exibir no Piraquê.

Curso de férias

Vem sendo ministrado um curso de natação por professôras de Educação Física, com a freqüência de 60 alunas. As aulas são, diàriamente, à tarde, menos sábados e domingos.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração

Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111

Publicidade: 52-0974

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:

JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente

EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:

JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 608

Tel.: 4-1781

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar

Telefone: 35-3860

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo

Dias úteis .... NCr$ 0,20

Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20

Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30

Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e Bahia

Dias úteis .... NCr$ 0,20

Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Semestral: .... NCr$ 20,00

Anual: .... NCr$ 36,00

Flu mostrou time nôvo e veloz no apronto

Com futebol baseado na velocidade e na diversidade dos ataques, quando a média foi de quatro passes, antes das conclusões — e todos chutavam de todos os lados —, os titulares do Fluminense, além de derrotarem os reservas por 4 a 3, conseguiram ontem fazer vibrar o numeroso público que compareceu a Alvaro Chaves e aplaudiu, pràticamente, os 70 minutos de duração do apronto para o jôgo contra o Bangu.

Ainda que bastante alterado em sua formação costumeira, o time titular, graças ao meio-campo Suingue e Rinaldo e à boa atuação de todo o ataque — Wilton, Cláudio, Mário e Gilson Nunes — dominou todo o coletivo que foi dividido em duas partes, a primeira contra os reservas e a segunda contra um time misto. Especialmente na segunda fase, quando passou para o lado dos titulares, o atacante Camilo também conseguiu destaque.

Todos jogam

Após viajar tôda a madrugada, desde Barreto até o Rio, passando por São Paulo, o ponta-de-lança Camilo, que chegou ao Rio às 8h e não dormiu, apresentou-se à tarde ao treinador Alfredo Gonzalez, que o escalou inicialmente entre os reservas. Camilo fêz o único gol do seu time no primeiro período e, pelo futebol que apresentou, foi substituir Cláudio na segunda fase entre os titulares, quando voltou a marcar novamente, conquistando o mais bonito gol do treino.

Camilo é do Barreto, da cidade do mesmo nome, e tem seu passe fixado em NCr$ 25 mil. Com a chegada, hoje, do Sr. Paulo Monteiro, Presidente do Barreto, o Fluminense poderá contratar o jogador imediatamente, havendo possibilidade até, dependendo dos exames médicos, de ser escalado amanhã, caso consiga regularizar sua inscrição.

Suingue e Rinaldo, que confirmaram inteiramente o esperado por Gonzalez, deverão ter suas documentações registradas hoje, na FCF, estando confirmadas suas escalações amanhã, contra o Bangu, quando estrearão no futebol carioca.

Treino fácil

Imediatamente após trocar de roupa Gonzalez chamou o capitão Altair e explicou-lhe o que iria acontecer durante o treino. Depois, Gonzalez conversou também com Denilson, em separado, comentando a sua troca para quarto-zagueiro, e também com Suingue e Rinaldo, além de reunir o ataque titular no meio-campo, em conversas que ganhou tempo, pois o treino foi iniciado com todos sabendo o que iriam fazer.

Na primeira bola que interceptou, na entrada da sua área, Suingue executou lançamento de mais de 50 metros, colocando Mário inteiramente livre para inaugurar em favor dos titulares. Mais tarde, em jogada de Gilson Nunes, Mário voltou a marcar, enquanto Camilo, em bobeira da defesa titular, estabeleceu o placar final de 2 a 1 durante os primeiros 35 minutos, quando os titulares sempre foram superiores.

Com intervalo de 10 minutos, quando Gonzalez poupou Cláudio, que está resfriado, e escalou Camilo no ataque titular, os titulares voltaram a campo para enfrentar um time misto. Camilo fêz 1 a 0, em lance que provocou aplausos gerais, pela beleza e violência do chute. Reinaldo empatou para os suplentes e Samarone colocou o time misto na frente, em 2 a 1. Quando Gonzalez ia encerrar o treino, após jogada espetacular de Wilton, Mário, de cabeça, empatou para os titulares.

Os titulares treinaram e venceram com: Márcio (Vitório estava entre os reservas); Oliveira, Valtinho, Denilson e Altair; Suingue e Rinaldo; Wilton, Cláudio (Camilo), Mário e Gilson Nunes. Além dêsse, Gonzalez convocou para a concentração a ser iniciada hoje mais os seguintes jogadores: Humberto, Valdez, Bauer, Silveira e Jardel.

Recreação e bate-bola é a programação dos tricolores hoje, a partir das 16h, oportunidade em que Gonzalez realmente confirmará o time para amanhã, condicionado aos problemas de regularização de Suingue, Rinaldo e Camilo, jogadores que, além de Wilton, deverão ser as novidades do Fluminense em seu segundo jôgo pela Taça Guanabara.

Gonzalez, que já conta com Suingue e Rinaldo, vai dispensar vários jogadores

FLU MANDA CONTRATAR MAIS TRÊS

Após conquistar Suingue e Rinaldo, do Palmeiras, e Camilo, do Barreto, jogadores que aprovaram inteiramente no treino de ontem, conforme afirmação de Gonzalez, a Diretoria do Fluminense, disposta a renovar fundamentalmente seu time titular para a presente temporada, poderá mandar seu treinador novamente a São Paulo, na próxima semana, para decidir a vinda de, pelo menos, mais três reforços.

Geraldo Scotto, cujo empréstimo o clube tricolor tentará por NCr$ 4 mil, até dezembro, Copeu, que o Fluminense já garantiu prioridade, e Nélson, lateral-direito do América de São José do Rio Prêto, são os primeiros nomes de uma lista organizada por Alfredo Gonzalez e já do conhecimento do Vice-Presidente Dilson Guedes e do Advogado José Carlos Vilela, homem que está trabalhando como intermediário em favor do Departamento de Futebol.

Afora os reforços que começou a conquistar, o Fluminense vem ativando verdadeiro mercado em seu elenco profissional, já cedendo Roberto Pinto ontem, por empréstimo, ao Botafogo de Ribeirão Prêto, e Jorge Costa, possìvelmente hoje, ao São Bento, de Sorocaba, também emprestado, todos até dezembro do corrente ano.

Márcio está nas cogitações do Flamengo, Jardel é desejado pela Prudentina e Caxias continua pretendido pelo Santa Cruz, de Recife. Tôdas essas negociações poderão acontecer na próxima semana, além da realizada ontem, quando Jairo também foi emprestado ao Barreto.

Após sagrar-se vencedor do Grupo I da Taça Libertadores da América, o Nacional, de Montevidéu, deverá voltar à carga sôbre Mário, oferecendo Bita e mais NCr$ 200 mil, havendo boas possibilidades do clube tricolor concordar com a troca.

Mesmo negando nomes, Gonzalez confirmou sua nova viagem a São Paulo, no próximo fim-de-semana, para trazer definitivamente sua espôsa e tentar mais outros reforços para o Fluminense.

Portuguêsa mista vence Madureira

Com um time mesclado de aspirantes e juvenis — pois o quadro principal se encontra no exterior —, a Portuguêsa derrotou o Madureira por 2 a 1, na noite de ontem, no Estádio Mário Filho, em jôgo válido pelo Torneio José Trócoli.

O Madureira, que vinha de boa vitória sôbre o Olaria, perdeu o jôgo porque alterou totalmente o seu time, lançando Anísio, o seu rompedor de defesas, como terceiro homem do meio-campo, armando jogadas pela ponta-esquerda.

A Portuguêsa surpreendeu pela velocidade e empenho do seu time, merecendo mais do que o empate de 1 a 1 que foi o placar do primeiro. Zeca abriu a contagem, aos 35 minutos, enquanto Anísio igualou o placar, com gol de penalte bem assinalado pelo juiz Ronaldo Monassa.

Portuguêsa 2 x Madureira 1

No período final, a partida caiu muito, porém a Portuguêsa ampliou sua vantagem logo aos 5 minutos, por intermédio de César. Êste recebeu a bola sòzinho, na ponta-esquerda, driblou o zagueiro Luís Almeida e colocou, não dando *chance* de defesa ao goleiro.

1.º Tempo — Portuguêsa 1 a 1 Madureira — Zeca, aos 35m (P), Anísio penalte, aos 40m (M).

Final — Portuguêsa 2 a 1 — César, aos 5m

Portuguêsa — Jurandir; Miguel, Leodoro, Odair e Zeca; Nilson e Gilmário; Inaldo, César (Guará), Pedro Paulo e Dida. Técnico — Major Murilo.

Madureira — Carlinhos; Luís Almeida, Joel, Russo e Tinoco (Conceição); Elmo (Edson) e Marcílio; Roberto, Adilson (Orlando), Anísio e Medina. Técnico — Célio de Souza.

Juiz: Ronald Monassa.

Auxiliares: Airton Sampaio e Sebastião Bahia.

Anormalidades: os jogadores Russo e Nilson foram expulsos por trocarem pontapés.

Olaria descontente treina sem empenho

Com os jogadores demonstrando pouco entusiasmo e falta de empenho, por causa do atraso do pagamento, o Olaria treinou, coletivamente, ontem, pela manhã, na Rua Bariri, sob as ordens de Jair Boaventura durante 90m. Os reservas derrotaram os titulares por 3 a 2, gols marcados por Romildo 2 e Lenine 1, para os suplentes, enquanto Paulo César, contra, e Inaldo, fizeram os gols dos titulares.

O descontentamento entre os jogadores é grande, pois alegam que, com o pagamento em atraso, ficam em péssima situação, com muitos compromissos a saldar e sem saber como dar desculpas, que nem sempre são aceitas pelos credores. A direção de futebol prometeu regularizar o pagamento ainda esta semana.

América derrotou Madureira

O América venceu por 2 a 1, o Madureira, ontem à tarde, em Conselheiro Galvão, em partida válida pela primeira rodada do turno do campeonato de infanto juvenil da Federação Carioca de Futebol, adiado de domingo passado. A renda somou apenas NCr$ 42,00. Os gols do quadro vencedor foram marcados por Geremias e Reis, aos 17 minutos e 3 segundos do primeiro e segundo tempo respectivamente, enquanto Machado, aos 34 do primeiro tempo marcava o gol do Madureira. Luís Felisberto da Silva, auxiliado por Pedro Paulo Pimentel e Moacir dos Santos, dirigiu o jôgo.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

ÉDSON NA GAVEA

A notícia divulgada pelo JORNAL DOS SPORTS de que, a pedido de Bria, o Flamengo precisará contratar dois goleiros, levou à Gávea o arqueiro Édson, do Vasco.

O Sr. Flávio Soares de Moura foi quem atendeu Édson e confirmou que o clube precisa, realmente, de goleiros. Acentuou que as portas do Flamengo estarão abertas se êle quiser treinar, mas a sua contratação, mais que difícil, é quase impossível.

Édson custou NCr$ 80 mil ao Vasco. Seria negociado por menos, NCr$ 30 ou 40 mil, mas o Flamengo vai solucionar a carência momentânea de goleiros (dispensas de Valdomiro, Ivã e Ubirajara) com a promoção do juvenil Valcknaer.

IDIOMA ATRAPALHA

Os componentes da equipe de atletismo do Brasil que se encontram em Winnipeg, segundo despachos telegráficos, passaram por maus momentos quando tentavam treinar na pista do estádio da Universidade local, por não saberem se expressar em inglês. E, à medida que o tempo passava, a confusão aumentava, uma vez que os nossos atletas teimavam em manter um diálogo com o encarregado da pista em português, e o mesmo no seu idioma.

A falta de comunicação, que àquela altura já estava começando a impacientar os nossos atletas, só foi sanada com o aparecimento de dois jornalistas brasileiros que se encontram naquela cidade para a cobertura dos Jogos Pan-Americanos.

CHEGADA DE REYES

Quando jantava com conselheiros e associados, na Gávea, o Presidente do Flamengo foi chamado ao telefone, por volta da 1h da madrugada. A ligação era da Espanha. Do outro lado, o Presidente do Atlético, Don Vicente Calderói, confirmava a venda de Reyes ao clube rubro-negro por NCr$ 45 mil (pagamento parcelado e envolvendo a cota do Atlético no amistoso do dia 15 de agôsto) e dizia que o jogador chegaria antes ao Rio: no dia 24.

MARTIM E' TRISTEZA

Talvez por ter quase certeza de que sairá mesmo do Bangu, que pensa dispensá-lo após o jôgo de amanhã, contra o Fluminense, o técnico Martim Francisco se mostrou um homem triste e até irritado para muitos que lhe queriam falar, antes e após o treino de ontem.

E apesar de o Vice-Presidente Castor de Andrade, ainda ontem, lhe ter garantido mais uma vez que se encontra prestigiado, sabe-se que Plácido Monsores assumirá a direção do time em seu lugar, enquanto Ondino não se decide ou então não se encontra um treinador de gabarito igual ou superior a Martim, como Aimoré Moreira, conforme apregoam os dirigentes.

FLÁVIO NÃO CAI

Vários conselheiros e associados do Flamengo ofereceram um jantar ao Presidente do Flamengo, anteontem, no Restaurante da Gávea, e, alguns, já no finalzinho, por volta das 2h da madrugada, entre comes e bebes, sugeriram a demissão do Sr Flávio Costa, por vários motivos, entre os quais o de que há uma grande antipatia — prejudicial — entre o Supervisor e os jogadores.

O contrato do Sr. Flávio Costa, está prestes a expirar, mas a resposta do Presidente foi categórica: o Supervisor não sai, de jeito algum. Só depois que êle deixar o cargo.

Muito comentada, também, no jantar, foi a possibilidade do lançamento do Sr. Fadel Fadel como candidato à Presidência do clube nas eleições de março de 69.

JUIZ ESQUECIDO

O juiz José Gomes Sobrinho, da FCF, estava jantando com a família em um restaurante, perto da Praça Saens Peña, na noite de segunda-feira, numa mesa bastante animada, e já na hora de sair, quando todos se dirigiam para a porta, o juiz bateu com a mão na testa, sorriu, e voltou para procurar os sapatos que havia tirado durante o jantar ia esquecendo sob a mesa.

Indecisão negativa

Há um mês que se propala a saída de Martim Francisco, do Bangu, e há um mês também o treinador acaba semiprestigiado pela Diretoria do clube: pode ficar, desde que não perca nenhum jôgo mais.

Comentamos ontem a situação de instabilidade do campeão carioca de 1966, que, ao curso de todo êste ano, ainda não apresentou uma atuação correspondente ao título brilhantemente conquistado no final da última temporada. Vemos, entretanto, que as perspectivas que os dirigentes oferecem ao time não são nada favoráveis.

Como será possível exigir que uma equipe entre em campo na plenitude de suas qualidades de técnica e de espírito, se o comandante dessa mesma equipe depende da vitória para continuar no cargo?

As crises esporádicas fazem parte da vida dos clubes. Basta que o time de futebol não confirme a fôrça que lhe é supostamente atribuída, ou que não mantenha prolongadamente uma linha de vitórias e alegrias, para que o ambiente se agite. Atingindo, para não fugir à tradição, de imediato o treinador.

Essa quase rotina no futebol, todavia, às vêzes se precipita por descaso, quando não por falta de compreensão do fenômeno. É lógico: se o quadro vai mal e se a sua melhoria fica subordinada à permanência do técnico, êste passa a agir não mais em sentido de trabalho. Torna-se uma verdadeira cobaia de dons milagrosos, pois, sob pressão, ninguém consegue transmitir segurança, equilíbrio e eficiência de orientação.

O Bangu incorre num êrro parecido com o que cometeu o Flamengo em relação a Renganeschi. A partir do momento em que os dirigentes aceitam a discussão pública da capacidade dos técnicos, incentivando notícias e comentários a respeito da dispensa iminente dos mesmos (a menos que vençam), êles — os treinadores — começam a cair. Tudo passa a ser questão de tempo — uma noite, uma semana, um ou dois meses.

Deve-se levar em conta que o time é envolvido nesse clima de dúvida e incerteza. O adiamento de soluções radicais, embora inevitáveis, prejudica profundamente a equipe, que, se vai iniciar ou já iniciou sua participação em disputa importante, sofrerá conseqüências negativas das atitudes indefinidas.

Ninguém julga em casos semelhantes. As razões que existem nos bastidores nem sempre autorizam um parecer irrevogável relativamente à responsabilidade pelas fases ruins dos times de futebol. A função de resolver, contudo, pertence aos dirigentes. Não importa se o técnico deixou de merecer a confiança do clube, nem se o desentendimento é pessoal, independente de motivos profissionais. A equipe — em última análise, o clube — é que deve ser protegida.

É uma pena ver o Bangu cercado por demorada crise, indeciso quanto ao melhor rumo a seguir. O campeão de 66 tem muito a contribuir para reafirmar o futebol carioca nesta agitada etapa. Como está, no entanto, não possui tranqüilidade que lhe permita desenvolver o excelente jôgo da temporada anterior.

O Bangu tem de escolher: ou Martim Francisco totalmente apoiado pelo seu valor ou, se não assim, um nôvo técnico. A fórmula de subordinar o treinador — e por extensão o time — a resultados por vêzes acidentais, nada resolve, exceto acomodações políticas de pouca duração.

O bom esfôrço

A vinda de Suíngue e Rinaldo para o Fluminense, até o fim do ano, por empréstimo e em troca de Lula, além de certa quantia em dinheiro, constitui, sem nenhum dúvida, o desfecho positivo de um esfôrço destinado a garantir maiores atrações ao futebol carioca, através do fortalecimento de uma das suas principais expressões.

O sistema de empréstimo, no futebol profissionalista, não tem unanimidade de adeptos. Há os que condenam o processo, considerando-o uma protelação da obrigatoriedade de formar grandes equipes, seja pela compra definitiva de craques, seja pela formação dos mesmos, desde as categorias inferiores.

Entretanto, o recurso é plenamente válido. Dentro das variações que atingem os times de uma temporada para outra, o amadurecimento dos conjuntos nem sempre se torna realidade. E, diante do alto preço atualmente cobrado pelos passes dos jogadores, que ainda participam em 15 por cento das importâncias pagas pelas suas transferências, a aquisição pura e simples não está ao alcance fácil dos clubes.

Já o sistema de troca, sem vinculação definitiva, assegura o refôrço dos times e funciona também como elemento de recuperação de jogadores em má fase técnica. O Palmeiras, por velho hábito, possui mais de dois times categorizados. Como Suíngue e Rinaldo não estão sendo aproveitados como poderiam, êles vêm para o Fluminense, que, por sua vez, cede Lula, sem dúvida excelente ponteiro, porém fora da sua melhor forma no tricolor.

Se, findo o prazo de empréstimo, houver interêsse em troca permanente, ela já estará facilitada. Senão, Lula, em São Paulo, e Suíngue e Rinaldo, no Rio, podem voltar aos seus clubes de origem num estado de maior segurança técnica — habitual nas mudanças de ambiente.

Os prós e os contras levantados em relação aos empréstimos, entretanto, não interferem no ponto principal da incorporação temporária de Suíngue e Rinaldo ao Fluminense: o trabalho do clube tricolor para dar mais fôrça ao seu quadro, capacitando-o para cumprir destacada campanha na temporada dêste ano.

BATE-BOLA

Gilberto Fadel

São Paulo

"Na semana passada tomei conhecimento de alguns itens do Regulamento Disciplinar do Flamento. É um autêntico documento fascista. O artigo que, pràticamente, impede o trabalho da imprensa chega às raias do absurdo. Em que fria entrou o Bria. Nem o formidável time do Santos poderia produzir alguma coisa, sob um clima ditatorial igual ao da Gávea. Será que já esqueceram o jôgo, a dinheiro, na concentração da seleção de 1950? E por que querem vender o Leon? Buglé resolverá o problema do meio-de-campo? No Santos êle não demonstrou nada. No Flamengo de Flávio Costa, a prata da casa não tem vez, e assim o Fla vai pagar 15 milhões pelo Santos, do empréstimo do jogador mineiro. Até quando, Deputado? Renuncie, que 1970 vem por aí".

Milton José Vieira de Sousa

Guanabara

"Como botafoguense de coração, sinto-me radiante com a nova orientação técnico-disciplinar que o meu querido clube vem recebendo do técnico Zagalo, homem que sempre foi um exemplo de disciplina, em tôda sua gloriosa carreira. Zagalo entende que em tôda coletividade, não poderá haver boa orientação sem disciplina. Muito bem, Zagalo. Continuando assim, colocaremos o nosso Botafogo em seu verdadeiro lugar".

Nereu Melo

Belo Horizonte — Minas Gerais

"Revoltado com a constante afirmativa da imprensa carioca de que em Minas só existe o time do Cruzeiro, ou de que o Cruzeiro é o único time bom do nosso Estado, venho perguntar o seguinte: "estarão os senhores esquecendo do Atlético Mineiro, ou os senhores o consideram time sem gabarito?" Lembro que o nosso time no recente Torneio Gomes Pedrosa, teve melhor colocação do que Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama. E o Cruzeiro terminou em igual situação ao Atlético. Gostaria de saber o que pensam os senhores a respeito disso".

Sr. Nereu, não me consta que alguém haja afirmado aqui no JS, que o Cruzeiro seja o único time mineiro. Isso deve ter sido mal interpretado. O Atlético, aqui entre nós, é considerado como uma das grandes equipes do Brasil e o seu valor jamais foi pôsto em dúvida pelos que escrevem neste jornal.

Álvaro Mendonça

Guanabara

"O que é que há com a Direção de Futebol do Flamengo? Será que lá ninguém entende do riscado? Como é que se dispensa um Jarbas para contratar um Buglé? Jogador que o Santos experimenta e manda andar não é jogador. Pode fazer as contas nas pontas dos dedos. Jarbas é um grande jogador. Tudo faz acreditar que os que dirigem o futebol do Flamengo querem engordar o futebol paulista. Foi César e agora vai Jarbas. Chega, meus senhores. O Flamengo precisa de sentar a cabeça no lugar e deixar de fazer asneiras. Ou será que os que estão sentados lá em cima, na Direção, julgam que a torcida não tem voz? Cuidado, não brinquem com a torcida. Domingo ela deu uma mostra do que pode fazer. Pode ser que venha mais. Juízo, senhores cavaleiros do apocalipse. Brincadeira tem hora, e os senhores parecem estar querendo brincar com as glórias e tradições do mais querido clube do Brasil".

JANELA ABERTA

Psicologia de Ataíde projeta luz nova no mundo do futebol

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Só existe esporte quando, na disputa, ocorrem três fatôres: jôgo, movimento e competição. Partindo dessa definição, aparentemente simplista, o Professor Ataíde Ribeiro da Silva monta uma pirâmide de ensinamentos úteis, desenvolvendo um esquema fascinante de leitura, cuja base é a sua última e bem cuidada obra, **Psicologia Esportiva e Preparo do Atleta**, que êle mesmo acaba de me enviar, e agradeço orgulhoso pela dedicatória.

Antes de mais nada, o livro se torna indispensável a qualquer pessoa despertada pelas emoções do esporte, mais além dos seus limites de sectarismo, paixão e servilismo.

— Todos sabem — proclama o Professor Ataíde — quando alguém está **jogando**: não há quem não diga que **joga** alguma coisa.

Afinal, que vem a ser **jôgo?**

A resposta é dada pelo próprio Professor:

— O menino **joga** com a bola (cachorros e focas também o fazem); o homem **joga xadrez**; faz-se o **jôgo** de palavras; todos **jogamos**; políticos e nações fazem suas **jogadas**; as mulheres **jogam** as cadeiras (a mulata com mais beleza e sensualidade).

Por aí vai.

Partindo do velho Lewin, o Professor conceitua o problema coletivo, no esporte, mostrando que "o grupo é mais que a simples soma dos indivíduos que o compõem". Assim, um programa de trabalho, por parte de psicólogos, numa equipe esportiva, deve abranger os seguintes pontos, capitais:

1. Estabelecimento de observações sistemáticas, com o fito de conhecer os fatôres que influem na seleção dos concorrentes.

2. Realização de pesquisas que venham a fixar as características psicológicas dos atletas.

3 Prestar ajuda psicológica, de modo que cada um resolva seus conflitos e dificuldades.

4 Colaboração na organização do programa de recreação.

Sob o ponto de vista psicológico, o técnico apresenta-se aos olhos do Professor Ataíde, como "um segundo pai, um Chefe, um líder, um amigo, um confidente."

— O ideal para o atleta — diz — é encontrar no técnico não só o professor, mas também o conselheiro e protetor em tôdas as horas. O técnico — frisa — está para o atleta, assim como o diretor de cinema ou teatro para o ator. De igual maneira, um e outro se situam em relação aos músicos de uma orquestra e seu maestro.

Feita a relação, o Professor Ataíde passa à diferenciação.

— Apenas o diretor, na arte de representar, não arca com o mesmo pêso da responsabilidade que recai sôbre um treinador de futebol, por exemplo. Perante o público, se o espetáculo artístico fracassa, quase sempre a culpa é dirigida aos intérpretes. No futebol, não. No futebol, o único bode expiatório para o fracasso, permanente, é o técnico.

Êle pode ser festejado um dia, uma semana, um mês, um ano. No primeiro revés, a face da coroa muda de vez.

— Para melhor destacar o lado ingrato do trabalho de um treinador de futebol — salienta o Professor — reparem que êle é sempre o primeiro culpado quando seu time larga o campo derrotado. Neseses casos, os jogadores são poupados de quase tudo. Em contraposição, se o time ganha, os aplausos são dirigidos ao autor ou autores dos gols.

Noutro parágrafo, o Professor indica o que classifica como as principais virtudes de um técnico: 1) Personalidade muito bem integrada; 2) Senso e contrôle emocional acima do normal.

— O técnico — acrescenta — é um condutor de grupos humanos, quase sempre de grandes profissionais, indivíduos idolatrados e endeusados. Eis por que — completa a frase — a necessidade do senso de justiça constitui outro fator indispensável no treinador de futebol.

Exatamente por se tratar de um líder, é que o Professor Ataíde reclama para o treinador rigoroso senso de argúcia e apurada sensibilidade psicológica.

— Se êle não dispuser de elevada dose de poder comunicativo — finaliza —, usando os métodos persuasivos de influenciar sem comprometer, sua atitude de comando será inevitàvelmente comprometida pela coação.

Livro de 144 páginas, que não se derrama no vazio das citações inconseqüentes, **Psicologia Esportiva e Preparo do Atleta** é obra amadurecida, duradoura, sem ficção — um estímulo à formidável explosão dos sentimentos humanos, que buscam no esporte algo mais do que um suspeito derivativo, um brinquedo que faltou na infância.

record absoluto no Brasil em 3 Assembléias

326

carros distribuídos no valor de ncr$ 2.843.405,00 em apenas 90 dias

FUNDO MÚTUO

PROVENCO - ASACE - VEÍCULOS

Benson

214 (Volkswagen)	16 (Willys)
14 (Ford)	7 (DKW-Vemag)
2 (FNM)	

73 verbas para carros usados

Relação dos contemplados na Assembléia do dia 7 de maio

1ª ASSEMBLÉIA: 79 CARROS NO VALOR DE NCr$ 683.484,00

Prestações	NOME	Inscrições	Plano
52	Michel Amin Taquil	1 229	Volks
52	Raul Peixoto	1 606	Volks
51	Paulo Campanha	381	Volks
51	Vilma L. Rodrigues	515	Volks
51	Elias F. Chaves	1 169	Volks
51	Oton R. P. Machado Plaisant	1 171	Belcar
51	Branly C. Andrade	1 525	Volks
46	Paulo P. Alves	888	Volks
45	Sebastião S. de Almeida	1 221	Volks
45	Gráfica Vidroflex S/A	1 455	Kombi Luxo
45	Ramiro Guimarães	1 545	Volks
44	Antonio Carlos de Moura	1 038	Itamaraty
43	Djalma Miguel Menezes	1 618	Volks
42	José C. Guimarães	978	Galaxie
42	Jair Afonso dos Santos	1 205	Galaxie
42	José Ribeiro Pivato	478	Volks
41	Sebastião Ferreira da Silva	95	Volks
41	Maria José da O. D'Elia	102	Volks
41	Caio Mario Ferreira	104	Volks
41	Fernando Antônio Silva Mendes	150	Volks
41	Carlos Aguiar de Souza	247	Volks
41	Aluizio Hardman Castelo Branco	260	Volks
41	José Falcão Filho	283	Volks
41	Ari de Almeida Pinto	316	Volks
41	Eni Machado Batista	329	Esplanada
41	Eduardo Fernando de Matos	451	Volks
41	Paulo César de Alcântara	774	Volks
41	Antonio Carlos Jaymot Lopes	800	Verba 5 000
41	Moacyr Paulo Silva Junior	904	Volks
41	Ronaldo Silva	913	Volks
41	Henrique do Nascimento	1 040	Belcar
41	Carlos Ivan de Araújo Silva	1 054	Volks
41	José Guedes	1 147	Volks
41	Oswaldo Castro	1 273	Verba 5 000
41	Paulo Cesar Espindola de Carvalho	1 314	Volks
41	Djalma M. Araújo	1 567	Rural
41	Laurindo Felipe de Lima	1 592	Verba 4 000
41	Zilmar Gesquinto	1 602	Volks
41	Aracy do Amaral Ribeiro	1 620	Volks
37	Ney de Carvalho	1 223	Aero Willys
36	Valdir Barbosa dos Santos	339	Volks
36	André Rosito	672	Volks
36	Marlene Belin	715	Kombi
36	Ubirajara Fernandes	1 001	Volks
36	Aybirê Barreto	1 216	Volks
36	Fausto Cordeiro Filho	1 531	Volks
36	Fausto Cordeiro Filho	1 532	Volks
36	Fausto Cordeiro Filho	1 533	Volks
35	Paulo Caramez	1 065	Verba 5 500
35	Victor Nogueira Galante	1 162	Aero Willys
35	Luiz Carlos Dias Vieira	1 224	Volks
35	Antonio José de Abreu Azevedo	1 358	Volks
35	Marley Bonfim Bruno e Sebastião Hilton	1 498	Volks
35	Hércio Delmacim P. Nunes	1 611	Aero Willys
34	David Brito de Aguiar	596	Volks
34	Leticia Lourenço G. Figueiredo	625	Volks
34	Gilson Alves Gomes	1 166	Volks
34	Nelson Francisco Dória	1 365	Volks
34	Aron Ber Sznajdermam	1 377	Kombi Stand
34	Oswaldo dos Santos	126	Belcar
33	José Teixeira da Costa	246	Verba 4 500
32	Shaja Sura Wajuperlach	123	Verba 5 000
31	Dr. Mário Perger	18	Galaxie
31	Moysés Dias Carvalho	105	Verba 4 000
31	Graciete Câmara Quadros	108	Volks
31	Ruy de Oliveira Martins	147	Volks
31	Astemir Vieira	157	Volks
31	Edilberto Pais de Santiago	167	Volks
31	José Ermete Zamboni	320	Rural
22	Maria da Glória L. P. Von Kringer	35	Volks
21	Anderson Goularte Braune	4	Aero Willys
21	Anunciação dos Santos	37	Volks
21	Marly de Oliveira Estrela	31	Volks
21	José F. da Fonseca Ramos	26	Volks
21	Carlos Lagoeiro de Oliveira	70	Volks
13	James Darcy Motta	7	Volks
11	Edmundo R. Figueiredo Magni	1	Kombi Stand
11	Marilza H. de Rezende	2	Volks
11	Jamil Ribeiro da Silva	5	Volks

Relação dos contemplados na Assembléia do dia 11 de junho

2ª ASSEMBLÉIA: 161 CARROS NO VALOR DE NCr$ 1.464.373,00

Inscrições	Nome	Prestações	Plano
2.385	José Camelo da Silva	60	Volks
412	Fred Paz Cavalcanti	58	Volks
1.381	Antônio Francisco de Oliveira	54	Karmann-Ghia
1.750	Mauro Fernando Pedrosa Joppert	53	Volks
1.974	Manoel Luiz da Silva	53	Volks
207	Rogério A. B. do Rêgo Monteiro	52	Volks
1.551	Inah Prado Fernandes	53	Karmann-Ghia
2.219	Carlos Alberto Motta Segadas	52	Volks
2.734	Constantino Clemente de Mello	52	Volks
2.999	Nabil Massad	52	Volks
3.030	Elias Bassoul	52	Volks
3.040	Mirian Benzaquen	52	Volks
3.041	Ailton Sampaio Duque	52	Volks
3.042	Nicolina Rivello	52	Volks
757	José Mello Sobrinho	51	Volks
942	Vicente Canalini Reis	51	Volks
1.114	Plutarco Mesquita	51	Volks
1.524	Diotoko Kiam	51	Volks
1.837	Antônio Dias Teixeira	51	Volks
1.833	George Batista Moraes	51	Karmann-Ghia
1.879	Pedro Tavares Marins	51	Volks
1.917	Wilson Mariz de Oliveira	51	Volks
2.111	Otávio Tosta da Costa	51	Volks
2.134	Elcio Pinto	51	Volks
2.192	José Vieira Rangel	51	Verba
2.240	Antônio Alves de Mello	51	Kombi Luxo
2.279	Alberto de Sá Oliveira	51	Volks
2.329	José Antônio Ribeiro Branco	51	Volks
2.334	Leila Rinck Teixeira Ribeiro	51	Volks
2.337	Orlando Augusto de Oliveira	51	Verba
2.357	Aracimir de Siqueira	51	Verba
2.585	Eduardo Gonçalves Valente	51	Verba
2.762	Euripedes Francisco da Cruz	51	Verba
2.883	Tempest Engenharia, S. A.	51	Gálaxie
2.854	Maria de Jesus	51	Volks
2.933	Antônio Batista	51	Volks
2.968	Bento Miranda Barbosa	51	Volks
3.019	José Guedes Pinto	51	Volks
3.026	Wilson Bastos Ruy	51	Volks
3.028	José Soares de Oliveira	51	Kombi Standard
3.037	Brasilio Wina Gaski	51	Verba
3.044	Asace	51	Kombi Standard
8	Paulo César da Silva	32	Verba
13	D. Ferreira	32	Gálaxie
15	Dr. João Baptista Stehling	32	F.N.M. TIMB
21	Silas Candeia dos Santos	31	Verba
24	Antônio Cândido Mostart Seixas	21	Volks
28	Ilza de Oliveira	21	Belcar
36	Wilmar Teixeira de Moraes	22	Volks
39	Paulo Rocha	22	Gálaxie
42	Luiz Carvalho Filho	11	Volks
44	Célia Silva da Cunha	21	Volks
46	Dinei Simões de Freitas	11	Volks
47	Pedro Américo da Matta Garcia	21	Volks
49	Miécio de Figueiredo	18	Volks
50	Orlando Soares da Costa	21	Gálaxie
62	Nancy Medeiros	31	Volks
67	Yegor do Couto Gil	11	Fissore
69	Jabel Coutinho	32	Belcar
73	Beatriz Gomes Braga	32	Belcar
89	Agildo Bernardes Pereira	31	Volks
99	José Antônio Dias	12	Gordini
101	Getúlio Furtado de Aragão	31	Verba
106	Frederico Schuler Barbosa	31	Verba
107	Edson Soares Lannes	31	Volks
110	Célio Abreu	31	Verba
118	Roberto Peixoto	32	Volks
120	Hélio Corrêa Paiva	31	Volks
121	Aran Krikour Achodian	32	Kombi Luxo
134	Aristides de Mello	31	Volks
136	Ingerborg Brandão	35	Volks
138	Ivaldo Mendonça Uchoa	35	Verba
143	Luiz Fernando M. Faria	35	Verba
149	Alamir Baggio Vergaça	31	Volks
153	Gilda Serafim Tavares	31	Volks
162	Tércio Negui Lopes	31	Karmann-Ghia
169	Artilliano Francisco da Silva	31	Volks
172	Moacyr de Paula Fontes	31	Volks
186	Milton Barros Lins	41	A-Willys 2.800
190	Francisco Saraiva D. Cabral	41	Gálaxie
245	Paulo Simões	41	Gálaxie
265	Osmar Lima	41	Volks
309	Manoel Edwiges Prata	41	Volks
339	Walter Oliveira Corrêa do Carmo	41	Gálaxie
375	José Salvador Carlos Campanah	41	Volks
393	Carlos Neto Prosperi	41	Volks
420	Plínio Teófilo de Aguiar	41	A-Willys 2.900
479	João Carlos Braga Guimarães	41	Volks
481	Alive Alvira Vasconcelos	41	Volks
482	Maria Carmelita da Silva	41	Verba
490	Antonio Vieira de Mello	41	A. W. Itamaraty
578	Hélio Campos Góes	41	Volks
598	Arthur Aguiar Aguilar	41	Verba
637	José Maria Ferreira	48	Volks
649	Israel Salém Schulz	41	Verba
661	Francisco Cecil Braga	42	Verba
685	José Granado Neiva	45	Volks
781	Nelson Maltão Leitão	44	Verba
758	Maria Angélica dos Santos	48	Volks
799	Adhemar de Paula	41	Volks
851	Paulino de Lemos	44	Gálaxie
1.144	Célio Pelaio	50	Kombi Standard
1.167	Onias Silvino Pereira	45	Verba
1.456	Vitold Gustavo Kawencki	47	Verba
1.528	Roberto Rodrigues Gonçalves	45	Volks
1.610	Maria P. de Alcântara	43	Karmann-Ghia
1.665	Aristides C. Ferreira Limaverde	45	Volks
1.669	Walter Vital Bandeira de Mello	46	Verba
1.675	Délia Fioravanti	46	Verba
1.676	Délia Fioravanti	49	Volks
1.694	Carlos Arthur Cabral Menezes	46	Rural
1.738	Eduardo Bracony	45	Volks
1.757	Darcy de Moraes Pestana	49	Volks
1.939	Giovanni Lento Chaim	44	Verba
1.940	Jorge Diogo de Freitas	44	Kombi Standard
1.962	Anadil Silveira Bazin	44	Karmann-Ghia
1.973	Manoel de Barros Campos	43	Verba
1.980	Jorge Tannuri Netto	46	Volks
2.001	Haroldo Marra	41	Volks
2.046	Paulo de Mello Cavente	46	Volks
2.072	Alyrio Carlos H. de Mattos	50	Verba
2.181	Silvio Abreu Fialho	44	Volks
2.182	Paulo José Aquino Moreira Santos	44	Verba
2.191	Ney Furmal	46	Verba
2.230	Mário Francisco da Silva	46	Pick-Up
2.231	Carlos P. Burle S/A Couros	47	Volks
2.282	Antonio Manoel Horta Maia	48	Verba
2.289	Armando Chaves Macedo	48	Volks
2.300	Armando Chaves Macedo	45	Volks
2.311	Silvio Esnaty	48	Volks
2.316	José de Oliveira Martins	45	Volks
2.322	Nazira Chamma Dadu	45	Volks
2.386	Abílio da Conceição Fonseca	45	Kombi Standard
2.403	Elio Ivan Brizante	45	Volks
2.464	José Cardoso de Souza	45	Verba
2.483	Ernesto Nogueira	45	Volks
2.484	David Ohana	50	Verba
2.531	Nelly Saraiva da Silva	45	Volks
2.573	Orlando Cani	45	Volks
2.606	Walcir Dordon	45	Volks
2.633	Nair Trindade Ferreira	45	Volks
2.640	Acácio Medeiros Pinto	45	Verba
2.670	Olga Portinari	44	Volks
2.785	Vera Ely Leite Pereira	45	Karmann-Ghia
2.786	Arnaldo Leite Pereira	45	Karmann-Ghia
2.831	Walter Rodrigues Pereira	45	Volks
2.890	Henrique Jorge da Silva	48	F.N.M.
2.902	Josué Ramirez Saldanha Filho	45	Volks
2.915	Ottolmy Strauch	45	Volks
2.932	Elza Sá Ramos	45	Volks
2.948	Lauro Mello de Farias	45	Verba
2.966	Djalma Almeida	45	Verba
2.971	José Gomes Filho	45	Volks
2.982	José Carlos Gonçalves Gomes	45	Volks
3.008	Cid de Souza	48	Volks
3.009	Otamilson Lorenço dos Santos	45	Verba
3.014	Jairo Teixeira Soares	46	Verba
3.031	Jorge Alvaro da Silva	45	Gálaxie
3.042	Valéria da Silveira Soares	44	Volks
3.039	José Gonçalves Baltazar	47	Volks

AGUARDEM O PRÓXIMO LANÇAMENTO

PROVENCO: VOLTA REDONDA

Relação dos contemplados na Assembléia do dia 16 de julho

3.ª ASSEMBLÉIA: 86 CARROS NO VALOR DE NCR$ 695.548,00

INSCRIÇÕES	NOME	PRESTAÇÕES	PLANO
1 425	Plinio Assis Pereira	63	Verba 6 000
2 006	Hugo da Silva Cravo	61	Volks
2 204	Carmelo Barreto de Almeida	60	Verba 4 000
2 424	Maria Elica Miranda Cotta	60	Volks
1 92	Francisco da Motta Macedo	57	Verba 6 000
2 58	Helena Ribeiro Moller	55	Verba 4 500
2 58	Hugo Rodrigues Guimarães	54	Verba 4 000
263	Mário Luiz da Cunha	54	Volks
1 17	Armando da Silva Bianchi	53	Volks
1 29	Manoel Joaquim da C. Filho	53	Volks
1 436	Milton Duarte	53	Volks
1 513	Antonio Petraglia Filho	53	Verba 5 000
1 636	Glória Ferrari de Abreu	53	Volks
2 083	Paulo Pedro Ribeiro	53	Volks
2 539	Adilson Soares Calçada	53	Volks
2 621	Waldemar de Rezende Gonçalves	53	Verba 5 500
3 166	Waldemar Natario da Motta	53	Volks
1 116	Sônia Gomes Quintiliano	52	Verba 5 000
1 164	Evandalo Labutu	52	Volks
1 202	David Salem	52	Volks
1 226	Jadir Viana Botelho	52	Volks
1 277	Hélio de Oliveira	52	Verba 5 000
1 691	João Alves	52	Volks
1 931	Wilson Mirza Abraham	52	Galaxie
2 014	Eduardo Sergio Lima	52	Verba 5 500
2 233	Roberto Edward Halbouti	52	Volks
2 113	Carlos Olivio N. de Uzeda	52	Volks
2 259	Paulo Minair	52	Verba 4 000
2 384	Hélio Silvestre Tavares	52	Volks
2 395	Octávio Armbrust	52	Volks
2 591	Euclides Campos	52	Verba 5 000
2 642	Kamer Teixeira Camero	52	Volks
2 790	Eduardo Gonçalves Valente	52	Verba 4 500
2 791	Eduardo Gonçalves Valente	52	Verba 4 500
2 830	Antonio Bernardo de Souza	52	Verba 4 000
2 880	Antonio Carlos Ribeiro	52	Volks
2 894	Haroldo Arthur F. C. Silva	52	Volks
2 920	Gabriel de Carvalho	52	Verba 3 000
2 953	Mário Alves	52	Verba 3 500
2 987	Jarbas Luiz Frossard	52	Verba 4 500
3 139	Edyr Romero Machado	52	Karmann-Ghia
707	Evandro Fonseca Lemos	51	Volks
826	Marly Luiza de Lima	51	Verba 3 000
905	Armando Kazugi Suenaga	51	Verba 3 500
914	Hélio Klags	51	Volks
1 074	Maria Eugênia de S. Baptista	51	Verba 13 000
1 109	Walter Arnaldo Kuhner	51	Volks
1 176	Yara Rodrigues da Costa	51	Kombi Stand
1 109	Francisco Soares de Vasconcelos	51	Volks
1 145	Luiz Ribeiro	51	Itamaraty
1 177	Jacinto Francisco A. Junior	51	Volks
1 180	José Carlos Ramos	51	Verba 7 000
1 230	Francisco de Assis O. Netto	51	Volks
1 231	Jorge Couto Simões	51	Verba 5 000
1 266	José Justiniano Gomes	51	Verba 10 000
1 319	Manoel Garcia da Silva	51	Kombi Luxo
10	J. Pereira da Cunha	12	Verba 8 500
11	Antonio M. F. Netto	15	Volks
48	Sakai [illegible]	21	Kombi Luxe
51	Silvia Regina do A. Portela	21	Gordini III
55	Jeovah Trancoso da Silva	21	Volks
62	Alexandre Demathey Gamacho	21	Volks
85	Walter Pinto de Carvalho	31	Volks
90	Adelaide Maria H. de S. R. Rocha	25	Volks
93	Pedro de Alcântara Worms	31	Gálaxie
129	Bolivar Machado Barbosa	31	Volks
174	Hebert Reis Cielo	34	Volks
177	Romildo Luiz Alves	31	Verba 6 000
198	Mário Moreira	34	Volks
215	Domingos Vinicius de C. Rocha	31	Volks
224	Kioshi Takahashi	35	Volks
226	Alice Barros Maia	32	Volks
113	Salim Ali	32	Volks
234	Francisco Orlando Guida	41	Volks
241	Hélio Monerat	41	Kombi Stand
244	Paulo Caetano Pinheiro	41	Verba 9 000
232	Helton Múcio do Amaral	41	Volks
270	Tobias Frydman	43	Verba 6 000
278	Eduardo Celestino E. de Souza	41	Volks
310	Jesus Luiz Pinheiro	41	Verba 4 500
319	Oberon Bastos de Oliveira	41	Volks
331	Mirtil Nunes da Costa	41	Volks
334	Pedro David F. Souza Filho	41	Volks
335	Saul Pereira de Jesus	43	Karmann-Ghia
352	José Pereira da Silva	41	Verba 6 500
378	José Tertuliano Ribeiro Araújo	43	Volks

UM PLANO **PROVENCO** EM CONVÊNIO COM A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA

Rua Senador Dantas, 117 - salas 735 e 736 - Tel.: 42-1962

Av. 13 de Maio, 37 - 5.° andar - Tel.: 22-5925

Gentil chama técnico para curar Garrincha

Câmera

LUIZ BAYER

Segundo conseguimos apurar, o Presidente do Botafogo, Sr. Nei Cidade Palmeiro, ameaçou renunciar ontem em face das dificuldades que tem encontrado para administrar o seu clube. A verdade é que, desde que consumou a eleição do nôvo Conselho Deliberativo, integrado em sua grande maioria por elementos da oposição, que o Sr. Nei Cidade Palmeiro tem encontrado tremendas dificuldades para dar execução ao programa do clube. E ontem, o Presidente do Botafogo chamou o Presidente do Conselho Deliberativo e lhe deu ciência da sua deliberação, tendo prometido na oportunidade que tornaria público um memorial justificando os motivos pelos quais deixaria a presidência do Botafogo. Círculos botafoguenses, com os quais conversamos ontem, confirmaram integralmente a notícia.

O Sr. João Havelange declarou, ontem à tarde, que as providências relacionadas com o escrete brasileiro, para a Copa do Mundo, estão em andamento certo e não tinha a menor dúvida de que seria uma organização lógica capaz de contribuir para que o nosso futebol volte ao seu verdadeiro lugar no cenário mundial. Salientou que existe um ambiente de grande tranqüilidade e preferiu não comentar a posição do Almirante Heleno Nunes que para alguns teria ficado contrariado com a posição em que o colocaram dentro do plano que culminou com o retôrno do Sr. Paulo Machado de Carvalho na chefia da delegação brasileira. — O que existe na verdade é perfeita união de vistas entre todos com o propósito de cumprir a tarefa que está reservada a cada um — disse o Sr. João Havelange.

Referiu-se sôbre o programa de treinamento do escrete brasileiro para o ano de sessenta e oito e confirmou que cumpriria uma série de jogos pela Europa, de preferência nos grandes centros onde lhe seria possível assimilar perfeitamente o estilo moderno, tal como existiu na Copa do Mundo do ano passado, na Inglaterra. Frisou que com essa finalidade, o Sr. Mozart Di Giorgio viajará para a Europa para acertar os contratos e deixou claro que a Hungria seria incluída com muito interêsse nesse roteiro, pois é hoje o país onde o futebol é praticado com extraordinária eficiência e cujas possibilidades para o mundial do México são das mais amplas.

A viagem do Sr. Mozart Di Giórgio será em outubro, enquanto a ida do técnico Admildo Chirol para a Alemanha ficou protelada para outra oportunidade. O Sr. João Havelange explicou que o Congresso de Educação Física, que se deveria realizar em setembro, foi adiado para uma data a ser fixada. Considerou, contudo, muito importante a presença de Chirol, porque entende que naquêle Congresso serão analisados assuntos muito importantes para a preparação física dos jogadores, e o nosso futebol, observou, está necessitando de um estilo muito mais veloz para poder enfrentar a evolução das táticas modernas.

— Fui informado — disse ainda o Sr. João Havelange — pelos meus assessôres, que o América é a única equipe brasileira que está praticando um futebol semelhante em velocidade àquele que foi exibido na Copa do Mundo. Já é um bom indício, embora o América tenha um ataque de jogadores com porte de crianças. O importante, porém, é que preparemos todos dentro de um estilo veloz porque isto seria uma grande coisa para o futebol brasileiro que precisa pensar sèriamente nas suas responsabilidades perante a opinião pública mundial — acrescentou o Presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Cada vez mais convencido da recuperação de Garrincha, o técnico Gentil Cardoso vai incluí-lo, esta tarde, na cidade de Cordeiro, onde uma equipe do Vasco estará jogando em homenagem ao aniversário daquela cidade. Garrincha, que participou do treino de ontem em São Januário, com todo empenho, mostra-se bastante satisfeito e acredita que corresponderá aos esforços do técnico Gentil Cardoso e poderá, assim, ser-lhe muito útil na campanha do Vasco pela Taça Guanabara. O Vasco, aliás, levará uma equipe excelente hoje à cidade de Cordeiro. Foi o que nos informou o administrador Roque Calocero.

O Presidente do Náutico de Recife chegou à Guanabara com a intenção de obter novamente o empréstimo do apoiador Zé Carlos, do Vasco. Zé Carlos, aliás, treinou ontem em São Januário e fêz uma exibição que deixou o técnico Gentil Cardoso bastante impressionado. Ao lado de Jedir, dominou amplamente o meio de campo e surpreendeu mesmo aquêles que o consideravam fisicamente incapacitado, no momento, devido aos meniscos. Gentil gostou e pelo menos ontem não estava muito interessado em autorizar o empréstimo de Zé Carlos. O assunto, porém, pertence ao Presidente João Silva, a quem caberá resolvê-lo.

A queda de Martim Francisco poderá ocorrer amanhã, depois do jôgo com o Fluminense pela Taça Guanabara. A verdade é que a situação daquêle técnico se tornou insustentável devido à série de atritos com os jogadores e até com os próprios dirigentes. O Presidente Eusébio de Andrade, que tem procurado contornar a situação, já não vê mais maneira de aguentar o técnico, e por isso mesmo, amanhã à noite, dentro do Estádio Mário Filho o caso deverá ter o seu desfecho com a saída do técnico. Foi o que soubemos extraoficialmente, uma vez que os dirigentes procuram evitar os comentários considerando que se trata de um assunto estritamente ligado ao Presidente Eusébio de Andrade e, no máximo, até ao Vice-Presidente Castor de Andrade.

O atacante Bianchini poderá deixar o Vasco em troca de outro clube que o jogador oculta e nega-se a revelar. Bianchini adotou uma posição estranha, pois tem procurado fugir ao treinamento alegando sentir uma antiga contusão que o Departamento Médico ainda não conseguiu solucionar apesar do tratamento a que tem sido submetido. Para os dirigentes do Vasco os quinze por cento fazem com que Bianchini procure mudar de clube, e o Presidente João Silva já assegurou que não criará dificuldades para a saída do jogador desde que o clube interessado pague o justo valor pela transferência.

O Vasco está mesmo empenhado em recuperar Garrincha completamente

A fim de recuperar Garrincha o mais depressa possível para lançá-lo oficialmente na equipe do Vasco, no quarto jôgo da Taça Guanabara, contra o Bangu, Gentil Cardoso convidou um técnico em recuperação física e orgânica, formado na Europa, que fará um tratamento especial com o jogador.

O seu método consiste na disfunção interna e trabalho dos músculos estriados e centros nervosos, além de um pouco de psicologia. O Sr. Vitorugo Monteiro não receberá qualquer remuneração do Vasco, pois é amigo de Gentil Cardoso e fará o seu trabalho em consideração ao treinador vascaíno.

Trabalho iniciado

Garrincha estreará hoje, no Vasco, jogando na equipe mista que vai a Cordeiro disputar um amistoso em homenagem ao único sócio fundador do Vasco, ainda vivo. O trabalho do Sr. Vitorugo Monteiro foi iniciado ontem mesmo, com uma conversa com o ponteiro em sua própria casa, devendo dar seqüência na [illegible].

Este técnico de recuperação física e orgânica, em 1962, realizou um trabalho idêntico no Vasco, com o jogador Pinga, considerado na época acabado para o futebol, conseguindo êxito. Gentil Cardoso acredita na sua capacidade, e voltou a confirmar o lançamento de Garrincha no jôgo contra o Bangu.

Os exercícios de ontem, mais o coletivo, fizeram Garrincha perder mais dois quilos, o que deixou o ponteiro contente. No jôgo de hoje, em Cordeiro, o ponteiro iniciará jogando, e se não cansar permanecerá até o final, pois será a atração da equipe do Vasco naquela cidade.

Devido ao treinamento de hoje com a equipe titular, Gentil Cardoso não poderá acompanhar a delegação, e Ademir Meneses será o responsável pela direção técnica. O técnico do juvenil do Vasco pediu a Gentil Cardoso para excluir os jogadores profissionais, a fim de levar uma equipe de juvenil reforçada com Edson, Garrincha e Bianchini.

A equipe

Gentil Cardoso atendeu ao pedido de Ademir, e a equipe formará com Edson; Djalma, Ivã, Alvaro e Almir; Paulo Dias e Hézio; Garrincha, Bianchini, Zèzinho e Okada. Na reserva estão relacionados os jogadores Celso, Joel, Silva, Valfrido e Williams.

O embarque está previsto para as 7 horas de hoje, e a delegação viajará no ônibus particular do Vasco. O jôgo se iniciará às 15h30m, e o regresso será à noite. A cota do Vasco na partida de hoje será de NCr$ 600,00.

Zèzinho no ponto

O coletivo realizado ontem pela manhã decidiu a dúvida de Gentil Cardoso para o jôgo de sábado, contra o Flamengo. O treinador voltou a dar outra oportunidade a Zèzinho, que ontem treinou relativamente bem na posição, estando as demais confirmadas, inclusive o meio-campo, que será formado com Jedir e Danilo Meneses.

Os reservas venceram por 3 a 2, gols assinalados por Paulo Mata (2) e Acelino, enquanto para os titulares Adilson fêz os dois. Garrincha treinou um tempo em cada equipe e atuou bem melhor do que na primeira vez, inclusive realizando uma jogada característica, ganhando aplausos do público presente ao Estádio.

Nei estêve ausente, porque viajou ontem pela manhã a São Paulo, a fim de se casar hoje no civil, devendo retornar amanhã para iniciar os treinos, pois está escalado para o jôgo de sábado. Bianchini também não participou, por ter viajado a Cordeiro para anunciar a ida de Garrincha àquela cidade, na equipe do Vasco.

Jorge Luís treinou à parte, mas sua presença na partida contra o Flamengo está pràticamente garantida. Jorge Luís, segundo o Dr. José Marcozzi, foi apenas poupado. Ari retornou aos treinos fazendo individual junto com os juvenis, que irão jogar hoje em Cordeiro.

Treino bom

Embora os titulares tivessem sido derrotados, a movimentação do coletivo agradou ao treinador, que notou mais objetividade na equipe, principalmente os titulares que estão jogando de primeira. O meio campo formado por Jedir e Danilo travou um grande duelo com Salomão e Zé Carlos, que reapareceu muito bem na equipe do Vasco.

Hoje e amanhã, Gentil Cardoso realizará dois coletivos leves, que o técnico chama de "passeio na raia". O lema do dia foi "Devemos acreditar sempre nos homens, a oportunidade solicitada não deve ser negada".

Lula no Palmeiras só fêz exames

São Paulo — (Sucursal) — Despreocupado e alheio aos olhares de torcedores curiosos, vestido de jaquetão e gravata, Lula apresentou-se ontem de manhã, no Parque Antártica, mas ficou o tempo todo engravatado como simples espectador, pois antes teria de fazer os exames médicos com o Dr. Nélson Rossetti.

Depois de dar um abraço em César e outro em Ademir da Guia, Lula manifestou-se sôbre sua vinda para o Palmeiras, onde diz já se sentir muito bem só pela recepção que teve dos seus novos companheiros. Lula ficou de acertar ontem à noite, as bases do seu contrato com o Palmeiras, viajando hoje para o Rio, a fim de providenciar a mudança definitiva.

Não jogo

É pouco provável que Aimoré Moreira o lance contra a Prudentina, domingo, em Presidente Prudente. Em primeiro lugar, Lula ainda está fazendo exames médicos, que deverão prolongar-se por mais dois dias; êle não terá realizado nenhum treino para se adaptar ao time, o que torna temerária a sua estréia.

Desde cedo dezenas de torcedores palmeirenses se encontravam no Parque Antártica. Todos estavam ansiosos para ver em ação o nôvo atacante que Aimoré mandou buscar para ser ponta-esquerda, por sinal sua verdadeira posição no Fluminense, do Rio. A decepção da torcida foi total — Lula nem tirou o terno nem treinou, limitando-se a "um desfile de elegância" que só terminou depois do almôço, quando êle fêz o primeiro exame com o Dr. Rossetti.

Esclarecimento

O Palmeiras tratou ontem de esclarecer a permuta feita com o Fluminense até o fim dêste ano. Segundo seus dirigentes, Lula veio em troca de Rinaldo e não de Suingue, conforme foi noticiado por quase todos os jornais do Rio. Por isso, acrescentam êles, o Fluminense ficou de pagar uma quantia modesta, pois, no caso de Rinaldo o empréstimo custaria muito mais. O clube carioca só não teria o compromisso de pagar esta importância, se Mário tivesse vindo também, o que não ocorreu.

Quanto ao preço do empréstimo de Suingue só hoje será fixado, embora digam no Rio que tudo estava resolvido na base dos NCr$ 18 mil, o que o Palmeiras contesta, já que, segundo se propalou, não deverá ser inferior a NCr$ 20 mil.

Satisfação

Lula revelou que veio por saber que iria jogar num grande clube, que lhe disseram ser o que melhor paga no Brasil.

— Só pela maneira fidalga como fui recebido — ressaltou — já me sinto em casa. Farei o que me fôr possível para corresponder aos dirigentes, ao treinador e aos torcedores do Palmeiras. Os gols que dependerem do meu esfôrço e da minha sorte de fazê-los, irei dedicá-los a esta torcida que já mostrou, vindo de manhã cedo para ver-me, saber dar o incentivo de que nós precisamos.

Para o jôgo de domingo, em Presidente Prudente, Aimoré vai manter o mesmo time que empatou com a Portuguêsa Santista, pois a entrada de Lula no ataque terá que ser pensada com cuidado, a fim de não quebrar a harmonia da equipe.

Portuguêsa só muda goleiro no rodízio

São Paulo — (Sucursal) — O goleiro Félix, mesmo sem ter treinado por estar com o pêso abaixo do normal, jogará contra o São Paulo, amanhã à noite, no Pacaembu, obedecendo ao sistema de rodízio estabelecido pelo treinador Wilson Alves. Ficarão de fora apenas Leivinha, que amanhã irá a Ribeirão Prêto fazer a segunda infiltração na região sacro-ilíaca, com o Prof. Marcondes, e Ulisses, cujo contrato ainda não foi renovado.

Entre os problemas que Sílvio Pirilo tem para resolver, o meio-campo ainda continua sem solução, embora ontem, tenha havido coletivo, no Morumbi, durante o qual Fefeu, Nenê e Lourival compuseram várias duplas. Babá, porém, treinou, correspondeu e vai substituir Nelsinho no ataque.

Portuguêsa

Wilson Alves iniciou ontem, à noitinha, a concentração do time da Portuguêsa, no City Hotel, depois de um individual de 90 minutos e de um bate-bola de 30, no Canindé. Nenhuma alteração está prevista no time que venceu o Comercial por 2 a 1, domingo passado, em Ribeirão Prêto, a não ser a de Orlando por Félix, mas que é ditada pelo rodízio (agora é a vez de Félix) dos goleiros e não por questão de ordem técnica. A Portuguêsa deverá jogar com: Félix; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lórico e Paes; Ratinho, Ivair, Basílio e Dirceu.

São Paulo

No São Paulo, o que está adiando a escalação do time é a composição do meio-campo, formado por Lourival e Nenê, no jôgo com a Ferroviária, domingo passado, no Morumbi, onde houve empate de um gol. Durante o coletivo de ontem, Pirilo usou tôdas as fórmulas possíveis para tentar a melhoria dêsse setor, testando também Fefeu.

Dependendo de uma observação final, baseada no treino de ontem, Pirilo poderá apresentar outra dupla, ou a mesma que enfrentou a Ferroviária. Garantida está apenas a substituição de Nelsinho por Babá, que reaparece no ataque, depois de um afastamento determinado por contusão. O mais provável time deverá alinhar: Picasso; Renato, Jurandir, Roberto Dias e Edílson; Lourival e Nenê; Válter, Adílson, Babá e Paraná.

Guarani recusa jôgo com Santos no sábado

São Paulo — (Sucursal) — O Santos tentou antecipar seu jôgo com o Guarani de domingo para sábado, na Vila Belmiro, mas o clube de Campinas recusou a proposta, pois tem vários problemas de contusão, entre os quais os de Sidnei (goleiro) e Tarciso (quarto-zagueiro), que são as dúvidas do treinador Godê.

Antoninho confirmou que Silva fará mesmo sua estréia, no time do Santos, ao lado de Pelé, explicando que a expectativa da torcida é tanta que um adiamento, agora, poderá irritar os que esperam ver Silva no ataque.

Santos

A alteração prevista no ataque santista, em conseqüência do lançamento de Silva, será na ponta-direita, onde Edu vinha jogando, deslocado da esquerda, que é sua verdadeira posição. O treinador Antoninho não tem restrições a fazer às atuações de Edu, mas adiantou que Toninho, sendo o artilheiro do time com cinco dos oito gols assinalados em duas partidas, não poderia ficar de fora.

O Santos tem sua escalação pràticamente definida com Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Lima; Toninho, Silva, Pelé e Abel.

O Guarani fêz individual de 60 minutos, sob as ordens de Godê, pois o preparador físico Aparecido viajou. Hoje haverá um coletivo; sexta, volta a ser dado outro individual, mas os jogadores já estão sob regime de concentração desde ontem, nas próprias dependências do Estádio Brinco de Ouro da Princesa.

O time para enfrentar o Santos, no domingo, deverá ter esta formação: Dimas; Cido, Paulo, Tarciso (ou [illegible]) e Miranda; Bidon e Milton; Osvaldo, Parada, Zé Roberto e [illegible].

Ângelo Sormani volta em agôsto já curado

Milão (AP-JB) — O brasileiro Angelo Sormani, que integra a equipe do Milan, revelou ontem que está completamente curado do mal que tinha na espinha e em agôsto poderá recomeçar os treinos com seus companheiros de equipe. O jogador foi examinado na véspera pelos médicos, que o deram como apto para voltar a jogar.

Acredita Sormani que no próximo Campeonato poderá demonstrar que não acabou para o futebol: — Passei por um verdadeiro tormento. Qualquer esfôrço que fazia me dava dores tão violentas que mal podia mover-me. A torcida não sabia o que acontecia e me vaiava. Isto agora passou.

Sormani lamentou a venda de seu companheiro Amarildo para o Fiorentina, porque os dois se entendiam muito bem. — Infelizmente, Amarildo não encontrou ambiente adequado no Milan. Sentia-se solitário e não fêz muitos amigos. As advertências dos juízes o exasperavam e suas reações por vêzes eram exageradas. Estou convencido de que agora, jogando no Fiorentina, Amarildo mostrará que continua a ser um dos maiores jogadores do Mundo.

Argentina teme a natação do Brasil no Pan

Atletismo feminino pode ter medalhas

Winnipeg, Canadá — (AP-JS) — O Professor Jarbas Gonçalves, técnico das equipes de atletismo do Brasil, afirmou que Aida dos Santos e Irenice Maria Rodrigues, a primeira na altura e a outra nos 800 metros, são candidatas sérias aos títulos, acentuando que dificilmente o Brasil não retornará com as medalhas de ouro nas duas provas.

— Posso garantir que Aida e Irenice estão no melhor de sua forma técnica e física — assegurou, aduzindo ainda que Irenice Maria Rodrigues vem de três recordes sul-americanos na prova dos 800 metros, com tempos que a colocam entre as três primeiras das Américas.

Cipriano também

Maria da Conceição Cipriano, companheira de Aida dos Santos na prova do salto em altura, também foi citada como forte candidata a uma das três medalhas da modalidade, dizendo que esta atleta possui o mesmo ímpeto de Aida quando se trata de competições. — É atleta que cresce à medida que a prova se desenrola.

Segundo o técnico brasileiro, Aida e Cipriano estão capacitadas a saltarem acima de 1,70 metros, altura difícil de ser alcançada pela maioria das atletas que participarão da prova. Ontem, pela manhã as atletas da equipe de atletismo se exercitaram na pista da Universidade de Winnipeg.

Aida dos Santos, depois de efetuar vários saltos, obteve licença para ir confabular com os velocistas cubanos, entre êles o atual recordista mundial dos 100 metros, Henrique Figueirola.

José Carlos Jacques, arremessador do disco, também estêve presente na pista da Universidade, tendo afirmado achar muito difícil ficar entre os três primeiros na prova, mas vai lutar para bater o recorde sul-americano, tendo acentuado que na véspera de embarcar para Winnipeg havia lançado o disco na distância de 52,83 metros, feito que poderá repetir no dia da competição. Nélson Prudêncio, do salto tríplo, limitou-se aos exercícios de ginástica, uma vez que a pista para esta prova ainda não foi concluída.

Três querem patrocinar Pan de 71

Winnipeg, Canadá (AP-JS) — A disputa pela sede dos VI Jogos Pan-Americanos começará sábado próximo, [illegible] lizada em Winnipeg, onde os antagonistas — Estados Unidos, Chile e Colômbia — já estão preparados para se fazerem representar, cada qual, com um grupo de pessoas que exercem distintas atividades nas cidades de Saint Louis (EUA), Santiago de Cáli e Santiago do Chile.

O detalhe mais comentado pelos dirigentes do Comitê Olímpico dos Jogos Pan-Americanos se refere aos nomes das cidades que pretendem servir de sede para os sextos jogos, em 1971, tôdas as três com nomes de santos. No entanto, asseguram alguns entendidos que "nem a inspiração divina poderá fazer com que os membros do Comitê Olímpico optem pela cidade norte-americana, já que Chicago foi sede em 1959.

Cidade desportiva

Imbuídos de que Santiago de Cáli é o foco dos esportes da Colômbia, uma comitiva composta de quarenta pessoas, representando distintas atividades em Cáli, iniciou, ontem, a ofensiva para obter a primazia de sediar os próximos jogos interamericanos, determinados para daqui a quatro anos.

Os colombianos trouxeram a Winnipeg abundante material de propaganda, inclusive um livro luxuosamente encadernado e impresso, o qual mostra, em fotografias, as atuais instalações da cidade, e em esquemas o que pensam construir para melhor acolher as delegações dos países participantes.

Winnipeg, Canadá (AP-JS) — A delegação argentina aos V Jogos Pan-Americanos manifestou sua esperança de que obterá o terceiro lugar nas competições de natação, logo após os Estados Unidos e o Canadá, considerados favoritos, mas admitiu que terá fazer muitos esforços para superar o Brasil, que "melhorou notàvelmente nos últimos anos", segundo disse o Presidente da Federação Argentina de Natação, Carlos Yelmini.

Outro porta-voz da representação argentina observou que também na classificação geral extra-oficial seus atletas disputarão o terceiro lugar também depois dos Estados Unidos e do Canadá. — Nossas possibilidades são fortes. Embora Cuba, México e o Brasil apresentem delegações bem preparadas — disse — faremos tudo para conquistar esta honrosa colocação.

Três fatos marcaram o dia de ontem em Winnipeg: 1. a chegada do primeiro contingente da delegação mexicana, que trouxe 90 dos 226 desportistas que participarão dos jogos; 2. o acidente com o ciclista argentino Matesevach, que foi atropelado por um automóvel quando treinava e sofreu fratura da tíbia e do perôneo; 3. a divulgação da primeira tabela dos jogos, a do certame de beisebol, que apresentará na abertura os jogos Canadá x México e Estados Unidos x Cuba.

Sem rival

Carlos Yelmini observou que os Estados Unidos não terão rivais em qualquer das provas de natação, porque "seus antecedentes e os últimos registros cumpridos por seus nadadores são uma prova eloqüente do poderio da natação norte-americana". Em sua opinião, o Canadá ocupará o segundo pôsto, por dois fatôres: 1. apresentará uma equipe completa; 2. tem valôres individuais excelentes.

O dirigente argentino informou que fará gestões junto aos organizadores dos Jogos para mudar o horário de treinamento fixado para a sua equipe. E explicou a razão: — Até o dia 23, quer dizer, dois dias antes das competições de natação, nos destinaram um horário realmente bravo: de 6 às 8 da manhã, o que não consideramos justo.

Nicolau e o Tifo

Revelou Yelmini que a Argentina lutará pelas medalhas de prata, relativas ao terceiro lugar. As maiores possibilidades de sua equipe de obter segundos postos estão nas provas de revezamento de 4 x 100 metros, quatro estilos, e 4 x 200, nado livre, para homens, e 4 x 100, nado livre e quatro estilos, para moças. — Nesta última prova — disse — sabemos que os uruguaios apresentarão uma equipe muito forte, que recentemente registrou ótimo tempo.

Indagado sôbre a situação de Luís Alberto Nicolau, que até há pouco detinha o recorde mundial dos 100 metros, nado borboleta, batido em 1952 no Rio e só êste mês superado pelo norte-americano Mark Spitz, com o tempo de 56 segundos e três décimos, contou Yelmini que o antigo campeão fêz um treinamento de duas semanas nos Estados Unidos. — Durante um mês — informou —, Nicolau teve que permanecer inativo, porque um grupo de 44 nadadores foi acometido de princípio de tifo. Como medida de precaução, Nicolau teve que cumprir um tratamento médico, embora fôsse o único não atingido pela doença. Isto provocou uma inatividade forçada e agora êle faz um treinamento rigoroso.

Ainda segundo Yelmini, há outros problemas entre a equipe de nadadores argentinos: — Fomos os primeiros a chegar e vários rapazes e môças sofreram os efeitos da mudança de clima, sofrendo complicações intestinais e dores de cabeça. Agora, êles estão fazendo treinamento rigoroso com o técnico Pedro Giordano.

UM de azar

Matesevach, o ciclista argentino, está passando bem, apesar da fratura que sofreu na perna direita, ao ser atropelado. Após gessá-lo, ontem, os médicos revelaram que só dentro de 15 dias êle poderá substituir o gêsso atual por outro menor, para poder viajar de regresso à Argentina. Só daqui a um mês Matesevach poderá andar. Apesar do acidente, o porta-voz da delegação disse que os argentinos estão otimistas:

— Sabemos que dos Estados Unidos nenhum país pode sequer se aproximar. O Canadá, mais pela quantidade dos atletas, embora também se destaque pela qualidade, está em condições de obter a segunda colocação. Além do futebol, temos possibilidades de conseguir bastante pontos no remo, no hipismo, na esgrima, no tiro e no boxe.

Os jovens mexicanos

Ao chegar a Winnipeg, o primeiro contingente dos mexicanos foi saudado após o desembarque do avião por um grupo de jovens com chapéus típicos do país e pela execução de seu hino nacional, transmitido pelos alto-falantes do aeroporto.

O Presidente do Comitê Olímpico Mexicano Josué Saens, que chegou a Winnipeg no princípio da semana, disse ao receber a equipe que seu país enviou "uma equipe jovem": — É uma equipe de que nos sentimos orgulhosos. Deve figurar entre os seis primeiros colocados nos Jogos.

Vieram no primeiro contingente ciclistas, nadadores, iatistas e cavaleiros para as provas de hipismo. Todos seguiram para a Vila Pan-Americana de Forte Osborne, à exceção dos iatistas que ficaram no hotel antes de seguir para Gimli, a 96 quilômetros de Winnipeg, onde se realizarão as regatas. A equipe de remo chegará sòmente no domingo, dia em que começarão as competições.

Viagem cansativa

O primeiro contingente da delegação de Pôrto Rico, formado por 73 atletas e dirigentes, chegou a Winnipeg queixando-se do cansaço da viagem, porque foram obrigados a mudar duas vêzes de avião, em Nova Iorque e em Toronto. — Em cada lugar o avião era mais incômodo — disse um membro da delegação.

O grupo seguiu do aeroporto para a Vila Pan-Americana, enquanto os iatistas seguiam para Gimli. O último escalão da delegação pôrto-riquenha chegará amanhã a Winnipeg. A chefia da representação está com o Professor Felicio M. Torregrosa, Presidente do Comitê Olímpico de Pôrto Rico.

Gente que chega

O Prefeito de Santiago do Chile, Manuel Fernández, expressou ontem sua crença de que sua cidade será escolhida para sede dos VI Jogos Pan-Americanos, em 1971: — Há muitas, multíssimas razões para que Santiago seja a escolhida — disse. Também se encontram em Winnipeg com o mesmo objetivo uma delegação de 25 pessoas de Cali, Colômbia, e representantes da cidade de Saint Louis, Missouri, que é apontada como fora de cogitações pelos especialistas, porque os Jogos de 1959 se realizaram em Chicago.

Também se encontra em Winnipeg o Deputado Christopher Chataway, da Grã-Bretanha, que ajudou Roger Bannister a romper a barreira dos quatro minutos para a milha, em 1954. Chataway, que atuará como comentarista na Canadian Broadcasting Corporation, foi considerado um dos grandes corredores de média distância de sua época. Nos próximos dias é esperado na cidade o Professor Sumiyuki Kotani, nono dan e instrutor internacional do Instituto Kodakan de Tóquio, convidado para diretor-técnico das competições de judô.

O outro acontecimento de ontem em Winnipeg foi a venda do sêlo comemorativo dos Jogos: ao se abrirem os guichês dos correios, os filatelistas fizeram longas filas para adquiri-lo.

A primeira tabela

Cuba e Pôrto Rico, considerados dois grandes rivais em beisebol, começaram ontem a treinar para o torneio, a 60 milhas um do outro: os cubanos ficaram em Carman, enquanto os pôrto-riquenhos se exercitaram no Estádio Winnipeg. O certame de beisebol reunirá as equipes de Cuba, Pôrto Rico, Estados Unidos, Canadá e México, que jogarão duas vêzes entre si em Winnipeg, Portage, e Carman. As duas equipes que se classificarem nos primeiros lugares após as eliminatórias farão a final em melhor de três, que começará a 3 de agôsto. A tabela de beisebol, a primeira a ser divulgada, é a seguinte:

dia 24 — Canadá e México, em Winnipeg; Cuba e Estados Unidos, em Carman;
dia 25 — México e Estados Unidos, em Portage; Canadá e Pôrto Rico, em Carman;
dia 26 — México e Cuba, em Winnipeg; Estados Unidos e Pôrto Rico, em Portage;
dia 27 — Estados Unidos e Canadá, em Winnipeg; Pôrto Rico e Cuba, em Portage;
dia 28 — Cuba e Canadá, em Winnipeg; Pôrto Rico e México, em Carman;
dia 29 — México e Canadá, em Carman; Estados Unidos e Cuba, em Winnipeg;
dia 30 — Estados Unidos e México, em Portage; Pôrto Rico e Canadá, em Carman;
dia 31 — Cuba e México, em Portage; Pôrto Rico e Estados Unidos, em Carman;
dia 1.º — Canadá e Estados Unidos, em Portage; Cuba e Pôrto Rico, em Carman;
dia 2 — México e Pôrto Rico, em Winnipeg; Canadá e Cuba, em Carman;
dia 3 — primeiro jôgo da final, em Portage;
dia 4 — segundo jôgo da final, em Winnipeg;
dia 5 — terceiro jôgo da final (se necessário), em Winnipeg.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Do Sr. Edson Rebouças Macambira, do Escritório Central da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, recebemos carinhosa carta com uma poesia de sua autoria inclusa.

Em homenagem à imensa torcida do Vasco da Gama em Volta Redonda e, em particular, ao Sr. Edson Rebouças Macambira, transcrevemos, abaixo, a poesia em apreço que, por certo, reflete o sentir não só dos vascaínos de Volta Redonda mas, também, o de todos os almirantinos do nosso imenso Brasil.

Desperta do torpor

As grandes tempestades vão chegando
Temíveis e sangrentas, dizimando
Como o furor dos mares indomáveis;
E quem é frágil nesta grande luta
Sucumbe nos fragores da disputa,
Levado pelas ondas implacáveis.

Desperta do torpor, Vasco da Gama,
Ouve o brado de guerra que te chama,
Ecos vibrantes que ao guerreiro exalta.
E nas almas da gente cruzmaltina
Faze surgir, sagrada e cristalina,
A mística do amor à Cruz de Malta.

Desperta do torpor, grande almirante,
Hasteia tua bandeira tremulante,
Singra os mares, audaz, entre as faluas.
E em memória dos feitos seculares,
Enfrenta, ousado, o turbilhão dos mares
Reconquistando as glórias que são tuas.

Desperta do torpor, grande almirante,
Empunha a tua espada rutilante,
Que tantas vêzes te cobriu de glórias.
Levanta a tua cabeça altiva e sã
E transforma o imortal Maracanã,
Num verde pedestal de tuas vitórias.

Guanabara vence Paraná no vôli

Sem mostrar a sua verdadeira fôrça, em virtude da fragilidade de seu adversário, a seleção carioca de volibol juvenil masculino derrotou fàcilmente a equipe do Paraná, por 3 a 0, parciais de 15 a 3, 15 a 0 e 15 a 4, ontem à noite, no ginásio do Minas TC, em Belo Horizonte, pela primeira rodada — turno de classificação — do XI Campeonato Brasileiro.

O desfile inaugural foi vencido também pela Guanabara, que contou como grande trunfo, as ousadas minissaias das estrêlas cariocas. No primeiro jôgo do certame, o sexteto do Estado do Rio venceu o de Brasília por 3 a 0, *sets* de 15 a 1, 15 a 3 e 15 a 6. Os rapazes do Rio Grande do Sul sobrepujaram os da Bahia, por 3 a 2, *sets* de 9 a 15, 15 a 9, 12 a 15, 15 a 13 e 17 a 15.

Vitória fácil

O primeiro compromisso da Guanabara no Campeonato Brasileiro de Vôli Juvenil foi fácil demais, pois os paranaenses se mostraram inferiores, técnica e fìsicamente. O jôgo foi tão tranqüilo, que o técnico carioca, Paulo Mata, fêz uso dos reservas, a partir da metade do segundo *set* que foi vencido por 15 a 0, em 7 minutos. O primeiro parcial registrou o tempo de 9m e o terceiro, 11 minutos.

O sexteto carioca começou com Ivã, Luciano, Luís Henrique, Barata, Peterle e Zé Henrique, entrando posteriormente Renato, Caneca, Marcos, Paulo Roberto, Ronald e Pereira. O Paraná perdeu com Machado, Carneiro, Luís Felipe, Mater, Sérgio, Hamilton Tourinho, Roberto, Ingo e João Carlos. Os árbitros foram Jonas Soares (MG) e Eduardo Costa (RGS) e o apontador Humberto Lima (PE).

A grande sensação de ontem à tarde, no ginásio do Minas TC, foi a apresentação da delegação carioca, vencedora do desfile inaugural, que apareceu perante a torcida mineira com grande trunfo: as mini-saias azuis de suas estrelinhas. Estas ainda usaram casaco e meias brancas, enquanto os rapazes desfilaram com seus macacões azuis. O juramento do atleta foi feito pelo mineiro Luís Eynard.

Tabela pronta

O certame masculino, que faltou apenas a seleção do Rio Grande do Norte, será disputado em dois turnos. Um de classificação e outro decisivo, com Minas Gerais na condição de "bye". No Grupo "A" estão as representações da Guanabara, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul, e no Grupo "B", São Paulo, Pernambuco, Estado do Rio e Brasília.

A categoria feminina será disputada num turno só, a partir de amanhã, com os jogos Estado do Rio x Minas e São Paulo x Guanabara. Os jogos de hoje, pelo setor masculino serão disputados no ginásio do Colégio Municipal e são os seguintes: Bahia x Paraná, Brasília x Pernambuco, à tarde; e São Paulo x Estado do Rio e Guanabara x Rio Grande do Sul, à noite.

Vitória paulista

Numa partida cheia de alternativa, que prendeu a atenção do público até a concretização do último ponto, a seleção paulista de volibol masculina venceu a de Pernambuco, por 3 a 0 — *sets* de 13 a 15, 15 a 4, 15 a 4, 11 a 15 a 15 a 12, ontem à noite, no ginásio do Minas TC, em Belo Horizonte, pela primeira rodada do XI Campeonato Brasileiro Juvenil.

A representação paulista, comandada pelo técnico Celso Bandieri, formou com Negrelli, Geraldo, Sérgio, Marcelo, Arlindo, Romeu, Adervai, Mário Antônio e Gilberto. O sexteto de Pernambuco perdeu com Augusto, Roberto, Américo, Dilidor, Sérgio, Paulo e Élcio. Os árbitros foram Eduardo Mainoth e Milton Diniz e o apontador Eduardo Alcântara.

Koch abre a Davis contra o campeão

Durban, África do Sul (AP-JS) — O brasileiro Thomas Koch jogará contra Bob Hewitt, campeão de Wimbledon, na primeira partida entre o Brasil e a África do Sul pela final da Zona B da Copa Davis, a ser realizada hoje nesta cidade. Será esta a primeira vez que se trava uma final da Copa Davis na África do Sul.

Pelo sorteio realizado ontem, Édison Mandarino enfrentará Cliff Drysdale, em jôgo também programado para hoje. Na final, sábado, Thomas Koch enfrentará Drysdale, enquanto Mandarino jogará com Hewitt. As disputas de duplas serão realizadas no sábado, quando Koch e Mandarino darão combate a Hewitt e Fred McMillan, campeões de duplas de Wimbledon. Os jogos terão como palco as canchas do Westridge Park.

Bob Hewitt é australiano, mas vive na África do Sul. Sua espôsa é sul-africana.

Uberaba vê início do Brasileiro

Uberaba (Especial para o JS) — O II Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de tênis de mesa será iniciado amanhã, à noite, em Uberaba, reunindo as equipes infantil e juvenil masculina e feminina de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Guanabara. Na mesma noite será instalado o congresso do campeonato, sob a presidência do Sr. Agnelo Bergamini, do Conselho de Assessôres da CBD.

A delegação da Guanabara está sendo aguardada hoje à tarde, por volta das 15 horas, na Estação Rodoviária, com grande expectativa, uma vez que é forte candidata não só aos títulos individuais, como por equipes. No primeiro campeonato, realizado em novembro de 1965, dentre dos festejos do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, a Guanabara conquistou cinco dos oito títulos disputados.

Eliminatória reúne Frazer e Chuvalo

Nova Iorque — (AP-JS) — Em luta válida pelo torneio eliminatório para designar o nôvo campeão mundial dos pesos pesados, o pugilista norte-americano Joe Frazer, de 92,8 quilos, enfrentará o canadense George Chuvalo, de 98,5, hoje, à noite, em Nova Iorque, em 15 assaltos. Esta série eliminatória, como se sabe, servirá para indicar um substituto para Cassius Clay, que perdeu recentemente a sua condição de campeão e mesmo de aspirante ao título que lhe pertenceu, ao se negar a servir ao Exército dos Estados Unidos.

Pelo fato de se encontrar invicto como profissional há 18 combates, sempre obtendo boas vitórias, Frazer é apontado como o favorito para a luta de hoje, numa proporção de 5 a 2 entre os apostadores. O norte-americano, como outro detalhe, foi o campeão olímpico de sua categoria em Tóquio, em 1964, quando realmente começou a ser observado internacionalmente. Chuvalo, por outro lado, é lutador que possui uma resistência espetacular, tendo perdido sòmente por pontos para Clay.

Aluno reage contra massacre no vestibular

Os 800 vestibulandos de engenharia, que foram reprovados nas primeiras provas do último vestibular, têm um encontro marcado para hoje, no pátio do MEC, onde vão iniciar seu acampamento, reinvidicando novos exames, sob a alegação de que "não houve critério nas provas formuladas, mas uma preocupação de eliminar o maior número de alunos".

Enquanto o Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira, coordenador da CICE e responsável pelo vestibular realizado, ratifica a sua posição em não realizar novas provas, "pois quem não conseguiu a média mínima, não está preparado para a Faculdade", surge uma denúncia mais grave: as provas teriam sido formuladas para esmagar os candidatos, como oposição sistemática aos "cursinhos".

Campanha

A partir de hoje, o ministro Tarso Dutra tem mais um problema a enfrentar: o massacre dos 900 candidatos que se submeteram ao exame vestibular de engenharia, restando apenas 94 aprovados — e existem mais provas eliminatórias —, provocou imediata reação dos alunos que, agora, vão acampar no pátio do MEC, e exigir a realização de nôvo exame.

Os alunos não admitem a idéia de se ter anunciado 400 vagas, e de se aproveitar pouco mais de 50 alunos. Prevêem reprovações de mais candidatos nas provas de química e descritiva.

Igualmente, vão procurar o Prof. Epílogo Gonçalves de Campos, e exigir-lhe a prova que lhes foi proposta: "muitos dos próprios professôres encontram dificuldades para resolver as questões, que traziam mais malícia, do que tentativa de aferir conhecimento", frisam.

Em nota oficial, a comissão que articula esta campanha, convoca todos os alunos para o acampamento, hoje, às 9h, no pátio do MEC, "de onde iniciaremos nossa marcha de protesto", proclamam.

Grave denúncia

"Êsse massacre foi proposital, e teve endereço certo: foi contra os cursinhos, tentando mostrar que mesmo os alunos que os freqüentam estão despreparados", foi a denúncia de um dos vestibulandos ao JS.

Êsses rumôres também corriam entre diversos pais, lembrando o incidente da quebra de sigilo do último vestibular de engenharia.

De seu turno, o Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira limitou-se a ratificar a posição assumida anteriormente: não está disposto a ceder ante à pressão dos alunos, que pedem nôvo vestibular.

Para êle, o assunto está encerrado; quem não passou não está em condições de freqüentar a faculdade.

A idéia, todavia, é refutada pelos alunos: "quem disse que os estudantes reprovados não sabem?", é a pergunta e o desafio que lançam àquele professor.

Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina estão convencidos de que as portas daquela escola não poderão ser abertas a um maior número de alunos, enquanto não se concluir o Hospital das Clínicas, na Ilha do Fundão

HOSPITAL É O MEIO DE ABRIR AS PORTAS

Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina continuam sua campanha pelo hospital das clínicas: nas ruas, distribuem panfletos, alertando a opinião pública para o alto significado daquela obra, sem o que julgam impossível dar nova dimensão ao ensino médico.

Líderes do Centro Acadêmico Carlos Chagas lembram os dizeres do memorial que encaminharam ao Ministro Tarso Dutra, onde ressaltam que "o Hospital das Clínicas é um meio de humanizar a cidade universitária e de carrear para ela, de imediato, as atenções populares".

Até agora, entretanto, não se tem conhecimento de qualquer medida objetiva do MEC, no sentido de dar prosseguimento, no ritmo em que reivindicam os alunos, àquelas obras.

A possibilidade de uma nova passeata está sendo estudada pelos líderes do CACC, mas ainda não foi confirmada.

Política da mentira

ADOLFO MARTINS

Não se pode conquistar o respeito alheio, à custa de promessas vazias. Quem espalha vento, colhe tempestade. Não se pode cativar a amizade dos olhos, à base dos sorrisos indisfarcáveis, que alicerçam a política do mêdo e da mentira. São princípios elementares que ainda estão esquecidos por alguns de nossos homens da Educação. Poucos se salvam, pelo esfôrço isolado de tentar impulsionar uma máquina enferrujada pela burocracia, e pela mentalidade arcaica, que atrasa, desestimula e dificulta as inovações necessárias. O MEC tem uma parte assim. E não há muitas esperanças de se mudar, quando observamos que saem homens e entram homens, mas fica a mentalidade, desafiando a ousadia dos que não a tem, e a coragem dos que não a conhecem.

Tem-se proclamado a urgência de uma reestruturação de nossa educação. Tem-se falado da necessidade de transformar as bases de nosso ensino. Bem que esta poderia ter seu comêço, na aplicação de uma política sem mêdo, honesta, onde nenhuma promessa seria feita se não pudesse ser cumprida. Onde cada um carregaria consigo, a responsabilidade de se dar nova dimensão ao entusiasmo de seu trabalho, acreditando que sua participação é decisiva para se atingir as grandes metas a que se propõe, de renovação e de fortalecimento do ensino.

Está claro, que quando imperasse êsses princípios novos, de uma nova mentalidade, então, o prof. Epílogo Gonçalves de Campos não ocuparia o cargo que ocupa, na Diretoria do Ensino Superior. Ou então teria de fazer uma opção: evitar as promessas fáceis e inexequíveis — as mesmas que êle censurou de seu antecessor, prof. Carlos Alberto Del Castillo —, ou matricular os excedentes de medicina com média entre 4 e 5.

Morte de Castelo adia prova

Em nota oficial, distribuída ontem, o Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Colégio Pedro II, transferiu a data para realização da segunda chamada das provas escritas de química e história natural, e das provas orais de francês, espanhol e alemão, para a próxima segunda-feira, invocando o decreto que estabeleceu ponto facultativo, em virtude da morte do marechal Castelo Branco.

PUC abre inscrição: cursinho

Já estão abertas na secretaria da Faculdade de Filosofia da PUC, as inscrições para o curso pré-vestibular para jornalismo, filosofia, pedagogia, letras, história e geografia, que será ministrado de agôsto a janeiro na sede da universidade. O curso será iniciado na próxima segunda-feira, e os interessados deverão procurar informações na Rua Marquês de São Vicente, 225, ou pelo telefone 47-6030.

Cice adia prova de química

A CICE distribuiu nota oficial, transferindo a data da prova de química que estava marcada para ontem. Os candidatos deverão comparecer ao mesmo local, no mesmo horário, um dia após o término dos pontos facultativos, decretados em decorrência da morte do marechal Castelo Branco.

Roteiro Escolar

AGENDA

SOCIALIZAÇÃO — A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural organizou um curso de Socialização, com o início do segundo semestre marcado para o próximo mês. Consta da programação cursos de Pintura, Música, Inglês e Recreação, em aulas diárias no horário de 9 às 11h30m.

JORNALISMO — Terão início no próximo dia 2, as aulas de Economia e Jornalismo programadas pela Associação Guanabarina de Imprensa para o segundo semestre do seu Curso de Jornalismo. As aulas serão ministradas [illegible] e sextas-feiras, às 18h30m, no Centro Norte Americano Riograndense. No segundo período os alunos terão ainda aulas de Rádio e Televisão, ministradas por conhecidos jornalistas. Incrições e maiores informações na av. Presidente Vargas, 417 sala 1.103.

PLANEJAMENTO — Encontram-se abertas, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, as inscrições para o curso de Planejamento Hospitalar, que está sendo ministrado pelo arquiteto Morales Ribeiro. As aulas serão às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário de 10 às 12h. Maiores informações na secretaria do IAB-GB ou pelo telefone 22-1703.

SAÚDE — Até o próximo dia 25 estarão abertas as inscrições para o curso de Saúde Mental, destinado a médicos, que será ministrado na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, na Rua Leopoldo Bulhões, 1 480, em Manguinhos, estando o início das aulas previsto para o dia 7 do próximo mês, com a duração de quatro meses. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos pelo telefone 30-4566 ou no enderêço acima.

PEDAGOGIA — A Casa de Freud promoverá um curso rápido de Pedagogia com o objetivo de preparar os alunos a psicanalisar-se a si mesmos, constando do programa aulas de educação, chefia e relações humanas. Informações na Av. Graça Aranha, 81, 12.º.

APOSTILAS — O Diretório Acadêmico Luís Carpenter da Faculdade de Direito da UEG preparou apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês, rigorosamente atualizadas. Informações com Diva Matosinhos pelos telefones 22-6346 e 52-4571.

ECONOMIA — A Secretaria da Faculdade Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro está anunciando que em virtude das vagas serem limitadas, os candidatos aos cursos de Ciências Econômicas, Contábeis, Administrativas e Atuariais daquela faculdade, devem se inscreverem no Curso Pré-Vestibular, imediatamente, na Praça 15 de Novembro, 101, das 9 às 21h. As aulas serão iniciadas no dia 1.º do próximo mês.

FILOSOFIA — Já estão abertas na secretaria da Faculdade de Filosofia da PUC, as inscrições para o curso Pré-Vestibular de Jornalismo, Filosofia, Psicologia, Pedagogia, Letras, História e Geografia, que será ministrado de agôsto a janeiro, na sede da Universidade. Os interessados deverão procurar a Secretaria de Filosofia, na Rua Marquês de São Vicente, 225, sobreloja do prédio central de 8 às 17h.

TEATRO — Atendendo ao grande sucesso alcançado nas apresentações do "Édipo Rei", de Sófocles, os dirigentes e alunos do Conservatório Nacional de Teatro estão estudando a possibilidade de mais algumas apresentações. "Édipo Rei", de Sófocles, é a primeira prova pública do corrente ano dos alunos do CNT.

ESPEG — Estão abertas na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, as inscrições para a contratação de Professôres do Ensino Médio, para a Secretaria de Educação e Cultura, nas disciplinas de Francês e Psicologia. As inscrições se encerrarão no dia 10 de agôsto.

POLITICA — O Departamento Cultural e de Ensino do Centro Pró Deo realizará em agôsto e setembro próximos, um curso de Direito e Política Internacional, como parte de seus Cursos de Fundamentação e Atualização Cultural que habilitam ao concurso de bôlsas de estudos na Universidade Internacional Pró Deo, de Roma. As aulas realizar-se-ão das 19 às 21h30m, às segundas, quartas e sextas-feiras na Av. Treze de Maio, 13, 19.º andar.

CONGREGAÇÃO — O Ministério da Educação e Cultura, por intermédio de sua Diretoria do Ensino Comercial, está promovendo, na cidade de Pôrto Alegre, o VII Congresso Brasileiro do Ensino Técnico Comercial, onde encontram-se reunidos cêrca de 2.000 educadores de todos os Estados da Federação.

QUIMICA — O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências realizará no próximo dia 22, às 10h em sua sede, um Seminário para Professôres de Química sob a orientação do Prof. Ernesto Tolmasquim. Nesse Seminário serão tratados diversos problemas do ensino dessa disciplina.

Eliane já assinou transferência para o Fla

A nadadora Eliane Pereira, do Vasco, já assinou a transferência para o Flamengo, estando o boletim em poder de seu pai que, por seu turno já assinou, referendando a atitude de sua filha, pois esta é menor.

Eliane Pereira antes de viajar — na própria noite de domingo — para o Canadá deixou com seu pai a transferência, pedindo sigilo sôbre o assunto e que sòmente ontem fôsse dado à publicidade o assunto.

Nada feito

Com a atitude da nadadora e de seu pai, nada mais resta ao Vasco do que o conformismo, sabido que é que nem Eliane nem seu pai recuarão da medida tomada. Dessa forma, de nada valerão mais os esforços que o Vasco vinha empreendendo para reter a campeã e recordista do nado de peito.

Foi salientado que Eliane Pereira, morando nas proximidades do Vasco, em São Januário, teria sério problema para o treinamento na Gávea. Isto foi ponderado ao seu pai, que rebateu: "Não sou eu quem fala, mas é minha própria filha Eliane quem disse categòricamente que êsse problema de transporte não existe, pois há ônibus. E havendo ônibus tudo estará superado".

Fla vê longe

O Flamengo, que agora tem assegurado o ingresso de Eliane Pereira, já começa a ver mais longe, pois, além de várias tentativas de recordes sul-americanos há planos, inclusive, até mesmo para 1969.

Com a assinatura de Eliane Pereira na transferência, os dirigentes do clube rubro-negro estão cuidando de nôvo esquema, sabendo-se, aliás, que várias homenagens estão sendo preparadas para os nadadores do Flamengo, que estão na seleção brasileira que se encontra no Canadá, disputando os V Jogos Pan-Americanos.

II TORNEIO DE PELADA
JORNAL DOS SPORTS–ESSO

Pelada tem juízes para jôgo noturno

O Sr. Benedito Santos Netto, Diretor do Setor de Arbitragens do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, escalou para a rodada desta noite os juízes Orlando Lôbo, Orlando Carlos, Edson Santana, Jairo Bernardine, Bento Paulino, Bráulio Teixeira, José Jesus Pires e Lídio Araújo.

A Direção Geral escalou para a mesma rodada os delegados Osvaldo dos Reis (Campo 3), Roberto Paiola (Campo 4), Hugo da Silva (Campo 5) e Luís Zavarize (Campo 6).

O TJD julgando ocorrências das últimas partidas decidiu excluir do Torneio o atleta Carlos Alberto da Silva Pitta (REG 15), do Scorpius (248), por indisciplina.

Berimbau vai jogar em praias cariocas

Com vários campeões gaúchos de futebol de praia em sua delegação, chegará amanhã, viajando por via rodoviária, o Berimbau, que realizará dois ou mais amistosos em praias cariocas, estando sua estréia marcada para domingo à tarde, no campo do Botafogo, no Pôsto Três, enfrentando o Lá Vai Bola, líder da Divisão de Acesso.

O time sulino, que ficará hospedado nas instalações do Botafogo, voltará a campo na têrça-feira à noite, quando enfrentará o próprio Botafogo, na Urca, despedindo-se pròvàvelmente ainda na Urca, quinta-feira à noite, contra o quadro local do Guaíba.

O clube alvinegro sulino, dirigido por Ângelo Vecchio, o "Dudu" da Rua da Praia, trará em sua equipe o goleiro Carrasco, sem dúvida o melhor na posição em todo o Estado, os zagueiros Daltro, Bereba (ambos integrantes do escrete gaúcho) e a revelação Zé Catarino e Irã.

Na linha média, Renato e Ivo ou Beca e, no ataque, Tonico e Canhoto, ponteiros do escrete, jogando de ponta-de-lança João Pedro e Bodinho ou Pato.

Como sòmente ontem ficou confirmada a vinda do clube gaúcho, apenas o jôgo de estréia de Berimbau está definitivamente marcado, pois os demais jogos contra o Botafogo e contra o Guaíba, que ainda não confirmou sua participação, sòmente hoje serão acertados quanto às datas.

Fuzileiros enfrentam inglêses

Brasileiros e inglêses jogarão amistosamente amanhã à noite, com início às 21 horas, no campo do Fluminense, com a equipe de futebol do 1.º Distrito Naval enfrentando à seleção de marujos do Grupo Tarefa 346.1, da Real Marinha Inglêsa, que é composto dos navios HMS Kent, HMS Lynx, HMS Arethusa e RFA Olyntha.

Esta será a segunda vez que os navais brasileiros jogam contra os inglêses, já que da última vez os brasileiros venceram por 15 a 1. Antes do jôgo haverá um desfile feito pela banda dos navios que ora visitam a Guanabara. A entrada é franca.

A equipe do 1.º Distrito Naval formará com Vitalino; Heitor, Elson, Pádua e Altino; Roquinaldo e Giló; Paulo Roberto, Ivo Soares, Vieira e Garcia, estando na suplência os jogadores Marujo, Douglas, Carioca, Teléu e Pimenta. Nuno Alvares Ribeiro, da FCF, será o juiz.

Black White derrotou o Marme 82

A rapaziada do Black White, da Praça Saens Peña, venceu por 3 a 2 o time do Marme 82, num jôgo amistoso realizado no Forte do Leme. Os gols do quadro vencedor foram assinalados por Carvalho (2) e Cafuringa, enquanto Sílvio e Célio marcaram para o Marme 82.

Essa é a terceira vitória conseguida pela turma do Black White, em quatro jogos já realizados. No jôgo de sábado, os quadros formaram assim: Black White — Celso; Nélson, Ceninho, João Luís e Paulo Cerece; Cafuringa e Celsinho; Edmundo, Carvalho, Coelo. Marme 82 — Júnior; Zezinho, Élsio e Dirceu; Teovaldo e Jorge; Sérgio, Pinto, Sílvio e Célio.

CBB estuda ida do Botafogo ao Chile

O dirigente da Associação de Basquetebol de Antofagasta, Sr. Guido Ossandan, estêve ontem na sede da Confederação Brasileira tratando dos detalhes da ida do Botafogo àquela cidade para disputar o Torneio Internacional de Clubes Campeões, nas datas de 16 a 27 de agôsto.

O Diretor de Relações Interiores da CBB, Sr. Carlos Aurélio, embarcará, hoje pela manhã, para Piracicaba, a fim de dirigir tècnicamente o Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino. Sôbre êste certame, a CBB está bastante satisfeita com o grande número de equipes inscritas.

Internacional

Compareceram, ontem, à noite, na sede da CBB, o dirigente chileno Guido Ossandan e o jornalista Humberto Aumada, que mantiveram entendimentos com dirigentes da Confederação sôbre a ida do Botafogo ao Torneio Internacional de clubes campeões, competição amistosa que deverá ser disputada entre 16 e 27 de agôsto.

Além do Botafogo, deverão comparecer ao torneio as equipes do Clube Juan Bautista Alberdi, de Tucumã, Argentina, Wilsome, de Montevidéu, Ciudad Nueva, Assunção, Guapas, Equador e Bata, Santiago, bem como, possìvelmente, um representante peruano.

Brasileiro

A delegação do Rio Grande do Norte ao XX Brasileiro Juvenil passará hoje, à tarde, pelo Rio, seguindo logo após para Piracicaba. Ontem, os cearenses já haviam estado na Guanabara, com o mesmo destino. Também a seleção de Sergipe deverá chegar hoje a Piracicaba, em viagem direta.

Os dirigentes da CBB estão muito satisfeitos com o interêsse demonstrado pelas federações em comparecer ao campeonato juvenil correspondendo à ajuda dada pela Confederação. Das 14 federações inscritas, a grande maioria deverá comparecer, já que as de mais difícil acesso, por estarem mais longe ou já chegaram ou estão a caminho de Piracicaba. A única dúvida é quanto ao comparecimento do Amapá.

Maxwell joga ponta na série C

O Maxwell jogará a vice-liderança da série C de classificação do campeonato carioca de futebol de salão dos primeiros quadros, contra o AC Rocha Miranda, "lanterninha" da chave, hoje, a partir das 21h30m, no ginásio da Rua Maxwell, em jôgo da primeira rodada do terceiro turno. Na preliminar estarão em ação os juvenis.

Pela série B, o Vitória também defenderá a segunda colocação, contra o Jacarepaguá, em jôgo marcado para o ginásio da Rua Pôrto Alegre; enquanto Grajaú CC e Guadalupe farão a partida da Rua Professor Valadares, válida pela série A. Completando a rodada, Atlas e Raio de Sol jogarão na Rua Vilela Tavares, pela série D.

Autoridades

Maxwell x ACI Rocha Miranda terá a direção de Francisco Rufino, nos primeiros quadros, e José Rodrigues Maia, nos juvenis. O anotador será João Freitas Cabral, e os fiscais de linha Narciso de Almeida e Wilson Armarolli. O fiscal de renda será Ronaldo Carlos de Almeida.

Nélson Silva dirigirá os primeiros quadros de Vitória e Jacarepaguá, enquanto Jair Galo Cabral será o juiz dos juvenis. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Carlos Roberto de Sousa e Cornélio Andrade. O fiscal de renda será Maurício Rodrigues.

A partida principal entre Grajaú CC e Guadalupe será apitada por Abílio Martins Neto e a preliminar por Cléber Vítor Silva. As anotações estarão a cargo de Alcindo Inácio Silva, enquanto José Carlos Pinto e Geraldo Ferreira dos Santos serão fiscais de linha. O fiscal de renda será Leonel de Oliveira.

Atlas e Raio de Sol serão dirigidos por Manuel Coelho, nos primeiros quadros, e Paulo Roberto Dias, na preliminar. As anotações serão de Jaime Gonçalves e os fiscais de linha Nilson Cruz e João Gonçalves. A renda será fiscalizada por Augusto Sousa.

X Prova Duque de Caxias

Rústica já ganhou primeira inscrição

João do Socorro Borges, avulso, foi o primeiro corredor a se inscrever na X Prova Duque de Caxias, promoção da Comissão de Desportos do Exército e patrocínio do JORNAL DOS SPORTS, que será realizada na noite do dia 22 de agôsto, como parte dos festejos da Semana do Exército.

As inscrições já se encontram abertas desde ontem, sendo que os atletas militares deverão se dirigir ao CEE, localizado no Ministério do Exército, enquanto os corredores de clubes e avulsos, deverão procurar o Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS.

Primeiro

João do Socorro Borges foi o primeiro inscrito na competição que reunirá os maiores nomes do pedestrianismo carioca, dos meios militares e de clubes, na noite do dia 22 de agôsto, num percurso de seis mil metros aproximadamente.

Por outro lado, as equipes do CDE, CEM, Polícia Militar, Aeronáutica, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Colégio Arte e Instrução, entre outras, já iniciaram os treinamentos visando à corrida rústica, êsse ano de número dez.

O Sr. Aloísio Cavalcante Caminha, Presidente da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, será convidado para fazer parte do Júri de Apelação da referida prova, além de apoiar mais uma iniciativa em homenagem ao esporte-base da Guanabara.

El Matrero reaparece hoje com pule baixa

...la linguagem
...s cronômetros

Tawny ganha se não sentir

Tawny, anotado no sétimo páreo da corrida de hoje à noite, em que o Jóquei Clube Brasileiro vai lançar apenas dois placês, ponta e dupla, é o principal favorito do programa, se nada sentir e puder produzir o que realmente sabe e pode. A dobradinha 11 com Biscainho é bastante provável, ainda mais que o filho de Normanton está aparentemente mais firme, depois da partida de 360 metros em 23s1/5, com ação firme.

1.º páreo
Aleto — J. Diniz — 600 em ...s, muito fácil.
Sedrin — M. Henrique — 600 em 41s, suave.
Lippi — J. Paiva — 1.000 em ...2/5, regular.

2.º páreo
Joinha — J. B. Paulielo — 1.200 em 83s2/5, regular.
Questura — R. Carmo — ... 1.300 em 89s2/5, fácil. Aprontou com J. Gil 360 em 24s, suave.

3.º páreo
El Matrero — A. Dorn. 1.000 em 68s, fácil. 1.000 em 68s, firme.
Escaldado — A. Ramos — ... 1.040 em 139s a milha em ... 108s, muito bem. 1.000 em ...2/5, muito fácil.
Fás — P. Lima — 1.000 em 68s2/5, muito bem.
Celso — J. Pedro F. 1.000 em ...s, suave.
Drive In — J. Machado — 600 em 39s2/5, muito fácil.
Rajan — F. Pereira F. — 1.040 em 140s2/5 a milha em 103s3/5, fácil. Aprontou com J. B. Paulielo 800 em 53s, também.
El Ciclon — J. Brizola — 800 em 58", carreirão.

4.º páreo
Geteco — Lad. — 1.300 em ...s, firme. 360 em 22s2/5, muito bem.
Denotar — F. Menezes — 360 em 22s, fácil.
D. Regina — S. Silva — 600 em 37s2/5, muito bem.
Latoada — O. F. Silva — 1.000 em 69s2/5, fácil.
Volige — J. Machado — 600 em 40s, suave.

5.º páreo
Trovão — H. Vasconcelos — em parelha com Dag. 1.300 em 84s2/5, melhor para este. 700 em 45s, chegaram juntos.
Donato — J. Fraga — 1.000 em 65s, muito bem. 600 em 38", também.
Endeavor — A. Hodecker — 1.500 em 104s, fácil. 360 em 21"3/5, bem.
U. Street — J. Pedro F. — 600 em 38s2/5, firme.
Descarte — A. Santos — 600 em 38s, firme de sela errada.
Despacho — J. Reis — 1.200 em 80s, fácil. 360 em 22s2/5, também.
F. Champagne — L. Corrêa — 1.200 em 80s, bem. 600 em 38", firme.
Havai — J. Brizola — 360 em 22s, firme.
Quaranta — P. Alves — 1.200 em 80s, muito bem. Aprontou com O. F. Silva — 600 em 37s, muito fácil.
Lincolin — J. Borja — 700 em 44s, fácil.

6.º páreo
Cuidado — J. Reis — 600 em 41s, regular.
D. Rodrigo — A. Hodecker — 360 em 22s, muito bem.
Manche — J. Vieira — 1.000 em 65s2/5, suave. 360 em 22s 2/5, firme.
R. Caparty — R. Carmo — 1.000 em 67s, muito bem. 360 em 22s, também.
Ulster — C. Morgado — 1.000 em 65s, muito fácil. 600 em 39s2/5, suave.
Kongolo — R. A. Pinto — 1.000 em 66s, firme. 700 em 46s, fácil.
Espadachim — J. Paulielo — 600 em 37s2/5, muito fácil.
Delém — J. Pedro F. — 360 em 22s2/5, bem.
T. Road — J. Santana — 1.000 em 65s2/5, muito bem.
Eloso — J. B. Paulielo — 360 em 24s, regular.
Bozzaro — J. Brizola — 360 em 22s2/5, muito bem.

7.º páreo
Tawny — A. Santos — 1.000 em 65s2/5, muito bem. 600 em 37s, fácil.
El Rigonez — C. Sousa — 1.200 em 83s, regular. 360 em 23s1/5, firme.
Pinheiral — H. Vascoc. — 600 em 38s2/5, muito bem.
D. Cláudio — J. Borja — 360 em 22s, firme.
Distel — L. Corrêa — 700 em 45s2/5, fácil.
Lenzan — J. Diniz — 1.000 em 65s, fácil. 600 em 37"2/5, também.
Iparé — L. Santos — 600 em 40s2/5, suave.

8.º páreo
C. Guarani — Lad. — 1.300 em 86s, bem.
Nuoni — L. Carlos — 360 em 23s, regular.
Guarapema — R. Carmo — 1.200 em 82s, firme. Aprontou com J. Fraga 360 em 21s, firme.
L. Mascarado — R. A. Pinto — 360 em 22s2/5, bem.

Ricardo foi escolhido para montar El Matrero, hoje

El Matrero, agora na direção de Antônio Ricardo, tem tudo a favor para se impor aos adversários na prova Especial do terceiro páreo, em 2.100 metros, não devendo ser levada em consideração a derradeira apresentação, porque Oraci Cardoso rodou na partida, tirando assim, logo qualquer possibilidade de colocação.

Excelente exercício

El Matrero que descende de Elpenor e Al Oina, vinha de excelentes apresentações, diante de Diago e uma vitória sôbre Krivolo, podendo, hoje, à noite, se reabilitar com uma corrida sem peripécias, no govêrno seguro de Antônio Ricardo, que vai, aos poucos, readquirindo sua melhor forma e prestígio.

Escaldado, na direção de Antônio Ramos, impressionou vivamente aos observadores, com exercício de 1.000 metros em 65s2/5, arrematando com disposição e passando a ser forte obstáculo às pretensões do provável favorito El Matrero.

Drive-In é irregular

Drive-In na sua característica de cavalo irregular, foi outro que agradou nas matinais, com partida de 800 metros em 50s2/5, com José Machado em seu dorso, e no caso de um possível fracasso dos favoritos, pode subir no marcador sem qualquer surprêsa.

Fás é confirmador

Fás que vem de excelente segundo lugar para Charnot, ameaçando mesmo o vencedor nos 2.200 metros do percurso, é outro que não deve ser abandonado no momento das apostas, porque corrido mais dosado, é sempre uma pule bem viável.

Naintot e El Ciclón, muito bem enturmados, também podem influir no resultado, principalmente Nointot, que atuou nos 3 mil metros do Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, sem sucesso, numa inscrição até certo ponto arrojada do treinador Paulo Morgado.

Elogio vai gostar do aumento da distância

O sexto páreo de sábado, em 2.100 metros vai reunir dez competidores, onde o equilíbrio é aparente, Elogio, Aventureiro, Digrafo e Tabacar, se destacam em virtude de suas últimas atuações, sendo que Elogio, em sua última corrida demonstrou que, com um pouco mais de distância, poderia ganhar, pois correu 1.600, perdendo para Fass-Bier, que venceu com autoridade. Agora vai correr 2.100 metros e deve ser o vencedor, pois vai de Oraci Cardoso, para uma partida curta, devendo prevalecer. Aventureiro é seu maior inimigo em razão da grande forma que apresenta.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — Grama.

Ks.
1—1 Cadilon, J. Silva 4 56
2—2 Ubaiet, A. Ricardo .. 2 56
3—3 Exclusiva, J. Pinto .. 1 56
4 Algaroba, F. Esteves . 5 56
4—5 Evocação, L. Santos . 6 56
" Albo-Iúlia, J. Reis ... 3 56

2.º Páreo — às 14h — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00.

Ks.
1—1 Tulinha, S. Silva 4 57
2—2 Nogueira, A. Ricardo . 3 57
3 Zumaville, J. Pinto ... 3 57
3—4 Groelândia, M. Carv. * 57
5 Estância, O. Cardoso . * 57
4—6 Marofias, D. Moreira . * 57
" Quassa, J. Silva ..... * 57

3.º Páreo — às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00.

Ks.
1—1 La Guardia, F. P. F. . 1 53
2 Delegado, J. Paulielo * 53
2—3 Flâneur, S. M. Cruz . * 54
4 Jocline, L. Carlos ... * 52
3—5 Pronton, A. Ramos .. * 53
6 Ortiga, J. Queiroz .. * 48
4—7 Estulheira, O. F. Silva * 51
8 Nanaville, J. Brizola . 2 53

4.º Páreo — às 15h — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00.

Ks.
1—1 Samovar, F. Pereira F. * 56
2 Molicho, J. Borja .... * 56
2—3 King Madison, J. Gil * 56
4 Rafles, S. Cruz ...... * 56
3—5 Prusal, J. Brizola 3 56
6 Medrar, J. Reis 4 56
4—7 Salvatore, O. Cardoso 2 56
8 Foxbridge, M. Carv. .. * 56
9 Taiamã, J. Pinto 1 56

5.º Páreo — às 15h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00.

Ks.
1—1 Sorriso, J. Reis .... * 57
2 Paigamar, L. Acuña .. 1 57
2—3 Zig Zig, J. Graça 7 57
4 Pichuri, A. Ramos .. * 57
3—5 Allegretto, C. Morgado 2 57
" Atenon, D. Santos .. 8 57
6 Leão de Bagé, R. C. 3 57
4—7 Town, J. Pinto 4 57
8 Thorium, N. Correrá . 3 57
9 Diabinho, J. Pedro F. 6 53

6.º Páreo — às 16h10m — 2.100 metros — NCr$ 1.300,00.

Ks.
1—1 Aventureiro, J. Dinis * 58
2 Hepatan, F. Maia .... * 56
2—3 Elogio, O. Cardoso .. * 55
4 Elliott, J. Pinto 4 58
3—5 Digrafo, A. Ricardo .. 2 58
" Rouxinol, A. Marçal . 1 58
6 Sorridente, N. Correrá * 58
4—7 Tabacar, J. Santana .. 2 56
8 London Tower, M. C. . * 58
9 Altalin, L. Carlos ... 5 53

7.º Páreo — às 16h45m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Ks.
1—1 El Carijó, F. Esteves . 11 57
2 Fariod, J. Reis 9 57
3 Scorpion, J. Pinto ... 7 57
4 Cativante, J. Correia . 14 57
2—5 Dunhill, J. B. Paulielo * 57
6 Profumo, L. Santos .. * 57
7 Diabinho, B. Alves .. 6 57
" Honest Man, J. P. F. 3 57
3—8 Allak, J. Santana ... 1 57
9 Folgadão, J. Machado 2 57
10 Quarteiro, E. Marinho 5 57
11 Reser Ville, R. Carmo 4 57
4-12 Embalo, D. P. Silva . 8 57
13 Giron, S. M. Cruz .. 10 57
14 Allgury, D. Santos .. 12 57
15 Men Bem, J. Borja .. 13 57

8.º Páreo — às 17h20m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting.

Ks.
1—1 Albarelle, L. Acuña .. * 57
2 Chimica, B. Silva .. 5 57
3 Noitada, F. Menezes . 10 57
4 Quartinha, L. Correia 2 57
2—5 Angana, O. F. Silva . 9 57
6 Happy Climax, J. B. 4 57
7 Hollywell, A. Lins .. 6 57
8 Ganja, C. Morgado .. * 57
3—9 Pilhada, A. Ricardo . 1 57
10 Talonniere, S. M. C. . 7 57
11 Maria Lina, M. H. ... 3 57
12 Liane, J. Marinho .. 11 57
4-13 Diffah, F. Pereira F. * 57
14 Estratégia, J. M. .... * 57
15 Quarentena, J. Q. ... * 55
" Sodia, N. Correrá ... * 57

9.º Páreo — às 17h55m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting.

Ks.
1—1 Berloska, J. Queiroz . 2 54
2 Eulalia, A. M. Caminha 7 58
2—3 Flora Alizia, J. Pinto 2 56
4 Flora Cambucá, J. T. * 51
5 Ocogada, L. Correia .. * 55
3—6 Quamânia, J. Borja .. * 56
7 Fair Miss, A. Ricardo 6 58
8 Lady Fortuna, R. C. . 5 51
4—9 Urquira, J. Machado . 4 58
10 Rainha Bela, F. E. .. 1 58
11 Bela Luisa, O. F. S. * 51

Maus tem a direção de P. Alves domingo

Maus vai correr o Grande Prêmio F. V. de Paula Machado, sob a condução de Paulo Alves, que volta ao dorso da pensionista de Henrique Tobias, em razão da barração de Antônio Ricardo. O proprietário do Stud Vacances D'Eté, Fernando Carlo, não gostou da pule baixa de Mooklin, conduzido por Ricardo, e assim sendo resolveu barrá-lo do dorso de Maus, uma das fôrças do Criterium de potrancas. Desta maneira Paulo Alves volta a conduzir Maus, como jóquei oficial dos pensionistas de Henrique Tobias.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros NCr$ 2.000,00

Ks.
1—1 Ediamac, A. Ricardo 1 56
2—2 Harere, J. Machado * 56
3—3 Answer, P. Alves 3 56
4—4 Haju, A. Santos 4 56
5 Cumary, C. Morgado 2 56

2.º Páreo — às 14 horas — 1.400 metros NCr$ 1.600,00

Ks.
1—1 Isia, J. G. Martins .. * 57
" Alfaiona, N. Correrá 3 57
2—2 Tabauna, H. Vascon. * 57
3 Sling-Ray, O. Cardoso 1 57
3—4 Arbela, P. Alves 4 57
5 Laura, M. Alves 2 53
4—6 Serein, J. Pinto ..... * 57
7 Iarajoru, A. Ramos .. * 57
" Gatera, A. Santos .. 3 57

3.º Páreo — às 14h30m — 1.300 metros NCr$ 1.600 — Prova Especial

Ks.
1—1 Aperetivo, J. Macha. 3 51
2 Freedom, J. Portilho * 53
2—3 Fisco, F. Pereira F. * 56
4 Clair de Lune, J. S. 1 54
5 Fato, A. Ramos 3 53
4—7 Alirondero, J. B. P. .. 4 53
8 Agnum, J. Borja ..... * 54

4.º Páreo — às 15 horas — 1.600 metros NCr$ 1.300,00

Ks.
1—1 Empresário, F. Men. 6 58
2—2 Light-Já, A. Lins 7 54
" Fração, J. Portilho .. 1 56
3 Senostrácia, M. Carva. 8 53
3—4 Retrospect, P. Alves 2 57
5 Empedar, M. Silva .. * 57
6 Taiamã, J. Pinto 4 55
4—7 Snowking, F. Maia .. * 57
8 Mandrá, A. Santos .. 3 57
9 Qualeta, F. Pereira F. 5 56

5.º Páreo — às 15h35m — 1.300 metros NCr$ 5.000,00 — Clássico — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" (Criterium de Potrancas)

Ks.
1—1 Maus, P. Alves 3 56
2 Urucha, N. Correrá .. * 56
2—3 Gaúcha Linda, O. C. * 56
" Bedel, D. Moreira .. 1 56
3—4 Bandona, M. Silva .. 4 56
5 Boria, J. Machado .. 6 56
4—6 Elmira, F. Pereira F. 7 56
" Hadi, A. Santos 2 56
" Hita, J. Silva 2 56
" Hedraliteo, J. Nunes 5 56

6.º Páreo — às 16h10m — 1.400 metros NCr$ 1.600,00

1—1 Aracati, J. Pinto .... * 50
" Gerânio, F. P. Filho * 47
2 Don Reúmba, A. R. 7 57
2—3 Gold Looking, J. Mac. 6 57
4 Coq D'Or, O. Cardoso 10 57
5 Nastro, O. F. Silva .. 9 57
3—6 Turnu Severin, P. A. 2 57
7 Rock Gin, J. Brizola 5 57
8 Garbo, A. Santos .. 8 57
4—9 Guarujá, J. Portilho 2 57
10 Violento, J. Reis 4 57
11 Copag, J. Corrêa 1 57

7.º Páreo — às 16h45m — 1.000 metros NCr$ 2.000,00 — Betting

Ks.
1—1 San Quentin, A.M.C. 6 56
" Sues, J. Silva .... * 56
2 Ilipos, A. Santos 4 56
2—3 Nicole, J. Souza 2 56
4 Eu Vencerei, J. Santa. 1 56
5 Maruco, J. Reis ..... * 56
3—6 Mifalah, A. Ramos .. 5 56
7 Verus, F. G. Silva * 56
8 Cuentero, J. B. Paulie. 8 56
4—9 Reveran, J. Marinho . 9 56
10 Mônaco, L. Correia .. 7 56
11 Il Faut, I. Souza 10 56
12 Utrillo, H. Vasconc. 3 56

8.º Páreo — às 17h20m — 1.300 metros NCr$ 1.300,00 — Betting — Areia

1—1 White Karge, J. Port. 3 56
2 Fonton, J. Pedro F. .. 1 56
3 Matagato, A. M. C. * 56
4 Juliano, A. Marçal .. 6 56
2—5 Hal-Sô, J. B. Paulielo * 56
6 Happy Jack, F. Maia * 56
7 Hutin, J. Reis 4 54
8 Motim, A. Machado 2 56
3—9 Furo, A. Santos .... * 56
" Peudo, J. Pinto ..... * 56
10 Feiticeiro, J. Correia * 56
11 Fair Boy, O. Cardoso * 56
4-12 Honey Smile, F. M. * 56
" Maipu, A. Ramos ... * 56
13 Repety, J. Machado * 56
14 Fidalgo, R. A. Pinto 3 56

9.º Páreo — às 17h55m — 1.300 metros NCr$ 1.300,00 — Betting — Areia

1—1 Halcreta, J. Borja .. 8 56
2 Prince Valente, O. C. * 56
2—3 Dourado, P. Alves .. * 57
4 Fraulein, J. Portilho 1 56
5 Berlin, S. Silva 4 56
3—6 Pirulesco, N. Correrá * 56
7 Dala Viola, A. Ricard. 3 57
8 Shoot, J. Pedro F. .. * 56
4—9 Lady Manon, L. A. .. 6 56
10 Old Cat, J. G. Martins 2 57
" Quefolia, J. Gil 2 56

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

Nº	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Natal	58	*	A. M. Camin.	2.º Tangará	J. W. Viana	1.300	83"2/5	NP
2	Ho-Nan	58	3	R. Carmo	5.º Tangará	D. Cassas	1.300	83"2/5	NP
2—3	Aleto	58	5	J. Dinis	5.º Feitiço	L. Ferreira	1.200	77"	AM
4	Piripiri	58	8	P. Fernandes	9.º Aymoré	L. Benitez	1.000	64"2/5	AL
3—5	Saint Denis	58	2	F. Meneses	4.º Tangará	A. D'Amore	1.300	83"2/5	NP
6	Lippi	58	4	J. Brizola	6.º Massacre	C. L. P. Nunes	1.300	84"3/5	NL
4—7	Volcano	58	1	M. Carvalho	8.º Marañudo	R. Morgado	1.200	77"4/5	NL
8	Sedrin	58	7	M. Henrique	Estreante	J. Lourenço F.º			
"	Prisco	58	6	M. Vasconcelos	U.º Marañudo	J. Lourenço F.º	1.200	77"4/5	NL

2.º páreo — às 20h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

Nº	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Joinha	57	*	J. B. Paulielo	3.º Tabacar	W. T. Sousa	1.300	84"15	NL
2	G. de Paris	58	*	L. Carvalho	6.º Leiro	A. Nahid	1.600	106"3/5	NL
2—3	Questura	58	*	J. Gil	2.º Leiro	Z. D. Guedes	1.600	106"3/5	NL
4	G. Charm	56	*	S. Silva	7.º Paralin	A. Correia	1.000	64"3/5	NL
3—5	Marrocas	54	*	R. Carrapito	6.º Xaviana	W. Pedersen	1.000	65"	NL
"	Poceira	56	*	S. M. Cruz	8.º Leiro	W. Pedersen	1.600	106"3/5	NL
6	Sapo	57	1	J. Pedro F.º	7.º Payaso	A. J. Sousa	1.000	64"	NP
4—7	Casta Diva	56	*	C. Diz Ros	8.º Xaviana	J. W. Viana	1.000	65"	NL
8	Iringa	56	*	L. Santos	1.º Sapo	J. J. Tavares	1.300	87"1/5	NP
9	Topsy	54	*	E. Furquim	U.º Coral	F. Pereira	1.000	64"3/5	NL

3.º páreo — às 21 horas — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00

Nº	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	El Matrero	57	*	A. Ricardo	U.º Charnot	A. P. Silva	2.200	145"	AP
2	Escaldado	57	4	A. Ramos	7.º Caucasiana	A. Araújo	2.200	143"3/5	AL
2—3	Fás	59	3	P. Lima	2.º Charnot	J. S. Silva	2.200	145"	AP
4	Celso	53	*	J. Pedro F.º	U.º Freedom	B. P. Carvalh.	1.400	90"4/5	AM
3—5	Drive-In	56	*	J. Machado	2.º Venuto	G. Feijó	1.600	102"	AP
6	Rajan	58	*	J. B. Paulielo	6.º Forrobodó	R. Silva	1.300	82"	NL
4—7	Nointot	52	1	J. Borja	5.º Nalón	P. Morgado	3.000	190"1/5	GM
8	El Ciclon	52	2	J. Brizola	2.º Mocaui	F. Costa	1.600	102"	AL

4.º páreo — às 21h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

Nº	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	S. Linda	58	5	R. Carmo	3.º Rock Rose	C. Pereira	1.000	65"	AU
"	Ridere	58	10	A. Ricardo	5.º Rock Rose	C. Pereira	1.000	65"	AU
2	Geteco	58	9	J. Brizola	8.º Kirinas	W. V. Sousa	1.500	94"4/5	GM
2—3	Denotar	58	1	F. Meneses	2.º Rock Rose	S. D'Amore	1.000	65"	AU
4	Boa Luz	58	7	Não Correrá	U.º La Garçone	A. Araújo	1.300	88"1/5	AP
5	Jaraira	58	3	S. Guedes	U.º Amalina	F. Pereira	1.300	86"2/5	AP
3—6	D. Regina *	58	8	S. Silva	10.º Frama	A. Correia	1.400	87"1/5	GL
7	Dolinha	58	*	A. Lins	6.º Rock Rose	O. B. Lopes	1.000	65"	AU
8	Latoada	58	6	O. F. Silva	Estreante	M. Sales			
4—9	Vergel	58	2	B. Santos	4.º Rock Rose	E. Coutinho	1.000	65"	AU
10	Volige	58	4	J. Machado	7.º Moliche	R. Silva	1.300	85"1/5	AL
11	Dana	58	*	J. Pedro F.º	4.º L. Masc.	B. P. Carval.	1.300	85"4/5	AL
12	La Boa	58	*	W. Machado	7.º Rock Rose	C. Morgado	1.000	65"	AU

5.º páreo — às 22h05m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

Nº	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Trovão	57	*	H. Vasconcelos	2.º Forrobodó	A. Araújo	1.300	82"1/5	NL
"	Dag	56	2	J. B. Paulielo	U.º Forrobodó	A. Araújo	1.300	82"1/5	NL
2	L. Ricardo	58	6	J. Silva	U.º Krivolo	D. Cassas	2.100	139"	NP
2—3	Donato	55	1	J. Mrhado	3.º Forrobodó	E. de Freitas	1.200	76"1/5	NP
4	Endeavor	53	7	A. Hodecker	1.º Alfredo	W. G. Oliveira	1.600	104"	NP
5	U. Street	53	3	J. Pedro F.º	1.º Carabranca	B. P. Carvalh.	1.300	83"1/5	NP
3—6	Descarte	56	8	A. Santos	1.º Seu Beião	M. Almeida	1.300	82"1/5	NL
7	Erreux	56	*	A. Ramos	1.º Havaí	J. L. Pedrosa	1.200	76"4/5	NP
8	Despacho	54	4	J. Reis	1.º R. de Mon.	Z. D. Guedes	1.600	103"	NL
9	F. Champagne	51	*	L. Correa	1.º Cantarola	R. Costa	1.300	85"4/5	AU
4-10	Havai	53	*	J. Brizola	3.º Descarte	J. Atiazési	1.300	82"1/5	NL
11	Quaranta	49	*	O. F. Silva	1.º Judeu	L. Ferreira	1.200	77"	NP
12	Lieutenant	51	*	Não Correrá	4.º Descarte	G. Morgado	1.300	82"1/5	NL
"	Lincolin	52	5	J. Borja	U.º Descarte	G. Morgado	1.300	82"1/5	NL

6.º páreo — às 22h35m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Nº	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Cuidado	54	*	J. Reis	3.º Levítico	N. Pires	1.300	82"4/5	NP
"	Denver	53	10	L. Carlos	U.º Docket	N. Pires	1.200	77"	NP
2	Fiacre	56	9	A. Ramos	U.º Rajan	A. Araújo	1.300	83"4/5	NP
3	It	54	*	B. Santos	8.º Iaquiné	E. Coutinho	1.300	82"1/5	NL
2—4	Don Rodrigo	58	1	A. Hodecker	1.º Pinto	W. G. Oliveira	1.200	77"1/5	NP
"	Manche	53	*	J. Vieira	10.º Iaquiné	W. G. Oliveira	1.300	82"1/5	NL
5	R. Caparty	55	11	R. Carmo	6.º Gambito	G. L. Ferreira	1.200	78"1/5	GM
6	Ka-Va	50	7	O. F. Silva	6.º Pinheiral	B. Ribeiro	1.000	64"3/5	NL
3—7	Ulster	58	5	H. Vasconcelos	1.º Esturicho	S. Silva	1.000	62"3/5	AU
"	Kongolo	52	13	R. A. Pinto	U.º Jilo	S. Silva	1.300	85"	AM
8	Espadachim	55	*	J. Paulielo	12.º Delém	M. Mendes	1.200	79"2/5	AP
9	Socante	52	2	Não Correrá	16.º Pluto	H. Cunha	1.400	90"	AL
4-10	Delém	57	4	J. Pedro F.º	4.º Levítico	A. Correia	1.300	82"4/5	NP
11	T. Road	51	12	J. Santana	6.º Birk	C. Gomes	1.000	65"3/5	AL
12	Comando	51	8	A. Machado	3.º Alcio	O. B. Lopes	1.300	83"1/5	NL
13	Eloso	52	6	J. B. Paulielo	6.º Pluto	C. Gomes	1.400	90"	AL
14	Bozzaro	50	3	J. Methols	U.º Styx	A. Morales	1.600	99"4/5	GM

7.º páreo — às 23h05m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Nº	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Biscainho	54	*	J. Machado	4.º Bejado	C. Pereira	1.600	104"2/5	NP
2	Tawny	58	2	A. Santos	3.º Biguarilho	J. Morgado	1.300	83"	NP
3	El Rigonez	55	9	C. Sousa	2.º Aitito	W. G. Oliveira	1.000	64"	NL
2—4	Sinrieto	54	8	J. B. Paulielo	4.º Biguarilho	M. Tavares	1.300	83"	NP
"	B. Sicilia	56	1	A. Ramos	4.º Trompa	E. Pereira	1.300	85"	NP
5	Argentum	55	*	A. M. Camin.	7.º Xilógrafo	J. W. Viana	1.200	84"1/5	NP
6	Balmain	54	3	R. Carmo	U.º Biguarilho	C. L. P. Nunes	1.300	83"	NP
3—7	Libério	53	11	A. Machado	1.º Trompa	J. Buriani	1.200	79"	NU
"	Pinheiral	56	7	H. Vasconcelos	3.º Bejado	J. Buriani	1.600	104"2/5	NP
8	D. Cláudio	58	*	J. Borja	8.º Biguarilho	O. F. Reis	1.300	83"	NP
9	H.-Gully	54	4	O. F. Silva	3.º Marco	N. Pires	1.300	84"	NL
4-10	Aitito	57	*	J. Brizola	1.º El Rigonez	M. Mendonça	1.000	64"	NL
11	Distel	55	6	L. Correia	3.º Xilógrafo	P. Simões	1.300	84"1/5	NP
12	Lenzan	58	10	J. Dinis	U.º Sinfco	M. Oliveira	1.200	75"2/5	NL
13	Iparé	55	3	L. Santos	U.º D. Rodrigo	J. J. Tavares	1.000	64"3/5	AL

8.º páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Nº	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	C. Guarani	55	*	C. Diz Ros	8.º Aitalo	A. V. Neves	1.200	78"1/5	NP
"	Odato	58	5	C. A. Souza	8.º Tabacar	A. V. Neves	1.300	84"1/5	NL
2	Compositor	58	*	L. Carvalho	14.º Marta	W. Pedersen	1.300	84"	NL
2—3	Motur	58	*	R. Penido	5.º Aitalo	J. C. Lima	1.200	78"1/5	NP
4	Atabor	55	4	S. Silva	4.º Payaso	A. Correia	1.000	64"	NP
5	Nuoni	52	2	L. Carlos	8.º Tangará	O. Coutinho	1.300	83"2/5	NP
6	Guarapema	51	3	J. Fraga	10.º L. Masc.	L. Mesquita	1.300	85"4/5	AL
3—7	Mais Teu	56	6	J. Pedro F.º	U.º Payaso	B. P. Carval.	1.000	64"	NP
8	Can-Can	57	*	O. F. Silva	5.º Payaso	M. Sales	1.000	64"	NP
9	Gitano	54	10	J. Paiva	U.º Armadilha	C. L. P. Nunes	1.300	80"2/5	NM
10	D. Roman	51	9	Não Correrá	8.º Hinutino	H. Cunha	1.000	64"1/5	NP
4-11	Mirolincoln	56	1	S. M. Cruz	7.º Tabacar	E. Cardoso	1.300	84"1/5	NL
12	L. Mascarado	57	8	R. A. Pinto	1.º G. Express	A. Vieira	1.300	85"4/5	AL
13	G. Express	55	*	A. Machado	10.º Payaso	O. B. Lopes	1.000	64"	NP
14	S. Pipa	55	7	M. Carvalho	8.º Payaso	J. Venâncio	1.000	64"	NP

PALPITES

1 — Natal — Volcano — Piripiri
2 — Topsy — Joinha — Good Charm
3 — El Matrero — Escaldado — Fás
4 — Serra Linda — Denotar — Volige
5 — Trovão — Donato — Endeavor
6 — Cuidado — Kongolo — Dom Rodrigo
7 — Tawny — Biscainho — Hully-Gully
8 — Cacique Guarani — Lord Mascarado — Mais Teu

Pontos-de-Vista

Natal é puro retrospecto

O alazão Natal, filho de Lumen, é autêntico retrospecto no primeiro páreo da corrida de hoje à noite, no Hipódromo da Gávea, amparado pelo segundo lugar que tirou diante do estreante gaúcho Tangará, em sua última apresentação, na direção de A. M. Caminha.

Natal vem acumulando colocações, e como já demonstrou perfeita adaptação à raia pesada, deve influir decisivamente no desenrolar dos 1.200 metros.

Saint-Denis, mais aguerrido, Volcano ou mesmo Piripiri, reúnem ainda possibilidades de vitória, no caso de um possível fracasso do favorito.

A mais visada

Atuação de Topsy está cercada de muita expectativa, porque andou acumulando vitórias em Mato Grosso, e parece realmente mais ajuizada. Mesmo em fim de campanha — 7 anos — não deve ser inteiramente abandonada no momento das apostas, porque tem pernas para "enforcar" esta turma. Topsy está há vários dias na Gávea, sendo preparada para retornar às pistas, e deverá ser conduzida por Elpídeo Furquim, jóquei modesto mas que sabe aproveitar as oportunidades quando elas aparecem.

Good Charm em turma aparentemente fraca, Joinha e Questura, pela ordem, podem e devem correr o que sabem.

Rangel em Serra Lindo

O aprendiz Rangel do Carmo não chegou a opinar sôbre o exercício de Serra Linda, mas foi muito franco ao afirmar que espera ganhar com a pupila de Claudemiro Pereira, principalmente se tiver um percurso favorável. De notar, mais aguerrida, com um bom segundo para Rock Rose, teve os prepartivos encerrados com partida de 360 metros em 22s, com grande facilidade e deve chegar entre as primeiras colocadas.

Dona Regina retornou do Rio Grande do Sul, onde andava atuando, com sucesso relativo, e amparada pelo apronto de 600 metros de reta em pouco mais de 37s, pode surpreender com uma pule viável.

Depois, Volige, Dana e a outra estreante gaúcha, Latoada, irmã própria de Catre e Barbada, que mesmo sem ser nenhuma especialidade, é sempre um placê provável, porque é difícil avaliar a fôrça de um animal na primeira apresentação.

Trovão é muito fiel

Trovão é muito fiel em suas apresentações, e mesmo perdendo para Dag no exercício de 1.300 metros em 84s2/5, demonstrou maior aguerrimento no apronto de 700 metros de 45s, sempre junto com o companheiro. Como Dag tem um problema de partida — indocilidade —, é mesmo o melhor indicado da parelha um.

Donato impressionou na última, porque mesmo largando com atraso, ainda subiu no marcador, e tem 65s para o quilômetro com relativa facilidade, na direção de J. Fraga.

Endeavor é outro competidor perigoso, que pode ganhar novamente, e para tanto, basta confirmar a partida de 360 metros em 21s3/5, muito firme.

Descarte é reconhecidamente ligeiro, podendo surpreender se não fôr muito guerreado na primeira parte do percurso.

Melhor no percurso

O cavalo Cuidado, mesmo sem chegar a entusiasmar, deve ser encarado com reservas, porque vem beliscando o marcador, tendo aprontado 600 metros em 41s, com ação regular. É a fôrça dos 1.000 metros do sexto páreo, sempre bem apresentado por Nélson Pires.

Cuidado terá ainda o refôrço valioso de Denver, que ainda não correu na presente temporada.

Fiacre sempre correu muito em São Paulo, e na corrida de estréia, não produziu metade do que é capaz. O Kongolo é outro ligeiro, também mais ajuizado — não largava — e tendo um percurso favorável, amparado pelo apronto de 700 metros em 46s, é muito perigoso. Dom Rodrigo ou Ulster, ainda com chance na competição.

Baleado e vendedor de pules

Tawny é um animal reconhecidamente baleado e se não o fôsse, passaria recibo na turma com facilidade. Tem 65s e linhas para os 1.000 metros no floreio forte da semana, e nada sentindo, tem a obrigação de chegar colocado ou até mesmo vencer.

Biscainho, Hully-Gully, Aitito e El Rigonez, que vem de um segundo lugar, são os principais adversários do pilotado de Adalton Santos.

A vez de Lord Mascarado

Lord Mascarado venceu com tamanha facilidade na última, que pode perfeitamente repetir, sem qualquer surprêsa. Mais eu, Cacique Guarani, Motur, e Mirolincoln, também devem influir no resultado do páreo bastante equilibrado.

Botafogo mais entrosado venceu o América

Segurança da defesa do Botafogo deu poucas chances ao ataque do América

Em partida caracterizada pelo futebol vistoso e a velocidade posta em prática pelas duas equipes e em que o preparo físico demonstrado pelos jogadores foi algo de impressionante, o Botafogo derrotou o América por 2 a 1, ontem à noite, no Estádio Mário Filho, em sua estréia na Taça Guanabara.

Melhor estruturado em campo e com uma defesa que marcou com precisão, o Botafogo que não pôde contar com Dimas, Nei e Gérson, venceu com inteira justiça, em que pese ter sido pressionado após o gol do América, obtido por Eduardo aos 29 minutos do tempo final. Roberto, autor dos dois gols, marcou o segundo em jogada espetacular, recebendo a bola na área e depois de controlar na coxa [illegible] Alex a seu lado, virou para vencer Ita.

Botafogo melhor

Já nos primeiros minutos, ambas as equipes davam mostras do futebol vistoso e de alta velocidade que praticariam em todo o tempo, agradando plenamente ao público que vibrou intensamente com as jogadas. E com cinco minutos de jôgo, Afonsinho atirava na trave, perdendo o América por intermédio de Eduardo um gol certo, que Manga salvou espetacularmente à corner, um minuto após.

À medida que os minutos iam se passando, o Botafogo melhor estruturado, — jogando num 4-3-3 bem aberto, utilizando para isso o extrema-esquerda Humberto, crescia a ponto de acabar por merecer o primeiro gol com quinze minutos de jôgo. O América, tendo seu ataque muito bem marcado, principalmente Edu, que tinha sempre Carlos Roberto em seu encalço, se viu impedido de reeditar a exibição que dera contra o Flamengo.

Dois minutos após o América perder excelente chance, com Manga espalmando de nôvo a corner uma cabeçada de Eduardo, o Botafogo abriria a contagem. Eram decorridos 37 minutos. Rogério cobrou um corner pulando Jairzinho e cabeceando inteligentemente para o chão, tendo a bola na subida resvalado em Roberto e vencido a Ita, abrindo a contagem.

Após o gol o Botafogo retraiu-se um pouco do que se aproveitou o América para partir com mais decisão ao ataque, sem muito sucesso tal a segurança da defesa adversária.

Resultado justo

Veio o segundo tempo e após uma cobrança de falta, aos 3 minutos, Roberto recebeu e depois de controlar a bola na área atirou para vencer Ita, aumentando a vantagem do Botafogo. Com pouco mais de quinze minutos, passou o Botafogo a descuidar um pouco, talvez por sentir a garantia de vitória, do que se aproveitou o América, tal como no primeiro tempo após o gol de abertura, a tentar uma melhor sorte.

E se não fôsse o goleiro Manga em duas excelentes intervenções, a primeira em falta bem cobrada por Eduardo, e a segunda, num chute de Antunes, o América poderia ter empatado. Afinal veio o primeiro gol do América, aos 29 minutos, depois de muito esfôrço quando Eduardo recebeu uma bola na esquerda e após driblar a Moreira atirou de curva vencendo a Manga, apesar da tentativa de Valtencir em salvar.

Animado com a diferença mínima, o América passou a pressionar o Botafogo, que daí para a frente teve que se desdobrar para não permitir o empate, que seria injusto a seu melhor futebol. Por todos os 16 minutos finais só se viu pràticamente o ataque do América contra a defesa do Botafogo, que teve Manga em destaque. Ainda nesse final o excelente estado físico dos dois quadros, principalmente do América, que parecia iniciar o jôgo naquele instante — após o gol de Eduardo — impressionou vivamente a todos que assistiam à partida. Duas equipes jovens que praticaram excelente futebol, tendo com justiça saído vitoriosa a do Botafogo, que assim estréia bem na Taça Guanabara.

Volnei veta Arnaldo em jogos do América

— O juiz Arnaldo César Coelho é burro ou ladrão e, por isso, não apitará mais os jogos do América — Esta foi a declaração do Presidente Volnei Braune, após o jôgo de ontem, inconformado com o resultado, pois esperava uma vitória do seu time, "o que não aconteceu em virtude da péssima atuação do juiz".

O treinador Evaristo Macedo, por sua vez, disse que o jogo foi sensacional, o melhor apresentado nos últimos tempos, no Estádio Mário Filho. Porém, também concordou com a maioria dos dirigentes, criticando a atuação do árbitro, "que foi a principal causa do resultado adverso".

Tudo bem

Os jogadores do América — todos em perfeito estado, já que não sofreram contusões — também não gostaram da atuação do juiz, concordando com o Presidente, principalmente no lance em que Edu assinalou o gol anulado pelo árbitro, que deu bola ao chão.

— Este lance — diz o Presidente Volnei Braune — foi um caso de polícia, pois o Edu estava em posição legal e gol foi certo e não sei porque foi anulado.

Os pênaltes

Depois de afirmar que foi o melhor futebol apresentado no Estádio Mário Filho nos últimos tempos, o técnico Evaristo Macedo disse que o lance que mais o deixou triste foi "o pênalte clamoroso sofrido por Edu".

— Além disso — disse o treinador — houve alguns outros sofridos não só pelo Edu como pelo Antunes, que o juiz, inexplicàvelmente, deixou passar.

Os jogadores do América retornarão aos treinamentos amanhã, para um individual visando o próximo jôgo pela Taça Guanabara.

BOTAFOGO 2 X AMERICA 1

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ .... 32.274,30.

Público pagante — .. 18.876.

Primeiro tempo — Botafogo 1 a 0 (Roberto, aos 37 minutos).

Final — Botafogo, 2 a 1 (Roberto, aos 3 minutos, e Eduardo, aos 29).

Botafogo — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Jairzinho, Roberto e Humberto.

América — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Djair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

Juiz — Arnaldo César Coelho.

Auxiliares — José Silveira e José Aldo Pereira.

Zagalo viu a vitória nascer no meio-campo

Apesar do esgotamento físico apresentado pelos jogadores devido ao grande esfôrço e energias dispendidas durante o jôgo, o vestiário do Botafogo apresentou ambiente de muita alegria, pela vitória sôbre o América, tendo o técnico Zagalo salientado que a atuação de seu time não constituiu surprêsa e que o desempenho do meio de campo com Carlos Alberto e Afonsinho foi fundamental para a vitória.

O técnico alvi-negro frisou em seguida, que "apesar da juventude dos meus comandados, tinha plena confiança para um resultado favorável ao Botafogo, pois dêsde os primeiros minutos, senti que todos atuavam conforme minhas determinações feitas durante os treinamentos, jogando sôlto e procurando sempre chegar ao gol adversário, com a maior rapidez possível, com passes de primeira".

Sem problemas

Enquanto Zagalo salientava o excelente desempenho de sua equipe, que se manteve invicta em seu sétimo compromisso após o encerramento do campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o médico, Dr. Lídio Toledo ouvia as queixas de cada um dos jogadores, frisando no final, que todos estavam bem fisicamente, apenas, com o natural desgaste físico pelas energias despendidas para superar o ritmo veloz do América.

O técnico Zagalo marcou a apresentação dos jogadores para amanhã à tarde, em General Severiano, quando haverá ligeiro individual e bate-bola, pois sábado será dedicado à viagem para Vitória, onde o Botafogo atuará amistosamente contra o Desportivo Ferroviário, aproveitando a folga na Taça Guanabara. Zagalo afirmou que "agora nosso time entrou em nova fase, graças à juventude dos jogadores, cuja média varia entre 19 anos. É um time para o futuro".

Em meio à alegria geral, o Presidente Nei Cidade Palmeiro anunciava que o prêmio pela vitória sôbre o América deverá ser superior a NCr$ 150,00. "Só não gostei, quando o porteiro do vestiário tentou barrar-me, e aos amigos chilenos, quando me dirigia para cá", comentou o Presidente do Botafogo, enquanto cumprimentava os jogadores.

AFONSINHO APAGA A SAUDADE DE GÉRSON

Com uma espetacular exibição, que fêz os torcedores botafoguenses esquecer Gérson, Afonsinho, com o trabalho realizado no meio-campo, tanto na destruição como no apoio ao seu ataque, presente em todos os lugares, tornou-se a melhor figura da partida e no principal fator da vitória da sua equipe.

Jairzinho depois de muito tempo, apareceu de maneira brilhante no Estádio Mário Filho, secundando Afonsinho. No América, Edu voltou a ser o seu melhor elemento do ataque, enquanto na defesa Dejair ganhava o destaque dos seus companheiros, além de Ica que tudo fêz para levar a sua equipe à reação.

Botafogo

MANGA — um pouco nervoso, mas estêve bem na partida e não comprometeu sua equipe.

MOREIRA — grata revelação, travou um duelo com Eduardo se saindo a contento.

ZÉ CARLOS — jogou mais ou menos na sobra, mas ainda assim falhou em alguns lances, se apresentando regular.

LEÔNIDAS — no primeiro tempo teve uma atuação razoável, falhando em alguns lances, mas depois redimiu-se se firmando no final.

VALTENCIR — jogou duro durante a partida, possui poucos recursos, mas não comprometeu sua equipe com sua atuação.

CARLOS ROBERTO — a grande surprêsa da partida, além de marcar Edu com correção, apoiou com muita eficiência o seu ataque.

AFONSINHO — a maior figura da partida, estêve presente em todos os lugares, destruindo, apoiando, tornando-se o principal fator da vitória do Botafogo.

ROGÉRIO — muito bem na partida, criou boas situações de perigo, e no duelo travado com Dejair, ganhou e perdeu dentro da igualdade.

JAIRZINHO — o mais perigoso atacante do Botafogo, dando enorme trabalho à defesa do América, que usou de todos os recursos para contê-lo.

ROBERTO — autor dos gols da vitória, lutador, valente nas suas investidas, sendo premiado pelo seu esfôrço.

HUMBERTO — foi o terceiro homem do meio-campo, muito bem no apoio e na defesa, infeliz no lance que converteu contra seus cêdes.

América

ITA — muito mal, indeciso em vários lances, e ainda não sabe dar a saída com a mão.

SÉRGIO — confuso nos momentos difíceis, mas de um modo geral saiu-se bem e não comprometeu.

ALEX — teve uma falha imperdoável no segundo gol do Botafogo, deixando Roberto dominar e chutar, no resto estêve bem e se antecipou com precisão.

DEJAIR — excelente atuação, travou duelo sensacional com Rogério, marcou bem mais saiu-se melhor no apoio.

ALDECIR — teve a tarefa ingrata de marcar Jairzinho, e ainda assim jogou bem, ganhando e perdendo nos lances que se cruzaram.

MARCOS — lento, errou a maioria dos passes, mas valeu pelo seu esfôrço em lutar durante a partida.

ICA — um leão dentro do campo, destruiu com perfeição na sua zona e principal responsável pela reação do América no segundo tempo.

JOÃOZINHO — muito bem na partida, ajudou muito o meio-campo e ganhou o duelo com Valtencir.

ANTUNES — sem inspiração, muito bem marcado, lutou muito sem conseguir qualquer objetivo.

EDU — muito bem marcado, não brilhou intensamente como das outras vêzes, mas ainda assim, foi sem dúvida o atacante mais perigoso do América, dando trabalho à defesa do Botafogo.

EDUARDO — seguiu de perto a atuação de Edu, fazendo excelente partida, confirmando a sua boa forma física e técnica.

Bria revoluciona Fla com Amorim no meio

Zèquinha está cotado por Bria e já é certo contra o Vasco

Modesto Bria revolucionou o time do Flamengo com vistas ao encontro de sábado, com o Vasco: trocou Jaime por Itamar, alterou o meio-campo, por fôrça dos problemas médicos com Carlinhos e Nelsinho, estreando Amorim ao lado do juvenil Rodrigues II, e, no ataque, vai lançar os juvenis Zèquinha e Dionísio na ala-direita, deixando para escolher no apronto de amanhã cedo o outro ponta-de-lança, que está entre Zèzinho e Ademar.

Sem contar, mais uma vez, com Paulo Henrique, que ficará cêrca de 15 dias inativo, Bria voltará a utilizar na lateral-esquerda o jogador Válter, por sinal em boa forma, enquanto a zaga-direita ainda é dúvida e se Murilo não melhorar das dores musculares na côxa será substituído por Merrinho.

Dúvidas

Os muitos problemas médicos do Flamengo causaram um emaranhado de dúvidas a Bria, as quais só poderão ser definidas no coletivo de 30m que servirá de apronto, amanhã, às 9h, na Gávea.

Marco Aurélio pode ficar de fora do encontro de sábado se prevalecer o seu estado de espírito. O goleiro ficou muito assustado com o resultado negativo da radiografia tirada na véspera, na Sociedade Espanhola de Beneficência, e acha que não deve atuar com a fissura em seu dedo indicador da mão direita. E mais: acha que foi errado, até, ter atuado nessas condições contra o América.

O Dr. Pinkwas Fiszman, porém, esclareceu que a fissura é mínima e o goleiro pode muito bem atuar com o local bem imobilizado. De mais a mais, o jogador atua de luvas e isto serve para proteger ainda mais o dedo. Bria, também, diz que conta com Marco Aurélio e espera convencê-lo.

Amorim estréia

Agradando por sua movimentação no primeiro tempo, mas caindo, por falta de melhores condições físicas, no segundo, Amorim realizou o seu primeiro coletivo no Flamengo e deverá estrear contra o Vasco. Seu companheiro de meio-campo será Rodrigues II, juvenil, que também agradou no treino de ontem.

Carlinhos e Nelsinho estão pràticamente de fora. Embora diga que o coletivo de amanhã irá definir a equipe em definitivo, Bria [illegible] ser impossível contar com os dois, [illegible] porque Carlinhos continua sentindo as dores lombares em decorrência de uma gripe mais forte e Nelsinho, embora com estiramento no quadríceps, também não pôde participar do coletivo e treinou leve.

Ademar ou Zèzinho

Zèquinha e Dionísio foram os principais destaques do exercício e estão confirmados para sábado. Ambos se completam e se entendem e, por êste motivo, Bria não admite, por exemplo, lançar Zèquinha sem Dionísio e vice-versa.

Os dois, desde os juvenis, realizam uma jogada-chave que resultou em muitos gols para o Flamengo. Zèquinha vai à linha de fundo com facilidade, no estilo de Garrincha e bate na bola com perfeição, jogando-a onde quer. No caso, o cruzamento sai sempre de curva, para trás, e encontra Dionísio de frente, para a cabeçada.

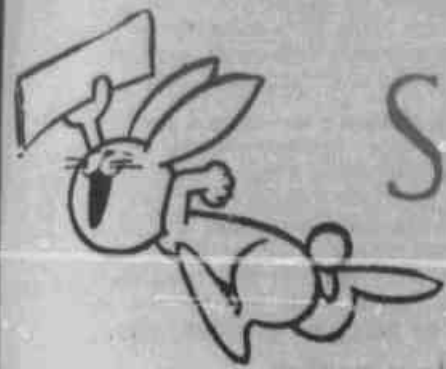
Em vista disso, Bria vai escolher entre Zèzinho e Ademar o companheiro para o artilheiro Dionísio. Ademar ainda não chegou de São Paulo, e como não está em boa forma física deverá ficar de fora.

O coletivo agradou pela movimentação. Os titulares, sempre mais objetivos, venceram os reservas por 3 a 1, ao longo de dois tempos de 45m. Dionísio, de cabeça, Amorim, de pênalte, e João Daniel, também de pênalte, marcaram os gols dos vencedores. O mesmo João Daniel marcou o gol dos reservas. Valckmaer contundiu uma das mãos e saiu antes.

Zèzinho não repetiu as suas atuações anteriores e mostrou-se um pouco apático, sendo substituído, no segundo tempo, por João Daniel, que o suplantou em ritmo e objetividade.

Ditão sentiu cansaço muscular e foi substituído por Paulo Espanha. Rodrigues, por displicência, perdeu dois pênaltes, ambos defendidos por Valckmaer, e foi muito repreendido por Bria. O técnico zangou-se várias vêzes com o ponteiro e após o jogador perder o primeiro pênalte, disse "bate firme", o que não foi observado.

Equipes: Titulares — Renato; Murilo, Itamar, Ditão (Paulo Espanha) e Válter; Amorim e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Zèzinho (João Daniel) e Rodrigues. Reservas — Valckmaer; Marcos, Jaime, [illegible] e [illegible] (Paulo Espanha, e posteriormente Carlos Alberto); Aldir e Jonas; Jair Pereira ([illegible]), Caravetti (Jair), João Daniel [illegible] e Arilson.

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

RIO, 20 DE JULHO DE 1967

a vida como ela é

nélson rodrigues

o crânio calvo

A mãe resolveu pôr a questão em prantos limpos:
— Vem cá, minha filha, vem cá!

Passando a escôva n o s cabelos, Julinho aproximou-se:

— Pronto, mamãe.

D. Matilde, que era uma gorda senhora, de busto imenso, indescritível, não sabe por onde começar. Finalmente, toma coragem:

— Quero que você me explique uma coisa: você gosta ou não gosta do Aluísio?

— Gosto.

E a mãe:

— Pergunto se gosta pra casar, minha filha.

Julinha suspira:

— Talvez.

— Ah, não! Tem santíssima paciência, mas isso não é resposta. Afinal de contas, êsse namôro, já dura há quanto tempo? Dois anos!

— Três, mamãe.

A velha retifica:

— Ou três. Pois é. Três anos. Tempo mais do que suficiente. Você decide se quer, ou se não quer e pronto, acaba-se com isto.

Nôvo suspiro de Julinha:

— Vou resolver, mamãe. Por tôda essa semana, eu liquido o assunto.

De fato, era um estranho namôro, que se arrastava ao longo dos dias, semanas e meses, justificando a pergunta: "Sai ou não sai êsse casamento?". Tanto a pequena, como a família, os conhecidos, coincidiam na seguinte opinião: Aluísio era um partido ótimo. Funcionário do Itamarati, sempre de colête, flor na lapela, calças de vinco espetacular, tinha sempre o ar de que lavou o rosto há dez minutos.

Essa pele enxuta dava o que pensar. Fazia-se a blague:

— "Aluísio não transpira. Aluísio não sua!". De resto, era a delicadeza personificada, incapaz de uma grosseria, de uma irritação. Julinha, reconhecendo as virtudes do rapaz, criava apenas uma objeção:

— É bom demais!

Dir-se-ia que êsse conjunto de qualidades a desencantava. Há três anos atrás, Aluísio se declarara mais ou menos nestes têrmos:

— Eu gosto de você, amo você. Mas não tenho pressa. Você pensa, estuda o assunto e, depois, me dá uma resposta. Sim?

— O. K.

O tempo, porém, foi passando e nada de resposta.

Andavam sempre juntos. Nas festas, Aluísio era o par inevitável e constante. A própria Julinha o apresentava como "noivo", "meu noivo", embora não tivesse havido o pedido oficial. Intimamente, talvez tivesse desejado um amor mais sôfrego, mais impaciente. Mas como a situação ficasse em suspenso, a família começou a fazer pressão: "Casa logo! Casa de uma vez!". A mãe insistia:

— Um rapaz tão bom! E gosta tanto de mim!

Esta era uma virtude a mais de Aluísio: cortejava a sogra, a futura sogra, da maneira mais deslavada.

E a coisa dava tanto na vista que uma prima de Julinha meio destabocada, criticou: "Mas é um puxa-saco êsse cara!".

Tanto falaram que, por fim, Julinha viu-se sem argumento. Vira-se para a mãe, define-se.

— Caso, pronto. Caso.

Quando Aluísio soube, apanhou a mão da garôta e a levou aos lábios. Sem uma palavra, Julinha teve o comentário interior: "Por que não me beijou na bôca?". O fato é que ela, perplexa diante das próprias reações, ignorava se o amava ou não. De noite, sòzinha, com D. Matilde, suspira:

— Mamãe, eu acho que amor é ou deve ser isso que eu sinto!

Então, D. Matilde pensa, pensa e opina:

— Amor é ilusão, minha filha. A amizade tem muito mais valor.

Quarenta e oito horas depois, ocorre um pequeno episódio, cuja importância só se avaliaria, muito posteriormente. Ia Julinha, da cidade para casa, de automóvel. Na esquina de Sete de Setembro com Avenida, fecha o sinal. E, então, a garôta vê apenas o seguinte: o Inspetor de Trânsito, que funcionava no local, acaba de tirar o quepe. E surgiu a sua cabeça, à luz do dia. Mas não era uma cabeça normal, mas algo de liso, nu, sem a mais vaga, a mais remota, a mais sumária penugem.

Uma bola de bilhar não seria mais depilada do que aquela calva resplandescente. Julinha ia com o Aluísio e o cutuca: "Espia! espia!". Êle olhou, surprêso com o deslumbramento da noiva. Julinha prossegue, fremente:

— A cabeça de papai era assim. Também não tinha um fio de cabelo, nada.

O sinal abriu. O carro passou, deixando para trás o inspetor de tráfego. Julinha não mentira: Dr. Venâncio Almendariz, seu pai, alto funcionário do Ministério da Justiça, sofrera uma moléstia do couro cabeludo, perdendo, numa semana, todos os cabelos. Dir-se-ia uma dessas calvícies compactas e artificiais, que se usa no teatro. Seus subalternos, no Ministério, costumavam dizer à bôca pequena, que o Dr. Venâncio era o "maior careca da história do Brasil". Êle morrera assim. No caixão, era de arrepiar aquêle defunto calvo. Alguém tapou com dálias e cravos o crânio nu.

Julinha adorava o pai e preservava sua memória como uma fanática. Ao chegar em casa, arremessou-se nos braços maternos: "Imagina! Imagina!".

Referiu-lhe o caso. Diante do espanto de D. Matilde e do descontentamento de Aluísio, ela esvaiu-se em exclamações:

— Que coisa linda, meu Deus do céu!

Exagerou tanto que, dentro de sua polidez habitual, o noivo pondera:

— Espera lá! Onde é que você viu careca bonito?

Vira-se chocada:

— E não é?

Êle foi taxativo:

— Claro que não! Acho, até que há, num careca, qualquer coisa de imoral, de...

Julinha o interrompe, com violência:

— Pois olhe: eu gostaria que você fôsse careca, que não tivesse cabelo nenhum. Percebeu?

Réplica do noivo:

— Fraco gôsto!

Era o primeiro incidente entre os noivos. D. Matilde tentou apaziguá-los: "Parecem crianças!". Julinha, porém, fugiu, com o rosto, quando, na saída, o noivo quis beijá-la. Foi sumária: "Estou zangada".

No dia seguinte, a mesma coisa. Houve nova intervenção de D. Matilde. Mais tarde, o jovem diplomata chama a sogra à parte e desabafa, num tom cortês, mas franco. Concluiu, dizendo:

— Veja a senhora: eu acho que Julinha ficou meio biruta depois que viu o inspetor careca.

De uma forma ou de outra, Julinha nunca mais foi a mesma. Era apenas cordial e nada mais. Ao lado do noivo, tinha abstrações súbitas, certos silêncios, um ar de ausência. Uma noite sonhou, até ao amanhecer, com uma legião de crânios calvos. Finalmente, casaram-se. Primeiro, no civil, claro. E à tarde, no religioso. Julinha estava uma noiva de revista de modas. Ao entrar na igreja, houve um deslumbramento geral, quase desrespeitoso. Já caía a noite, quando os noivos entraram, num automóvel feérico, com chofer e ajudantes de luvas. Partiu o carro. Na Avenida, justamente na esquina da Avenida com Sete de Setembro, fecha o sinal. Pára o automóvel. Então, dá-se a coincidência. Lá estava o mesmo guarda do tráfego. E, por fatalidade, êle repete o gesto anterior: tira o boné para enxugar a cabeça nua. A calva surgiu, em todo o seu esplendor. Então, ocorre o imprevisto: Julinha desprende-se do noivo, abre a porta e corre, como um fantasma nupcial, pelo asfalto. Estupefato e sem se mexer, Aluísio viu aquela noiva em desvairo, pôr-se na ponta dos pés e beijar o crânio resplandescente, que a magnetizara.

Os saques violentos e as rebatidas rentes à rêde, são os fortes de Ronald Barnes, no qual o Brasil tem depositadas as esperanças de trazer uma medalha de ouro nos V Jogos Pan-Americanos, que serão disputados na cidade de Winnipeg — Canadá.

rodízio

Quando comecei a freqüentar o América, cêrca de 12 anos atrás, não faltou quem procurasse me ajudar a entender e compreender o que era o clube, sua gente, suas glórias, seus problemas e a resultante de tudo isso. Os meus professôres foram os mais diversos. Aprendi que Belfort Duarte havia sido um símbolo no clube, criando uma legenda de bravura indestrutível. Aprendi que Antônio Gomes de Avelar quase se arruinou para salvar o América de uma de suas piores crises.

Da bôca de um dos próprios fundadores do clube, ouvi contar como nasceu humildemente o clube da camisa vermelha. Foi um aprendizado longo, que a vivência no clube tornou mais sólido.

Era difícil para mim, no entanto, entender tudo aquilo. De uma geração que não conheceu o amadorismo, que começou a viver quando as pernas já corriam por dinheiro e não mais por amor às suas côres, aquilo tudo me parecia muito poético e pouco prático. Era difícil acreditar que alguém chorava nas derrotas. Mais difícil ainda crer que os homens que fizeram o América em outros tempos eram diferentes dos atuais.

Um dia alguém me apontou um homenzarrão enorme, c a b e ç a quase branca, cara boa e me disse: — Aquêle ali é o Ojeda, campeão de 13 a 16.

Era impossível esquecer aquela figura gigante. Gravei-a na memória, mas só mais tarde fui conhecê-lo pessoalmente. Durante 5 anos convivi com êle quase diàriamente. Como diretor de futebol, como tesoureiro do clube ou chefiando o Departamento de títulos, Ojeda marcou em minhas relações com o América quase uma época inesquecível.

No princípio, custei a entendê-lo. Suas mãos enormes pousavam sempre no meu ombro e a sua voz mansa, às vêzes quase imperceptível, segredava sempre otimismo, carinho e profundos ensinamentos da vida em si e do futebol. Jamais êle conseguiu entender o profissionalismo. Era inadmissível para êle receber do clube que se amava. Não obstante isso, transmitia aos jogadores americanos uma confiança e um confôrto que nenhum outro diretor era capaz.

Com o desaparecimento de Ojeda desaparece também um pedaço do próprio América. Os que tiveram a ventura de vê-lo jogar, cantam em verso e prosa sua bravura. Eu conheci apenas sua bondade e seu amor pelas côres vermelhas.

Foi com Ojeda que consegui entender o América. Foi fácil, muito fácil mesmo, porque Ojeda era o próprio América: bom, valente e simpático.

lúcio lacombe

V jogos pan-americanos

irenice pode voltar com medalha

A meio-fundista Irenice Maria Rodrigues, atleta do Fluminense, que sábado último melhorou em 6 segundos e 3 décimos a sua marca sul-americana dos 800 metros rasos, feito por ela repetido pela segunda vez, até dezembro do ano passado não havia sido cogitada para se tornar a única corredora do Brasil nesta difícil prova que, hoje, ainda é o tema principal de reuniões de Medicina Esportiva em todo o mundo. Naquela época, a recordista pertencia ao Botafogo, onde representava uma espécie de coringa, isto é, competia em várias provas, sem qualquer especialização.

A sua adaptação à difícil prova, durou cinco meses, graças aos esforços do seu técnico Genário Simões e do Dr. Renato, êste encarregado de estudar as possibilidades físicas de Irenice para uma prova de tamanha envergadura para o sexo feminino. Sua estréia como meio-fundista ocorreu numa competição de natureza extra promovida pela Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, quando estabeleceu o nôvo recorde carioca com 2m27s8d. No Troféu Brasil, realizado em São Paulo, batia a marca nacional, com 2m19s8d. Chegou ao recorde continental durante a eliminatória final processada pelo COB para a formação da equipe de atletismo.

Numa tarde fria, e depois de um movimento grevista ocorrido entre atletas de Minas, Rio Grande do Sul e da Guanabara contra os desmandos do COB, Irenice fêz 2m16s7d na pista do Esporte Clube Pinheiros. Há quinze dias, obtivera 2m15s1d, mas o resultado não pôde ser homologado uma vez que correra com um handicap. Sábado último, com uma temperatura de 22 graus, vento forte e uma chuva grossa, além da pista pesada da Gávea, a atleta fêz o percurso em 2m10s4d, três décimos acima do recorde pan-americano, em poder da canadense Alicia Kaufaman, com 2m10s1d. Se na hora as condições estivessem normais, ela teria obtido abaixo de 2m10s.

tempo de areno

Após Irenice ter corrido os 800 metros, sábado último, o Dr. Valdemar Areno, médico da delegação brasileira, afirmou que se ela tivesse a felicidade de ter sido treinada três meses antes da competição obedecendo a um plano de treinamento que a sua prova requer, não tinha dúvidas de que a mesma teria chegado fácil a um tempo abaixo de 2m9s, mas ainda assim via grandes possibilidades da mesma obter tal resultado em Winnipeg.

O Dr. Valdemar Areno, que faz parte da corrente de médicos especializados em medicina esportiva contrários à participação de mulheres nos 800 metros, afirmou que Irenice era mais um teste dentro dos estudos que êle iniciara em Tóquio, por ocasião dos Jogos Olímpicos de 1964, visando dar uma palavra final sôbre o assunto, uma vez que pertence à comissão instalada na América do Sul para tratar de casos dessa natureza.

— Creio que Irenice poderá me obrigar a dar uma guinada de 180 graus na minha posição, porque ela demonstrou uma resistência incomum para êsse tipo de percurso — afirmou.

história de recordista

A história de Irenice Maria Rodrigues, a mais grata revelação dos últimos tempos no atletismo brasileiro e sul-americano, começou em 1963, quando ingressou na seção do Vasco da Gama. Mas a sua ida para o atletismo se deu por um acaso. É que ela havia procurado o clube para treinar volibol, mas como seus familiares e, em especial sua mãe, Dona Amarina, eram contrários à prática esportiva abandonasse a idéia logo a seguir ficou doente, Aires, em novembro.

Mas, tanto fêz que acabou levando seus parentes a concordar com a sua ida para o esporte. Quando chegou no Vasco, soube que a seção de volibol havia terminado e a única chance era pedir para treinar atletismo. Foi o que fêz e agradou ao técnico Ari Façanha da Silva. Como tinha 18 anos e, portanto, sem idade para competir no juvenil, foi lançada na categoria de júniors, em meio a várias "cobras", mas não desistiu.

Pelo Vasco, chegou a ser campeã carioca, mas foi no Botafogo que conheceu grandes momentos de alegria, como, também, a maior decepção. No clube alvinegro, sagrou-se tricampeã carioca e integrou as seleções carioca e brasileira, tendo participado nos sul-americanos de Cáli, na Colômbia, e do Rio de Janeiro. Êste ano tem vaga certa para Buenos Aires, mas lamenta que não tenham incluído a sua prova no programa de competições.

decepção e razões

Irenice confessa que dificilmente conseguirá esquecer os momentos de decepção causados pelo Diretor-Geral de Esportes do Botafogo, Sr. José Maria Cavalcânte, que não a reconheceu certa vez em que o procurou para pedir o auxílio do clube. "Êle, que já me conhecia de outras oportunidades, limitou-se a indagar quem era eu. Confesso que tive até vontade de chorar", contou a atleta.

— Além do mais, sentia que o clube faltava com o apoio que devia dar aos seus atletas, nunca me esquecendo que no dia em que conquistamos o tricampeonato, não encontramos um diretor na sede ou no Mourisco, para dar as felicitações. Depois, cortaram o lanche e até o refresco, que já era uma tradição após o treinamento — desabafou Irenice.

troca de clube

Irenice Maria rebateu as acusações que são feitas contra o técnico Genário Simões, do Fluminense, de que êle a teria induzido a acompanhá-lo para Álvaro Chaves. Disse Irenice Maria que desde a saída de Genário do Botafogo, e antes mesmo do seu ingresso no Fluminense, já treinava com êle naquele clube, chegando a competir pelo Botafogo em algumas provas extras.

possibilidades

Irenice, que completou 24 anos no dia 19, acha que as possibilidades do Brasil no atletismo estão na razão direta do treinamento que os atletas vêm recebendo e do comportamento dos adversários.

— Por mim, posso adiantar que vou brigar para fazer ótimo resultado, e, se possível, ficar entre as três primeiras, o que seria uma vitória, porque o nosso atletismo merece um crédito de confiança — advertiu Irenice.

Acha a recordista sul-americana que o COB poderia ter convocado Silvina Pereira, do Botafogo, e Adília do Rosário, do Flamengo, já que ambas possuem méritos e tempos que a credenciam para uma grande apresentação em Winnipeg.

— Contudo — retrucou — sou atleta e não técnico e se elas não foram convocadas é porque ainda acham os dirigentes que não chegou a vez delas. Silvina, Adília e Aída são as maiores atletas dos últimos cinco anos aparecidas no Brasil, para Irenice. Disse que êsse trio poderá contribuir enormemente para o Brasil conquistar o penta da categoria, no sul-americano programado para Buenos

marlene otimista é espêlho da seleção

Todo o otimismo e a confiança que as jogadoras da seleção brasileira de basquete estão depositando na conquista do Pan-Americano pode ser expressado pelas palavras de Marlene, a mais experimentada da equipe e que irá participar pela quarta vez desta competição: "Creio que não teremos dificuldades em levantar o título".

A veterana jogadora elogiou muito o trabalho do Professor Renato Brito Cunha à frente da equipe, afirmando que sua escolha foi muito oportuna, pois "além de ser profundo conhecedor de basquete êle sabe impor o que quer, sendo justamente o homem que a seleção precisava no momento".

Marlene ouviu atenta, com suas companheiras, últimas ordens do técnico Brito Cunha

Pela experiência que tem em seleções, pelo que conhece das adversárias a enfrentar e pelo espírito de vitória que está sentindo nestas jogadoras, Marlene não teme em afirmar que a seleção não terá muitas dificuldades para trazer o título Pan-Americano, pela primeira vez, para o Brasil, quebrando uma longa hegemonia das norte-americanas.

A atleta diz, mesmo, pensar que o Brasil somente iniciou a disputa de um Pan-Americano com tantas chances de vitória nos Jogos realizados em São Paulo, quando não nos classificamos em primeiro lugar por uma série de problemas extra-quadra, como brigas de técnicos e outras coisas que ela prefere não relembrar.

todos os sentidos

Sôbre o estado atual da seleção, Marlene o define como "bom em todos os sentidos". Para ela a equipe não só está bem física e tècnicamente, como também psicològicamente, "o que é muito importante." "Aliás, não poderia ser de outra maneira, sendo o Professor Renato Brito Cunha um psicólogo".

— Não vejo um ponto alto nesta equipe. Isto é, considero que estamos bem em todos os setores. Na parte técnica, tanto estamos nos defendendo como atacando muito bem, restando apenas aparar algumas arestas, o que será feito nesta última semana dos treinamentos. Nosso preparo físico está muito bom e melhor ainda nosso estado de espírito. Só há um pensamento: vitória, declara confiante a capitã da equipe brasileira.

nunca mais

Um dos pontos que Marlene gosta de frisar é que a seleção terá, agora, uma chance de provar que o ocorrido durante o último Mundial, na Tcheco-Eslováquia foi um azar coletivo, coisa que nunca mais vai acontecer, "porque é impossível um azar duas vêzes seguidas".

— Uma atleta jogar mal num dia, outra fazê-lo em outra partida, em casos separados, é uma das coisas mais normais no esporte. Porém tôdas as 12 atuarem mal é uma coisa anormal. Acho que todos concordam comigo. E foi justamente isso o que sucedeu conosco na Tcheco-Eslováquia, afirmou Marlene.

Em sua opinião o problema todo era de fundo psicológico. "Com o acúmulo das derrotas, então, é que a situação ia piorando, e nós nos afundando cada vez mais. Não considero que a culpa tenha sido do Ari Vidal, considerando-o um bom técnico, como êle teve oportunidade de provas na excursão à Europa em 1965."

não é problema

Marlene não se ilude de que as norte-americanas serão nossas principais adversárias. "Estive conversando com a maioria das jogadoras que disputaram o Mundial pelos Estados Unidos, inclusive com sua técnica, e concluí, pelo que elas me disseram, que a equipe do Pan-Americano será baseada naquela, com umas poucas mudanças".

— Neste caso, será uma equipe bem alta, com atletas de 1m70cm no mínimo, tendo até jogadoras com 1m90cm. Porém não considero que isto venha a se constituir problema para nós. Pelo que o Professor Renato Brito Cunha tem nos dito e pelas declarações que tem dado a êste respeito, nosso quadro será baseado em três jogadoras altas: eu, Nilza e Delci, explica Marlene.

— Logo, prossegue a atleta — considero que será muito difícil para as norte-americanas, digo as norte-americanas porque além delas os demais adversários serão de nível inferior, nos vencerem nos rebotes. E daí partiremos para os rápidos contra-ataques, com as duas outras jogadoras, mais baixas e ágeis, correndo lá na frente.

— Para agravar o problema de nossas adversárias, existe o fato de elas serem bem moles, gordas e pesadas. Algumas até com idade bem avançada para a prática do basquete. Portanto, com um rebote forte e agilidade e rapidez nos contra-ataques, chegaremos à vitória, finaliza Marlene.

RIO, [illegible] DE JULHO DE 1967

Os saques violentos e as rebatidas rentes à rêde, são os fortes de Ronald Barnes, no qual o Brasil tem depositadas as esperanças de trazer uma medalha de ouro nos V Jogos Pan-Americanos, que serão disputados na cidade de Winnipeg — Canadá.

a vida como ela é

nélson rodrigues

o crânio calvo

A mãe resolveu pôr a questão em pratos limpos:

— Vem cá, minha filha, vem cá!

Passando a escôva nos cabelos, Julinha aproximou-se:

— Pronto, mamãe.

D. Matilde, que era uma [illegible] senhora, de busto imenso, indescritível, não sabe por onde começar. Finalmente, toma coragem:

— Quero que você me explique uma coisa: você gosta ou não gosta do Aluísio?

— Gosto.

E a mãe:

— Pergunto se gosta para casar, minha filha.

Julinha suspira:

— Talvez.

— Ah, não! Tem santíssima paciência, mas isso não é resposta. Atinal de contas, êsse namôro, já dura há quanto tempo? Dois anos!

— Três, mamãe.

Julinha retifica:

— Ou três. Pois é. Três anos. Tempo mais do que suficiente. Você decide se quer, ou se não quer e, pronto, acaba-se com isto.

[illegible] suspiro de Julinha:

— Vou resolver, mamãe. Por tôda essa semana, está liquido o assunto.

De fato, era um estranho namôro, que se arrastava ao longo dos dias, semanas e meses, justificando a pergunta: "Sai ou não sai êsse casamento?". Tanto a pequena, como a família, os conhecidos, coincidiam na seguinte opinião: Aluísio era um partido ótimo. Funcionário do Itamarati, sempre de colête, flor na lapela, calças de vinco espetacular, tinha sempre o ar de que lavou o rosto há dez minutos.

Sua pele enxuta dava o que pensar. Fazia-se o [illegible]:

— "Aluísio não transpira. Aluísio não sua!". De resto, era a delicadeza personificada, incapaz de uma grosseria, de uma irritação. Julinha, reconhecendo as virtudes do rapaz, criava apenas uma objeção:

— É bom demais!

Dir-se-ia que êsse conjunto de qualidades a desencantava. Há três anos atrás, Aluísio se declarara mais ou menos nestes têrmos:

— Eu gosto de você, amo você. Mas não tenho pressa. Você pensa, estuda o assunto e, depois, me dá uma resposta. [illegible]

— O. K.

O tempo, porém, foi passando e nada de resposta.

Andavam sempre juntos. Nas festas, Aluísio era o par inevitável e [illegible]. A própria Julinha o apresentava como [illegible] "meu noivo", embora não tivesse havido [illegible] oficial. Intimamente, talvez tivesse desejado um [illegible] mais sôfrego, mais impaciente. Mas como a situação ficasse em suspenso, a família começou a fazer pressão: "Casa logo! Casa de uma vez!" [illegible] insistia:

— Um rapaz tão bom! E gosta tanto de mim!

[illegible] era uma virtude o [illegible] de Aluísio: cortejava a sogra, a futura sogra, da maneira mais deslavada.

A coisa dava tanto na vista que uma prima de Julinha, meio destabocada, [illegible]: "Mas é um puxa-saco êsse cara!".

Tanto falaram que, por fim, Julinha viu-se sem argumento. Virou-se para a mãe, define-se:

— Caso, pronto. Caso.

Quando Aluísio soube, apertou a mão da garota e levou aos lábios. Sem uma palavra. Julinha [illegible] comentou a [illegible]: "Por que não me beijou na bôca?". O fato é que [illegible], perplexa diante das próprias reações, [illegible] se amava ou não. De [illegible], sozinha com D. Matilde, suspira:

— Mamãe, eu acho que amor é ou deve ser isso que eu sinto!

[illegible], D. Matilde pensa, [illegible].

— Amor é ilusão, minha filha. A amizade tem muito mais valor.

Quarenta e oito horas depois, ocorre um pequeno episódio, cuja importância só se avaliaria, muito posteriormente. Ia Julinha, da cidade para casa, de automóvel. Na esquina de Sete de Setembro com Avenida, fecha o sinal. E, então, a garôta vê apenas o seguinte: o Inspetor de Trânsito, que funcionava no local, acaba de tirar o quepe. E surgiu a sua cabeça, à luz do dia. Mas não era uma cabeça normal, mas algo de liso, nu, sem a mais vaga, a mais remota, a mais sumária penugem.

Uma bola de bilhar não seria mais depilada do que aquela calva resplandescente. Julinha ia com o Aluísio e o cutuca: "Espia! espia!". Êle olhou, surprêso com o deslumbramento da noiva. Julinha prossegue, fremente:

— A cabeça de papai era assim. Também não tinha um fio de cabelo, nada.

O sinal abriu. O carro passou, deixando para trás o inspetor de tráfego. Julinha não mentira. Dr. Venâncio Almendariz, seu pai, alto funcionário do Ministério da Justiça, sofrera uma moléstia do couro cabeludo, perdendo, numa semana, todos os cabelos. Dir-se-ia uma dessas calvícies compactas e artificiais, que se usa no teatro. Seus subalternos, no Ministério, costumavam dizer à bôca pequena, que o Dr. Venâncio era o "maior careca da história do Brasil". Êle morrera assim. No caixão, era de arrepiar aquêle defunto calvo. Alguém tapou com dálias e cravos o crânio nu.

Julinha adorava o pai e preservava sua memória como uma fanática. Ao chegar em casa, arremessou-se nos braços maternos: "Imagina! Imagina!".

Referiu-lhe o caso. Diante do espanto de D. Matilde e do descontentamento de Aluísio, ela esvaiu-se em exclamações:

— Que coisa linda, meu Deus do céu!

Exagerou tanto que, dentro de sua polidez habitual, o noivo pondera:

— Espera lá! Onde é que você viu careca bonito?

Vira-se chocada:

— E não é?

Êle foi taxativo:

— Claro que não! Acho, até que há, num careca, qualquer coisa de imoral, de...

Julinha o interrompe, com violência:

— Pois olhe: eu gostaria que você fôsse careca, que não tivesse cabelo nenhum. Percebeu?

Réplica do noivo:

— Fraco gôsto!

Era o primeiro incidente entre os noivos. D. Matilde tentou apaziguá-los: "Parecem crianças!". Julinha, porém, fugiu, com o rosto, quando, na saída, o noivo quis beijá-la. Foi sumária: "Estou zangada".

No dia seguinte, a mesma coisa. Houve nova intervenção de D. Matilde. Mais tarde, o jovem diplomata chama a sogra à parte e desabafa, num tom cortês, mas franco. Concluiu, dizendo:

— Veja a senhora: eu acho que Julinha ficou meio biruta depois que viu o inspetor careca.

De uma forma ou de outra, Julinha nunca mais foi a mesma. Era apenas cordial e nada mais. Ao lado do noivo, tinha abstrações súbitas, certos silêncios, um ar de ausência. Uma noite sonhou, até ao amanhecer, com uma legião de crânios calvos. Finalmente, casaram-se. Primeiro, no civil, claro. E à tarde, no religioso. Julinha estava uma noiva de revista de modas. Ao entrar na igreja, houve um deslumbramento geral, quase desrespeitoso. Já caía a noite, quando os noivos entraram, num automóvel feérico, com chofer e ajudantes de luvas. Partiu o carro. Na Avenida, justamente na esquina da Avenida com Sete de Setembro, fecha o sinal. Pára o automóvel. Então, dá-se a coincidência. Lá estava o mesmo guarda do tráfego. E, por fatalidade, êle repete o gesto anterior: tira o boné para enxugar a cabeça nua. A calva surgiu, em todo o seu esplendor. Então, ocorre o imprevisto: Julinha desprende-se do noivo, abre a porta e corre, como um fantasma nupcial, pelo asfalto. Estupefato e sem se mexer, Aluísio viu aquela noiva em desvario, pôr-se na ponta dos pés e beijar o crânio resplandescente, que a magnetizara.

rodízio

[illegible]

lúrio lacombe

V jogos pan-americanos

irenice pode voltar com medalha

A meio-fundista Irenice Maria Rodrigues, atleta do Fluminense, que sábado último melhorou em 6 segundos e 3 décimos a sua marca sul-americana dos 800 metros rasos, feito por ela realizado pela segunda vez, até dezembro do ano passado não havia sido cogitada para se tornar a única corredora do Brasil nesta difícil prova que, até hoje, ainda é o tema principal de reuniões de Medicina Esportiva em todo o mundo. Naquela época, a recordista pertencia ao Botafogo, onde representava uma espécie de **coringa**, isto é, competia em várias provas, sem qualquer especialização.

A sua adaptação à difícil prova, durou cinco meses, graças aos esforços do seu técnico Genário Simões e do Dr. Renato, êste encarregado de estudar as possibilidades físicas de Irenice para uma prova de tamanha envergadura para o sexo feminino. Sua estréia como meio-fundista ocorreu numa competição de natureza extra promovida pela Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, quando estabeleceu o nôvo recorde carioca com 2m27s8d. No Troféu Brasil, realizado em São Paulo, batia a marca nacional, com 2m19s8d. Chegou ao recorde continental durante a eliminatória final processada pelo COB para a formação da equipe de atletismo.

Numa tarde fria, e depois de um movimento grevista ocorrido entre atletas de Minas, Rio Grande do Sul e da Guanabara contra os desmandos do COB, Irenice fêz 2m16s7d na pista do Esporte Clube Pinheiros. Há quinze dias, obtivera 2m15s1d, mas o resultado não pôde ser homologado uma vez que correra com um handicap. Sábado último, com uma temperatura de 22 graus, vento forte e uma chuva grossa, além da pista pesada da Gávea, a atleta fêz o percurso em 2m10s4d, três décimos acima do recorde pan-americano, em poder da canadense Alicia Kaufaman, com 2m10s1d. Se na hora as condições estivessem normais, ela teria obtido abaixo de 2m10s.

tempo de areno

Após Irenice ter corrido os 800 metros, sábado último, o Dr. Valdemar Areno, médico da delegação brasileira, afirmou que se ela tivesse a felicidade de ter sido treinada três meses antes da competição obedecendo a um plano de trabalho que a sua prova requer, não tinha dúvidas de que a mesma teria chegado fácil a um tempo abaixo de 2m9s, mas ainda assim via grandes possibilidades da mesma obter tal resultado em Winnipeg.

O Dr. Valdemar Areno, que faz parte da corrente de médicos especializados em medicina esportiva contrários à participação de mulheres nos 800 metros, afirmou que Irenice era mais um teste dentro dos estudos que êle iniciara em Tóquio, por ocasião dos Jogos Olímpicos de 1964, visando dar uma palavra final sôbre o assunto, uma vez que pertence à comissão instalada na América do Sul para tratar de casos dessa natureza.

— Creio que Irenice poderá me obrigar a dar uma guinada de 180 graus na minha posição, porque ela demonstrou uma resistência incomum para êsse tipo de percurso — afirmou.

história de recordista

A história de Irenice Maria Rodrigues, a mais grata revelação dos últimos tempos no atletismo brasileiro e sul-americano, começou em 1963, quando ingressou na seção do Vasco da Gama. Mas a sua ida para o atletismo se deu por um acaso. É que ela havia procurado o clube para treinar volibol, mas como seus familiares e, em especial sua mãe, Dona Amarina, eram contrários à prática esportiva

abandonasse a idéia logo a seguir ficou doente

Aires, em novembro.

Mas, tanto fêz que acabou levando seus parentes a concordar com a sua ida para o esporte. Quando chegou no Vasco, soube que a seção de volibol havia terminado e a única chance era pedir para treinar atletismo. Foi o que fêz e agradou ao técnico Ari Façanha da Silva. Como tinha 18 anos e, portanto, sem idade para competir no juvenil, foi lançada na categoria de júniors, em meio a várias "cobras", mas não desistiu.

Pelo Vasco, chegou a ser campeã carioca, mas foi no Botafogo que conheceu grandes momentos de alegria, como, também, a maior decepção. No clube alvinegro, sagrou-se tricampeã carioca e integrou as seleções carioca e brasileira, tendo participado nos sul-americanos de Cáli, na Colômbia, e do Rio de Janeiro. Êste ano tem vaga certa para Buenos Aires, mas lamenta que não tenham incluído a sua prova no programa de competições.

decepção e razões

Irenice confessa que dificilmente conseguirá esquecer os momentos de decepção causados pelo Diretor-Geral de Esportes do Botafogo, Sr. José Maria Cavalcânte, que não a reconheceu certa vez em que o procurou para pedir o auxílio do clube. "Êle, que já me conhecia de outras oportunidades, limitou-se a indagar quem era eu. Confesso que tive até vontade de chorar", contou a atleta.

— Além do mais, sentia que o clube faltava com o apoio que devia dar aos seus atletas, nunca me esquecendo que no dia em que conquistamos o tricampeonato, não encontramos um diretor na sede ou no Mourisco, para dar as felicitações. Depois, cortaram o lanche e até o refresco, que já era uma tradição após o treinamento — desabafou Irenice.

troca de clube

Irenice Maria rebateu as acusações que são feitas contra o técnico Genário Simões, do Fluminense, de que êle a teria induzido a acompanhá-lo para Alvaro Chaves. Disse Irenice Maria que desde a saída de Genário do Botafogo, e antes mesmo de seu ingresso no Fluminense, já treinava com êle naquele clube, chegando a competir pelo Botafogo em algumas provas extras.

possibilidades

Irenice, que completou 24 anos no dia 19, acha que as possibilidades do Brasil no atletismo estão na razão direta do treinamento que os atletas vêm recebendo e do comportamento dos adversários.

— Por mim, posso adiantar que vou brigar para fazer ótimo resultado e, se possível, ficar entre as três primeiras, o que seria uma vitória, porque o nosso atletismo merece um crédito de confiança — advertiu Irenice.

Acha a recordista sul-americana que o COB poderia ter convocado Silvina Pereira, do Botafogo, e Adília do Rosário, do Flamengo, já que ambas possuem méritos e tempos que a credenciam para uma grande apresentação em Winnipeg.

— Contudo — retrucou — sou atleta e não técnico e se elas não foram convocadas é porque ainda acham os dirigentes que não chegou a vez delas. Silvina, Adília e Aída são as maiores atletas dos últimos cinco anos aparecidas no Brasil, para Irenice. Disse que êsse trio poderá contribuir enormemente para o Brasil conquistar o penta da categoria, no sul-americano programado para Buenos

marlene otimista é espêlho da seleção

Todo o otimismo e a confiança que as jogadoras da seleção brasileira de basquete estão depositando na conquista do Pan-Americano pode ser expressado pelas palavras de Marlene, a mais experimentada da equipe e que irá participar pela quarta vez desta competição: "Creio que não teremos dificuldades em levantar o título".

A veterana jogadora elogiou muito o trabalho do Professor Renato Brito Cunha à frente da equipe, afirmando que sua escolha foi muito oportuna, pois "além de ser profundo conhecedor de basquete êle sabe impôr o que quer, sendo justamente o homem que a seleção precisava no momento".

Marlene ouvia atenta, com suas companheiras, últimas ordens do técnico Brito Cunha

Pela experiência que tem em seleções, pelo que conhece das adversárias a enfrentar e pelo espírito de vitória que está sentindo nestas jogadoras, Marlene não teme em afirmar que a seleção não terá muitas dificuldades para trazer o título Pan-Americano, pela primeira vez, para o Brasil, quebrando uma longa hegemonia das norte-americanas.

A atleta diz, mesmo, pensar que o Brasil sòmente iniciou a disputa de um Pan-Americano com tantas chances de vitória nos Jogos realizados em São Paulo, quando não nos classificamos em primeiro lugar por uma série de problemas extra-quadra, como brigas de técnicos e outras coisas que ela prefere não relembrar.

todos os sentidos

Sôbre o estado atual da seleção, Marlene o define como "bom em todos os sentidos". Para ela a equipe não só está bem física e tècnicamente, como também psicològicamente, "o que é muito importante". "Aliás, não poderia ser de outra maneira, sendo o Professor Renato Brito Cunha um psicólogo".

— Não vejo um ponto alto nesta equipe. Isto é, considero que estamos bem em todos os setôres. Na parte técnica, tanto estamos nos defendendo como atacando muito bem, restando apenas aparar algumas arestas, o que será feito nesta última semana dos treinamentos. Nosso preparo físico está muito bom e melhor ainda nosso estado de espírito. Só há um pensamento: vitória, declara confiante a capitã da equipe brasileira.

nunca mais

Um dos pontos que Marlene gosta de frisar é que a seleção terá, agora, uma chance de provar que o ocorrido durante o último Mundial, na Tcheco-Eslováquia foi um azar coletivo, coisa que nunca mais vai acontecer, "porque é impossível ver isto duas vêzes seguidas".

— Uma atleta jogar mal num dia, outra fazê-lo em outra partida, em casos separados, é uma das coisas mais normais no esporte. Porém tôdas as 12 atuarem mal é uma coisa anormal. Acho que todos concordam comigo. E foi justamente isso o que sucedeu conosco na Tcheco-Eslováquia, afirmou Marlene.

Em sua opinião o problema todo era de fundo psicológico. "Com o acúmulo das derrotas, então, é que a situação ia piorando, e nós nos afundando cada vez mais. Não considero que a culpa tenha sido do Ari Vidal, considerando-o um bom técnico, como êle teve oportunidade de provar na excursão à Europa em 1965."

não é problema

Marlene não se ilude de que as norte-americanas serão nossas principais adversárias. "Estive conversando com a maioria das jogadoras que disputaram o Mundial pelos Estados Unidos, inclusive com sua técnica, e conclui, pelo que elas me disseram, que a equipe do Pan-Americano será baseada naquela, com umas poucas mudanças".

— Neste caso, será uma equipe bem alta, com atletas de 1m70cm no mínimo, tendo até jogadoras com 1m80cm. Porém não considero que isto venha a se constituir problema para nós. Pelo que o Professor Renato Brito Cunha tem nos dito e pelas declarações que tem dado a êste respeito, nosso quadro será baseado em três jogadoras altas: eu, Nilza e Delci, explica Marlene.

— Logo, prossegue a atleta — considero que será muito difícil para as norte-americanas, digo as norte-americanas porque além delas as demais adversárias serão de nível inferior, nos vencerem nos rebotes. E daí partiremos para os rápidos contra-ataques, com as duas outras jogadoras, mais baixas e ágeis, correndo lá na frente.

— Para agravar o problema de nossas adversárias, existe o fato de elas serem bem moles, gordas e pesadas. Algumas até com idade bem avançada para a prática do basquete. Portanto, com um rebote forte e agilidade e rapidez nos contra-ataques, chegaremos à vitória, finaliza Marlene.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

braseiro quer queimar o lapa zona sul

O time do Mário Filho, que estreou vencendo com grande categoria.

A estréia dos veteranos do Braseiro Montenegro, esta noite, no campo 5, surge como grande atração da rodada. O Brasileiro, formado por jogadores da Rua Montenegro, em Ipanema, é um time acostumado a disputar jogos de pelada e, segundo seus dirigentes, está capacitado a fazer boa figura no Torneio.
A rodada desta noite, para veteranos e adultos, tem oito jogos, os primeiros, às 20 horas e, os segundos, às 21h30m. As partidas serão disputadas nos campos 3, 4, 5 e 6.

a rodada

São os seguintes os jogos desta noite.
Campo 3 — 1.º jôgo — 22 Tourino FC x 33 Miramar Bola e Bagaço FC; 2.º jôgo — 602 Corintians Catumbi (Tijuca) x 370 União Port. Estudantes.
Campo 4 — 1.º jôgo — 42 EC Marrecas x 6 AA Banco do Brasil; 2.º jôgo — 576 Mug AC (Penha) x 288 EC Leitão da Cunha.
Campo 5 — 1.º jôgo — 41 Lapa Zona Sul FC x 16 Braseiro Montengro FC; 2.º jôgo — 746 Peñarol (Grajaú) x 619 Tranqüilidade FC.
Campo 6 — 1.º jôgo — 27 Amaro FC x SE Chelsea; 2.º jôgo 306 AA Deixa com a Gente FC x 439 Pra Frente FC.

Na tarde fria, encasacado, o velho assiste a meninada córrer — e se esquentar.

craques de ontem correm no atêrro

Craques que fizeram a alegria de muitos campos de pelada dos subúrbios, entre êles alguns que chegaram a jogar até nos principais clubes da cidade — Matarazzo, Geninho, Miguel Cicarino — estarão esta noite no Atêrro, em mais uma rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO.

jogadores

Tourino (22) — Augusto, José, João, Sebastião, Fernandes, Milton, Batista, Valdemar, Mário, Jorge, Reinaldo, Alonso, Dionísio e Manuel.

Miramar Bola e Bagaço (33) — Paulo, Geraldo, Valdair, José, Gil, Cornélio, Ari, Luís, Reginaldo, Mauri, Esaú, Crispim, Artur e Cardoso.

EC Marrecas: (42) — Valdir, Jairo, Elias, João, Mário, José, Adair, Áureo, Orlando, Ivã, Figueiredo, Carlos, Altamiro, Manuel e Machado.

AABB (6) — Benedito, Alexandre, Nei, Carlos, Artur, Ademar, Licínio, Sílvio, Luís, José, Gliebe, Iedo, Arlindo e Aloísio.

Lapa Zona Sul (41) — Jurandir, Armando, Ivã, Cristóvão, Sérgio, Hilton, Jaime, Omar, Aldanor, Henrique e Monreques.

Braseiro Montenegro (16) — José, Álvaro, Hélio, Alfredo, Roberto, Omar, Renato, Gilberto, Cláudio, Calil, Francisco, Arnaldo, Carlos e Antônio.

Amaro FC (27) — João, Antero, Almeiro, Onofre, Luís, Jorge, Haroldo, Herbert, Válter, José, Ricardo, Artulino e Wilson.

SE Chelsea (11) — Paulo, Richard, Santiago, Átila, Hernâni, Ari, Nilton, Valdir, Hitler, Manuel, Jorge e Osvaldo.

Corintians de Catumbi (602) — Francisco, Eduardo, Felipe, Orlando, Roberto, Ari, Franklin, Osvaldo, José, Amadeu e Carlos.

Uni Port Est no Brasil (370) — Manuel, José, Antônio, Pimenta, Arnaldo, Nilson, Elói, Gonçalves, Adirito, Mário, Jaime, Fernandes, Augusto, Canelas e Francisco.

Mug FC Penha (576) — Pedro, Juarez, Joaquim, Nilo, Valdir, Sérgio, Hélio, Aílton, Vanderlei e Válter.

EC Leitão da Cunha (288) — José, Cunha, Dalmásio, Moreira, João, Getúlio, Geraldo, Romeu, Wilson, Devanil, Claudionor, Tomás, Alcides, Francisco e Válter.

EC Peñarol Grajaú (746) — João, Carlos, Sérgio, Aniceu, Osmar, José, Álvaro, Hélio, Carvalho, Lourenço e Luís.

Tranqüilidade (619) — Sérgio, Nilisberto, Carlos, Wilson, João, Luís, Santos, Galdino, Clainir e Orlando.

AA Deixa com a Gente (306) — Clóvis, José, Valdir, Gilberto, Marinaldo, Ivani, Jorge, Válter, Newton, Juarez, Bastos, João, Calet, Bernardes e Sebastião.
Prá Frente FC (439) — Vico, Hallei, Antônio, Mário, Giliat, Juarez, Marcos, Teófilo, Aldemar e Luís.

copa rio branco 32

capítulo LXII

mário filho

"Eu só queria que vocês vissem — contava Martim — a cara de Gestido quando veio falar comigo". Oscarino soltou uma gargalhada: êle não tinha visto, mas avaliava. "E o que o Gestido disse a você, Martim?" — Paulinho quis saber. "O Gestido disse que nunca vira sorte assim". Domingos enxugou o rosto, aproximou-se de Martim com a toalha dobrada no braço. "A verdade é a seguinte: o Peñarol não fêz gol porque não pôde". Vitor ouviu Domingos, ficou contente como se tivesse recebido um elogio. O vestiário enchia-se de gente. Ouvia-se o som de palmadas nas costas. "Um time — Vinhais passou a mão pela cabeça — não é só ataque".

Foi aí que o ministro Araújo Jorge chegou, acompanhado por Alarico Maciel e Castelo Branco. Os jogadores formaram uma roda, o ministro Araújo Jorge ficou no centro, sorrindo. "Eu confesso que, em dado momento, duvidei de vocês. Por isso peço desculpas: isso não sucederá outra vez".

Os jogadores sentiam-se a vontade ao lado do ministro Araújo Jorge. O ministro Araújo Jorge, foi o que passou pela cabeça de Jarbas, não era um cartola. Um cartola não abriria os braços assim para êle, Jarbas, não o apertaria de encontro ao peito, não o chamaria de herói. Dava gôsto ouvir o ministro Araújo Jorge, até mesmo quando êle pedia uma coisa assim como: "Mostre-me o pé, Jarbas, o pé que fêz o gol". Jarbas não sentiu vergonha, esticou a perna esquerda, os olhos do ministro Araujo Jorge pousaram-se no pé de môça de Jarbas. "E foi com um pé assim, Jarbas, quase de môça, que você mandou aquêle chute, hein?" Tinha sido com aquêle pé. Jarbas baixou a cabeça, Leônidas devia ficar com inveja porque o ministro não pedira para ver o pé dêle.

"Vocês estão fazendo com os pés — o ministro Araújo Jorge olhou as pernas em volta dêle — o que muita gente boa não fêz com a cabeça". Dava gôsto ouvir o ministro Araújo Jorge.

O ministro Araujo Jorge virou-se para Castelo Branco. "Doutor Castelo, êsses rapazes merecem um prêmio". Castelo Branco pensou logo no bicho. Quanto fôra o bicho da Copa? Vinte pesos. Vinte pesos era pouco. Agora se podia dar mais alguma coisa. Vamos dizer, trinta pesos, trinta ou quarenta pesos. "Eu vou tratar disso, senhor ministro". O ministro Araújo Jorge apertou a mão de Martim. "Você é Martim". "O ministro não se esqueceu do meu nome". "Como é que eu me podia esquecer Martim? Todos os brasileiros já sabem de cor os nomes de vocês todos. Quer ver?". O ministro estendeu a mão para Paulinho, "você é Paulinho", estendeu a mão para Ivã, "você é Ivã", estendeu a mão para Domingos. O ministro demorou o apêrto de mão com Domingos. "Você, Domingos, devia usar um anel, um anel de doutor no dedo. Não há uma academia de futebol?". Não havia. Pois era uma pena.

Rivadávia mexeu a sopa, ia levar a primeira colher aos lábios, quando o telefone tocou. "Deixe que eu atendo". —

Rivadávia atirou o guardanapo na mesa, atravessou a sala em largas passadas, tirou o fone do gancho. Pronto, dona Sílvia escutou, é êle mesmo. Ah! hum, hum, rá, rá, obrigado, Paulo, muito obrigado. Se eu estou orgulhoso? Pudera. Você compreende rá, rá, isso mesmo. Nem tanto assim, só um pouquinho, para que negar?

Um grande abraço, Paulo. O barulho do fone no gancho, os passos de Riva vindo do "hall", dona Sílvia disse: "Aposto como foi o Paulo Azeredo, Riva". "Foi o Paulo, sim, sempre amável o Paulo". Rivadávia puxou a cadeira, sentou-se, botou o guardanapo no colo. O Paulo perguntou se eu não tinha tomado um susto". "E você respondeu que não foi tanto assim".

"Ah! você escutou, hein? — Rivadávia tomou a primeira colher de sopa. — A sopa está fria". Dona Sílvia achou graça, a sopa tinha de esfriar, com o Riva pendurado ao telefone".

Irineu pediu desculpas ao ministro Araújo Jorge. "É que eu tenho um recado para o doutor Castelo". O ministro Araújo Jorge deu uma palmadinha no ombro de Irineu. "Não faça cerimônia, eu sou de casa". Além disso êle já ia indo. Os jogadores precisavam jantar, "não jantaram ainda por minha causa", Irineu Chaves, sem saber por que, ficou vermelho. O ministro podia pensar que era segrêdo, não era nada de mais. Apenas ninguém passara um telegrama para o doutor Rivadávia. "O doutor Rivadávia Corrêa Meyer — explicou Castelo Branco — é o presidente da Amea. Hoje a vitória foi da Amea". "Da Amea só, não — corrigiu o ministro Araújo Jorge — Do Brasil".

Castelo Branco franzira a testa, pensando nos têrmos do telegrama. "A minha cabeça não está boa hoje. Você não tem uma idéia, Alarico?". O ministro Araújo Jorge tinha. Que tal um telegrama assim.

"Venceremos, hip, hip, hurrah, Brasil?".

Estava bom. Então até amanhã.

parque de diversões

mister eco

despachando o expediente

MARIA DO ABAETÉ — Salvador — "... estou de pleno acôrdo com êste comentário publicado no "Jornal da Bahia", de 2 do corrente: "Êsse programa é tipicamente de utilidade pública. Chegou na hora em que se multiplicavam os fabricantes de verdadeiras drogas rotuladas de iê-iê-iê. Não concordamos, porém, com o Flávio Cavalcanti, ao colocar em julgamento, num dos últimos programas, uma música, anunciando prèviamente que era "uma beleza digna do grande poeta Ghiaroni". Ora, com isso já se vê os jurados, convidados a participar do programa do Flávio, sofrem, consciente e subconscientemente, a influência da sua opinião, que já é uma recomendação, o que não deveria ser feito".
DESPACHO — Certo, em parte. Repare, porém, que, não poucas vêzes, a opinião de Flávio Cavalcanti tem sido contrariada. Os jurados, aliás, estão sempre querendo pegar o Flávio pelo pé.

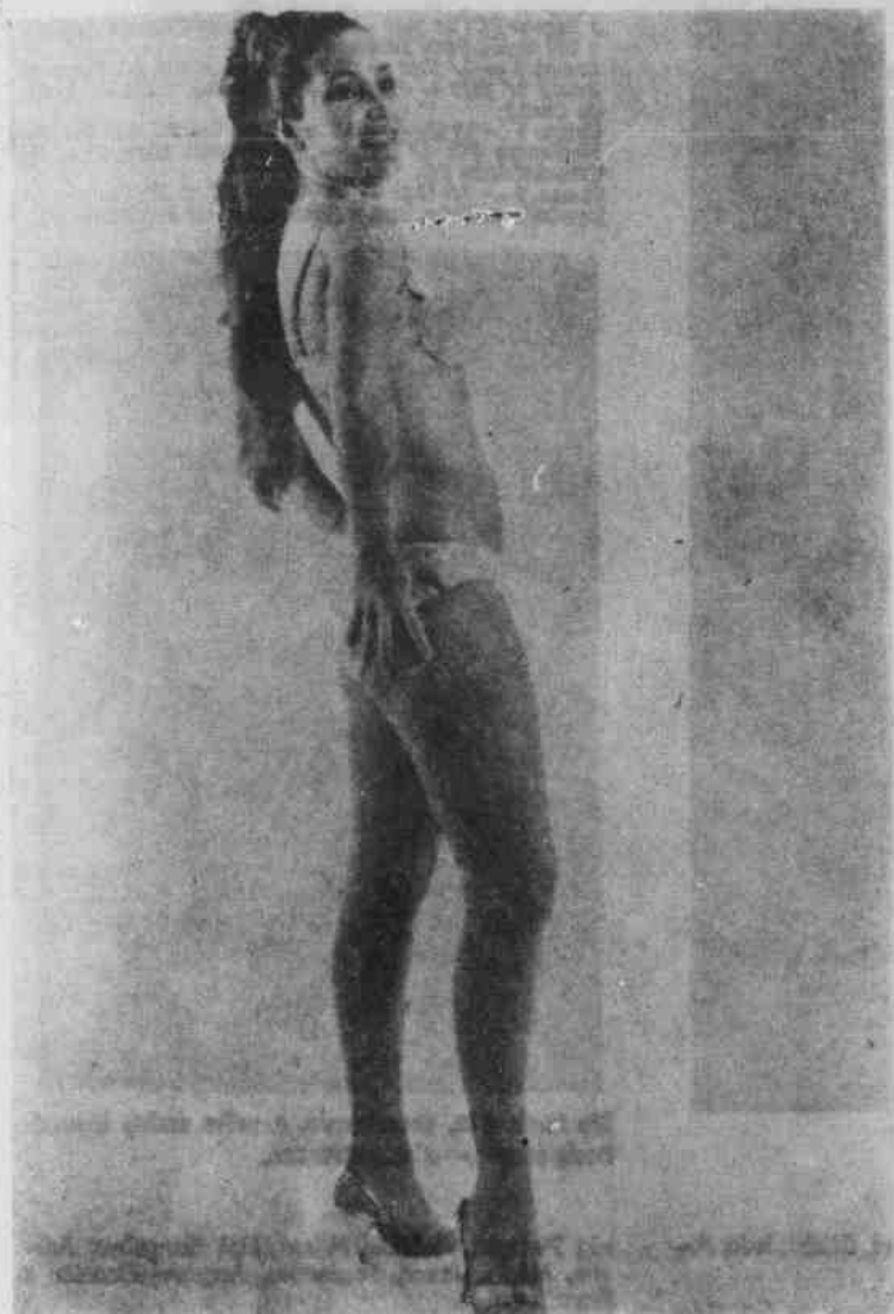
ADIR DO COUTO — Florianópolis — "Chico Buarque de Holanda já fêz alguma música de parceria?
DESPACHO — Segundo o poeta Vinicius de Morais, o Chico Buarque de Holanda é o que se poderia chamar de compositor hermafrodita: faz letra e música, quase sempre. Mas já musicou uma peça teatral inteira, o poema de João Cabral de Melo Neto: "Morte e Vida Severina". Chico tem também uma composição com o violonista Toquinho e outra, feita há muito tempo, com Yaiguara.

JOTA DA SILVEIRA — Guanabara — "Nunca mais ouvi falar no livro que Ivan Lessa estava escrevendo sôbre a vida e a obra de Antônio Maria. Já foi editado ou não o será mais?"
DESPACHO — Quase isso. Ivan Lessa coligiu algumas crônicas de Antônio Maria para serem lançadas em livro, pois o cronista jamais guardou um escrito sequer. O trabalho de Ivan Lessa já está pronto e os originais entregues ao editor Ênio Silveira. Agora depende dêle.

CANDIDATA — Ponte Nova — "Não entendo bem êsse negócio de música inédita exigida em todos os festivais. No último Festival de Música Popular, da Record, eu já conhecia, por exemplo, a música de "Lá Vem o Bloco" E essa música foi aceita e foi classificada. Como é que pode?"
DESPACHO — A música já existia, é verdade, e foi feita por Carlos Lira para a peça "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio". Lira se desentendeu com o autor da peça e, mais tarde, Guarnieri colocou uma letra para concorrer ao Festival. Na minha opinião, música inédita, para efeito de Festival, é aquela que não foi editada nem gravada. O Sérgio Bittencourt pensa diferente.

O espetáculo "Rio Zé Pereira", do Golden Room, também tem a sua Cleópatra, para os íntimos Cleo

couvert

Trinta e cinco delegações que compareceram ao Primeiro Encontro de Estâncias Balneárias, Climáticas e Hidrominerais do Estado de São Paulo, realizado em Serra Negra, pediram ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados a oficialização do jôgo nas cidades turísticas. * A alegação é de que o jôgo existe clandestinamente em todo território nacional e os governos não podem garantir a sobrevivência das estâncias por falta de verbas. * Hoje, a reabertura do Zum-Zum, voltando aos seus tempos de discoteca. A noitada é em benefício da Escolinha de Arte, a notável criação de Augustinho Rodrigues. * Engelbert Humperdink é o nome de um cantor inglês que também confirma a sua presença do II Festival Internacional da Canção, que, pelo visto, só terá a sua parte internacional. A propósito já ouviram falar no Engelbert? * Já se encontram em São Paulo as Irmãs Kessler, sem programação para o Rio. * Cálculos otimistas dão seis meses de existência para o Canecão, pelo menos com sucesso, e isto porque as cervejarias paulistas, que estiveram em grande moda, já fracassaram quase tôdas. * Do delegado de Manhumirim sôbre quatro rapazes presos na região de Caparaó: "Êstes não são guerrilheiros; são cabeludos **apenas**. * A cantora Hélice Regina vai interpretar mais uma canção de Torquato Neto no Festival de Música Popular, da Record. * Araci de Almeida e Murilinho Idem deverão fazer o próximo **show** do Rui Bar bossa. * A RCA Candem acaba de lançar um disco na praça com músicas de Noel Rosa na interpretação de diversos cantores. Nesse disco há um samba — "Pela Primeira Vez" — Cantado por Orlando Silva. Só que não é de Noel Rosa mas de Alcebíades Barcelos e Armando Marçal. * Noel Rosa, realmente, deixou um samba com êsse nome, mas é outro. De nada. * Curioso: o Canal Dois está projetando desenhos de Popeye — muito velhos, naturalmente, a uma hora da madrugada. Também não precisam exagerar... * Telegramas estão sendo expedidos de convite ao disc-jóqueis, para que compareçam à reunião do Carnaval de Verdade, que será realizada amanhã, às seis horas da tarde, no Sobradinho. * E no mais é que o Carlos Alberto, aquêle das telenovelas, dificilmente deixará de ser eleito o melhor galã mexicano de 1967. Vocês vão ver.

de ôlho na tevê

fernando lobo

aprenda a matar pela TV

Aconteceu mais um "Noite de Gala", conforme constava na programação. Ligamos, o **slide** estava lá e tudo começou. Ainda guardávamos a lembrança gelada do programa anterior que vivia e crescia em plena neve. Mas vamos ao que é nôvo, o que veio e se viu.

Vamos resumir a coisa, num **zaz** de palavras: "Noite de Gala" não vai tomar juízo, nunca! Êle começa, se apruma, mas de repente cai numa vida de tom tão ruim que lembra um dêsses alcoólatras inveterados, depois de promessa de abstinência total. A volta é sempre simpática, mais logo depois o indivíduo retorna à sua base, resultado do primeiro gole.

Ora, a coisa começa e a gente se espreme numa vontade louca de saber o que é que querem dizer. Sim, porque, há sempre uma insinuação de que o programa tem uma seqüência, um assunto, um motivo. Nesse caso, quando a coisa começou tudo parecia ser na base do céu. Anjos que dançam, piadas infames com anjos e de anjos, quando aparece Elen de Lima, com aquêle **soirée** de que Noel falava: "fumando cigarro, entornando champagne no seu soirée". Estamos em pleno céu e a baiana canta:
"Ô, ô, ô, ô, ô
há mais de uma semana que
eu não vejo o meu amor
Não entendi, mas esperei que logo depois de Elen, bem poderia dar subliminais mensagens de pais de santo baiano, ou mesmo Senhor do Bonfim, de passaporte mais legal para o céu. Ela agradeceu à moda auditório Rádio Nacional e não disse mais prá que veio. Então surge Paulo Silvino com a piada dentro da moda atual que é Moshe Daian, fraca, fraquíssima.

Mas a coisa vai e vem o desfile. Desfile de modas é de lascar! E a môça, seus passos, aquela voltinha e a descrição: "linha safári, modêlo africano de Nicole de La Rivière" e mais "um vestido em gaze com plumas de avestruz e peruca de Rosinha". E aí que a gente pobre dêsse país se inflama! Vem mais anjo, anjo travestido pelo impecável Rui Cavalcanti, bem à vontade e num **bailado**, a coisa acaba pra trazer a **reportagem** que agora é em tom de marcha. Uma música medonha de trágica fica em bg. A gente não entende o depoimento do criminoso, menino de 18 anos que matou um velho transviado. Faz-se a reconstituição para que outros meninos aprendam a arte de estrangular e depois matar com um martelo e depois confessar friamente. Tudo bom. É Noite de Gala! Meu bom Abraão Medina! Quando?

pelos canais

No próximo dia 21, às 22 horas será realizada a **avant-première** do filme "Os Complexos", de Alberto Sordi, no Cine Art Palácio de Madureira. Sob o patrocínio da sra. Ema. Negrão de Lima, a renda desta apresentação reverterá em benefício da COMLEIA, XVa R. A. Também está programado um desfile de modas de Hugo Rocha e haverá sorteio de um dos modêlos bem como de uma jóia de alto valor. Os ingressos poderão ser encontrados na bilheteria do cinema ou pelos telefones ... 31.2195 e 90.0696. * Assistimos "Sexy e Indiscreta", desta vêz com pouca maçã e nenhuma uva. Foi destacada a entrevista do Juiz Elmano Cruz. Excelentes as suas respostas, bem humoradas e preciosas. * Ficamos sabendo que erramos no nome do mocassin que anuncia mal. É mesmo Makerli, que com aquêle tipo de publicidade não vai vender. * A novela "Redenção" se complica cada vez mais. O prefeito foi substituído. O serviço de pronto socorro que é o Dr. Fernando e dona Lola já saiu em campo. A enfermeira Hortência foi considerada paranóica. E o vigário, como o menino Carlos, estão desaparecidos. É preciso matar gente, Raimundo Lopes, quanto menos gente melhor. Fogo neles! * David Nasser foi condenado em "O Advogado do Diabo". Meu caro David vai aqui meu voto a seu favor, para um empate. O tempo é quem vai contar melhor do seu trabalho e sua luta nêsse bla bla blá que anda o nosso brasilzinho. Vai daqui um abraço a favor. * Magnífico Golias, segunda última na abertura do "Show Sem Limites", da TV Rio. O caso daquela senhora que perdeu a mãe e o filho e que supõe mortos pelo padrasto ficou encerrado. Um juri simulado absolveu o suposto criminoso. A televisão faz dessas coisas, entra no mundo do crime, toma ares de juiz e depois, cai fora. Assim foi também com o famoso crime Leme-Leblon. Barra da Tijuca, quando Alcino Diniz começou tão animado e de repente entrou em silêncio. E até hoje ninguém sabe quem é Douglas. Também aquêle homem que foi morto pela polícia no hospital. Moitou. * Agora vem o caso dêsses menininhos. Alcino será que você pode acompanhar o caso até a decisão final? Vamos, meu repórter, vamos dar a notícia com comêço, meio e fim, fim principalmente.

ponte aérea

A TV Record de São Paulo se prepara para a presença de Chris Montez. * Possìvelmente Vinicius irá a São Paulo, convocar os compositores paulistas para o movimento para o Carnaval de Verdade. E por falar nêle, há reunião grande sexta-feira próxima no **Sobradinho** às 18 horas. Vinicius está convidando também os disc-jóqueis. * E vamos mesmo ficar e muito bem:

de costas

Para o filme "Dick Van Dick" às 20:00 no Canal 2. Piada traduzida é fogo. Mas há um filmezinho muito ruim que é preciso se afastar dêle: "A Feiticeira", na TV Globo, às 19:05.

de frente

Temos Sérgio Pôrto, seus sambistas, seus convidados mais queridos. Vale ver Stanislaw, às 20:30, na TV Tupi.

Natália, linda, Paulo, em seu maior papel. Tudo em "A Rainha Louca", na TV Globo, quase no fim para entrar "Almas em Conflito"

Ismael Silva — o grande Ismael Silva — compositor de sambas, fêz carnavais do passado ficarem mais bonitos. Hoje está afastado da briga. O movimento liderado por Vinicius poderá oferecer ao sambista condições para voltar ao sucesso: Deus queira!

música popular

torquato neto

carnaval de verdade

Não é bem uma informação: os leitores desta página devem estar sabendo, através das colunas de Mister Eco e Fernando Lôbo, do que se planeja e do que já aconteceu e vai acontecer. Mas aqui, dêste canto onde devo falar de Música Popular, creio ser necessário explicar um pouco êsse "carnaval de verdade" que a gravadora Philips e o poeta Vinicius de Morais estão planejando para 1968.

Em primeiro lugar, a expressão "carnaval de verdade" vai entre aspas porque não é definitiva: sòmente por isso. Pois, de fato, é do que se precisa. Um carnaval de verdade, como há tantos anos não se tem nenhum, feito de sambas, marchas e frevos bonitos que o povo possa cantar e guardar para sempre. Isso de que andamos carecidos, que há muito tempo não se vê e que urge fazer renascer, do modo mais urgente.

Houve uma reunião, sexta-feira passada, a que compareci a convite do Sr. Armando Pitigliani, atual diretor de produção da Philips. O que ficou acertado por lá já foi amplamente noticiado por quase todos os jornais cariocas: atendendo ao apêlo daquela gravadora e do nosso poeta Vinicius, cêrca de uma dezena de compositores acertaram as primeiras bases do movimento, trocaram idéias sôbre seu significado e sua viabilidade, puseram-se de acôrdo e prometeram um trabalho intenso em favor de sua realização efetiva. De gente como Chico Buarque de Holanda, Caetano Veloso, Francis Hime, Dori Caimi, Nelsinho Mota, Chico Enói, João Bosco (parceiro nôvo de Vinicius, vindo de Ouro Prêto), Gilberto Gil, Capinan e Edu Lôbo, deve sair uma dúzia — ou mais — de músicas que serão lançadas para o carnaval de sessenta e oito. Essa parte será cumprida, tenho certeza. A outra — edição de um ou mais elepês pela Philips — também o será, estou certo. Isso é muito e neste ponto me detenho.

Todo mundo sabe — a Philips, Vinicius e os demais compositores — o que é hoje em dia a batalha interna do carnaval brasileiro. Estamos todos, imagino, suficientemente bem informados a respeito do jôgo de empurra que se desenrola anualmente no submundo dos programas especializados (também chamados "programas de disc-jóqueis"), onde ganha carnaval quem tem mais dinheiro e/ou menos caráter. Estamos todos sabentes dêsses trecos e nisso tudo, quero dizer: nesse movimento que agora se delineia, estar preparado para enfrentá-los é o mais importante de tudo. As músicas serão compostas; os discos serão editados; mas isto é apenas o comêço da guerra. Porque se não tem cabimento falar em guerra de compositores brasileiros contra a turma da jovem guarda (estupidez que grande parte da imprensa vem explorando com santa irresponsabilidade), há motivos — e muitos, claríssimos — para que se proponha verdadeira guerra contra os cafajestes que vêm transformando o carnaval no meio eficientíssimo para a divulgação de estribilhos que o empobrecem de ano para ano. Vários pontos de "ataques" foram sugeridos, aqui mesmo, nesta página do JS, pelo nosso Mister Eco, estrategista de larga e comprovada experiência. Serão seguidos? Em minha opinião, precisam ser tomados em consideração, e com urgência. É preciso que todos nós fiquemos lembrados de que "Máscara Negra" não fêz sucesso no carnaval dêste ano simplesmente porque se tratava de uma bela marcha-rancho. Quem viu, deve saber que isso foi apenas um comecinho de nada para o êxito da marcha de Zé Kéti e Pereira Matos. Não fôsse o trabalho duro que Zé Kéti teve raça para enfrentar, não fôsse o "apoio" dado à marchinha por uma emissora de TV com largo Ibope, não fôsse Zé Kéti o grande "caititu" que é, e "Máscara Negra", sem qualquer dúvida, teria passado despercebida pelo carioca.

De modo que a batalha por carnaval de verdade deve ser enfrentada mesmo. Não vamos pagar milhões para ninguém tocar nossas músicas em seus programinhas: vamos diretamente à direção das emissoras solicitar apoio e comprometê-las pùblicamente com o movimento. Não vamos compor nossas músicas e deixá-las jogadas num elepê, achando que o problema estará resolvido com isso: vamos cantá-las, e muito onde quer que nos deixem cantá-las, vamos fazer com que o povo as aprenda e ame. Vamos dizer presente nos programas de grande audiência, do Chacrinha a dona Darci, do Côrte Raiol Show ao Musifone. De outro modo, a guerra estará sòmente iniciada; e imediatamente perdida.

P. S. — Não será guerra de uma batalha só: temos mil carnavais à frente e o movimento que agora se inicia terá o ano de 1968 como ponto de partida. Virão outros. Se êste funcionar, os demais serão vencidos com maior facilidade. Mas, mesmo assim (e sempre) com muito trabalho.

geral

1 — A cantora Maria Betânia é a mais recente contratação da TV Record de São Paulo. Sua primeira apresentação naquela emissora se dará segunda-feira próxima, no programa comandado por Gilberto Gil, diretamente do teatro Paramount.

2 — Chico Buarque de Holanda comunicando a jornalistas que o entrevistaram sexta-feira última, no Castelinho, durante a reunião de compositores com Vinicius de Moraes, que não participará, de forma nenhuma, do II Festival Internacional da Canção. Desmente notícias divulgadas por alguns jornais segundo as quais já teria inscrito um samba naquele certame. Chico tem motivos: no momento está sendo processado pela TV Globo, co-produtora do Festival.

3 — Sidnei Miler, compositor dos mais bem sucedidos êste ano, anuncia a publicação de um romance. E prepara juntamente com Gute um musical cuja ação se desenrola na Bahia.

4 — Ismael Silva terá suas memórias publicadas pelo JS dentro de quinze dias. Nosso grande sambista vai contar sua vida e fatos importantes de sua carreira numa série de reportagens organizadas por êste colunista.

5 — Por falar em Ismael: êle estará sábado próximo se apresentando num show da Sociedade Hebraica.
6 — Norma Bengel vai defender uma marcha-rancho de Gilberto Gil no II Festival Internacional da Canção.

7 — E até. Correspondência para a Redação do JS ou para Ladeira dos Tabajaras, 32 — casa 2 Copacabana.

roteiro

estréias

Ópera — OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, de Norman Jewison. Um submarino russo encalha e os tripulantes são obrigados a sair para pedir auxílio numa pequena cidade da Nova Inglaterra. Quando os russos saem e aparecem, todo mundo fica certo de que é uma invasão. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

São Luis, Santa Alice — DEVAGAR NÃO CORRA, de Charles Waters. Um industrial chega a Tóquio, na época das Olimpíadas e não encontrando lugar em hotel, vai repartir o apartamento de uma jovem. Com Gary Grant, Samantha Eggar e Jim Huston. (Cens. Livre).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — POR CAUSA DE UMA PRINCESINHA, de George Marschall. Um telefone é discado errado e o corretor de imóveis acaba metido na maior enrascada do mundo. Com Bob Hope, Elka Sommer, Phyllis Diller. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Coral, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Regência, São Pedro — A MONTANHA DO LÔBO SOLITÁRIO, produção de Jack Couffer para Walt Disney. A inteligência e a argúcia de um lôbo, chefe de uma matilha selvagem. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Palácio — DANIEL BOONE, de George Sherman. As aventuras de Boone para levar uma caravana até a fronteira. Com Fess Parker, Ed Ames, Patricia Blair (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Condor Largo do Machado — OPERAÇÃO LADY CHAPLIN, de Alberto de Martino. O desaparecimento de um submarino, Thresher, e muito suspense. Com Ken Klark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 16 anos).

Art.-Palácio Tijuca, Art-Palácio Madureira — RITMO EXPLOSIVO, de Larry Peerce. Astros da tv americana, cantores, são apresentados num show por David MacCallum, o conhecido Napoleon Solo. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Alvorada — ODEIO O MEU PASSADO, de Peter Graham. A história de uma jovem que abandona a província em busca de luxo, e suas decepções. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham. (18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Plaza, Olinda, Mascote — BRENO, O INIMIGO DO POVO, com Gordon Mitchel, Ursula Davis. Um homem consegue humilhar o império romano. (14 — 16 — 18 — 20 — e 22 hrs. Cens. 14 anos).

Vitória, Roxy, Tijuca — LANCEIROS NEGROS, de Giacomo Gentilomo. Quando em 1287, dois irmãos se tornam adversários... Surgem Mel Ferrer, Yvonne Fourneaux, Jean Paul Claudio e outros nomes mais. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. livre).

coelhinho

Meus amigos, até isso a tv nos dá — uma noite de luto engalanada de doirados pomos. É o que o Canal 4 está tentando inventar. O luto pela festa. O tão conhecido programa "Noite de Gala", que me desculpem os senhores produtores, sempre cheios de boa vontade — está uma tristeza. Não tem unidade, não tem seqüência, não tem nada. Tem uma cartola, uma velha bengala, uma certa bossa e um grande silêncio, uma grande ausência de trabalho sério, do bom trabalho. Isso sem contar a miscelânea — tão grande — que pela Noite de Gala já se pode inclusive aprender a matar. Assim não dá pé. Mas não dá mesmo.

continuações e reapresentações

Bruni-Flamengo, Rio — PAPAI, VOCÊ É UM HERÓI? de Blake Edwards. Comédia relatando um episódio de guerra. Com James Cobrum, Dick Shawn, e Giovanna Ralli. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 14 anos).

Caruso-Copacabana, Kelly, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, São Bento — AS AVENTURAS DE PETER PAN. 4ª semana de reapresentação no Rio de mais uma fantasia de Walt Disney (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. Livre).
Alaska — às 14 — 16 — 18 hrs. O BÔBO DA CORTE, comédia de Norman Panama. Com Danny Kaye, Glynis Johns e outros.

Às 20, 22 e 24 hrs. — NOITES DE CABIRIA, de Federico Fellini, com Giulietta Massina, François Perier, França Marzi, Dorian Grey.

São Luis, Santa Alice (até amanhã) — FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY BOY, de Philippe Broca. Com Jean Paul Belmondo, Ursula Andrews. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Sta. Alice — 15 — 17 — 19 — 21 hrs. Cens. 18 anos).

Veneza — UM HOMEM, UMA MULHER, de Jean Claude Lelouch. Continua um dos maiores cartazes de cinema mostrados êste ano no Rio. Filme bonito, muito bem cuidado, com ótimas interpretações de Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22h. Aos sábados e domingos a partir das 14 horas. Cens. 18 anos).

Leblon, Alameda — O CIRCO AO REDOR DO MUNDO, de Gilbert Cates. Vários números dos maiores circos do mundo. Apresentados por Don Ameche. 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Odeon, Copacabana, Madrid — A SOMBRA DE UM GIGANTE, de Melvile Shavelson. Com Kirk Douglas, Frank Sinatra, Santa Berger. (13,20 — 16 — 18,40 — 21,20. Cens. 14 anos).

Rex — O MUNDO ALEGRE DE HELO, de Carlos Alberto de Souza Barros. A vida da juventude paulista, seus problemas, suas desavenças. Com Irene Stefania, Lois Pellegrini, Célia Biar. (15 — 17 — 19 — 21h. Cens. 18 anos).
Festival, Imperator, Mello, Paraíso, Bruni Grajaú, Engenho de Dentro, Itamar — BAÍA DA EMBOSCADA, de Ronw Winslen. Com Hugh O' Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e outros. (Cens. 18 anos).

Condor Copacabana — ARIZONA COLT, de Michele Lupo. Western italianíssimo, com Giuliano Gemma, Corinne Marchand e Fernando Sancho (13,10 — 15,20 — 17,20 — 19,40 — 21,50. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. O Evangelho de Mateus visto por um marxista, o primeiro a realizar um trabalho verdadeiramente importante no sentido de desmistificar a figura de Cristo. (14 — 16,20 — 19 — 21,20h. Cens. Livre).

Bruni-Copacabana — UMA FAMÍLIA FULEIRA, de Jerry Lewis. O mêco, sòzinho, sempre realiza bons filmes. Nesta, Lewis interpreta sete personagens diferentes. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Heloisa Machado, jovem golfista de 14 anos, é uma das surprêsas que o Itanhangá GC reserva para futuro bem próximo. Seu jôgo tem sido comentado elogiosamente por todos

taça renaud lage

Sábado e domingo próximos serão disputadas nos greens do Itanhangá GC a competição mensal, stroke play de 18 buracos, com full handicap, destinado às categorias de 0 a 12, de 13 a 24 e de 25 a 36, bem como a classificação dos trinta e dois jogadores que deverão intervir nos jogos da Taça Renaud Lage, competição de 90 buracos.

Tanto a Competição Mensal como a classificação dessa taça foram adiadas devido às chuvas terem inundado parcialmente o campo do IGC, na última semana.

A fim de acomodar as datas do seu calendário golfista, numa das voltas da Renaud Lage poderão ser disputadas duas séries de 18 buracos.

Trinta e dois golfistas participarão da primeira volta, dezesseis da segunda, oito da terceira, quatro da semifinal e dois da final.

os vinte do igc

De conformidade com o rendimento técnico anotado nas competições programadas pelo Itanhangá GC, no ano em curso, os vinte melhores golfistas são os que se seguem com os respectivos handicaps: Douglas Macfarlane, 3; Jimmy Shepperd, 3; Steve Brown, 4; Ronald Gentre, 4; Jimmy Robertson, 4; Lars Norgren, 6; Armando Daudt Filho, 7; Miguel Dorin, 8; Ole Dum, 8; James Clark, 8; Carlos de Vicenzi Filho, 8; Vitor Pinheiro Filho, 9; Artur Pôrto Pires, 9; John Stylianos, 9; Fábio Egito, 9; H. Keen, 9; M. Schachermann, 9; Yetman, 9; Jaime Fowler, 10 e Osvaldo Pôrto Pires, 10.

campeonato do gávea

O Campeonato Interno do Gávea GC, prosseguirá sábado e domingo próximos com a semi-final e final, respectivamente.

O garôto Lee Smith lidera o Campeonato, seguido de perto por Mário Gonzalez Filho, competição que promete bom índice técnico pelo gabarito ostentado atualmente pelos dois jovens.

Jaiminho Gonzalez, golfista infantil do GGC, que está participando do Campeonato ocupando o sétimo lugar, poderá reagir no final da competição, como é do seu feitio, e subir mais no placar.

Possuindo um estilo todo pessoal, um jôgo leve que tem desorientado julgadores apressados, Jaiminho tem atingido regularmente o 18.º buraco deixando para trás levas de bons golfistas, graças à sua inusitada perseverança.

A posição dos golfistas após a segunda volta do Campeonato Interno do GGC é a seguinte: Lee Smith, com 148 tacadas net; Mário Gonzalez Filho, com 150; Válter Rotto, com 156; W. W. Coleman, com 158; Válter Slack, com 159; Jaiminho Gonzalez e José Luis Osório de Almeida Filho, ambos com 168.

o aberto de teresópolis

Entre 11 e 13 de agôsto próximo será realizado o Campeonato Aberto de Golfe de Teresópolis, a oitava competição oficial da Associação Brasileira de Golfe para o calendário de 1967.

O pequeno e difícil campo do TGC, com seus links cortados nove vêzes pelo Rio Paquequer tem constituído obstáculo difícil ao jogo de campo dos melhores golfistas brasileiros. Uma competição no TGC equivale a melhor aula de golfe, pois o rio não permitindo qualquer deslize na pontaria dos drives e approaches, obriga o golfista a estudar meticulosamente qualquer lance, para finalizá-lo com perfeição. O campeonato será disputado em 36 buracos. Os dias 11 e 12 pertencem ao setor feminino e os dias 12 e 13, ao masculino. Serão oferecidas três taças aos vencedores masculinos para cada categoria, ou seja scratch, 0 a 9, 10 a 16 e 17 a 22 de handicap. Para as senhoras, nas categorias scratch, 0 a 18 e 19 a 36 de handicap serão também oferecidas duas taças às vencedoras de cada categoria.

Como o campo do TGC tem apenas nove buracos, sòmente os primeiros oitenta golfistas inscritos participarão do torneio pois as experiências anteriores demonstraram ser inviável a participação de golfistas além dêsse quantitativo.

campeonato de juniors

Outra movimentada competição programada pelo Teresópolis GC é o Campeonato de Júnior, que será realizado ainda no dia 30 do corrente, medal play com 18 buracos.

Sòmente poderão inscrever-se menores que não tiverem completado 18 anos e com handicap superior a 18.

O Júniors do TGC, a exemplo dos anteriores, inscreverá numerosos golfistas mirins, entre meninos e meninas, do Itanhangá GC, Gávea GC e Petrópolis GC e certamente constituirá mais mais um sucesso esportivo daquele clube.

desempate de taças

A partir da próxima semana deverão ser jogadas duas competições de desempate de taças, nos links do Itanhangá GC.

A primeira, a Taça Teresópolis, quando foi registrado o surpreendente número de cinco empates para o primeiro pôsto entre Douglas Macfarlane, Steve Brown, Vitor Pinheiro Filho, Jorge Castro Barbosa e Osvaldo Pôrto Pires.

A segunda, a Taça Pai e Filho, quando foi registrada idêntica situação entre as duplas formadas por Keith e Steve Brown e Lauro de Lima e Lauro A. de Lima.

dínamo e leblon é atração na praia

Apesar da partida Botafogo x Praiano ser o clássico da rodada de sábado próximo pelo campeonato carioca de futebol de praia, também o jôgo Dínamo x Leblon, no campo do primeiro, no Pôsto Quatro, está despertando grande interêsse nos esportistas de praia, pois é decisivo para as aspirações de ambos em permanecerem na Divisão Principal.
Para Tião, o veterano treinador do Dínamo, a tradição de grande clube aliada à disposição de seus comandados será fator preponderante para a vitória de seu time, enquanto Marcos, o jogador-dirigente do Leblon, afirma que depois de seis anos para galgar a Divisão Principal, todo esfôrço para não voltar a Divisão de Acesso será pouco.

poderá decidir

O jôgo de sábado à tarde, no campo do Dínamo, no Pôsto Quatro, entre o time local e o Leblon, poderá decidir definitivamente o decesso em caso de vitória do clube visitante nos dois jogos (amadores e aspirantes), já que o Leblon precisará apenas vencer o Radar no jôgo de aspirantes da penúltima rodada, o que deverá ocorrer, pois o clube do Lido, ora em excursão pelo Estados Unidos, entregará todos os pontos da categoria até sua volta.
Também o Dínamo, caso consiga a vitória, pelo menos no time principal, verá suas chances aumentarem, pois seus adversários até o final do certame são mais fracos que os do Leblon. O clube rubro do Pôsto Quatro enfrenatrá ainda o Colúmbia no Leblon e o Guaíba em seu próprio campo, ao passo que o Leblon jogará contra o Copaleme, no Leblon e o Radar, no Lido.

renovação tardia

Para Tião e seu secretário, Gilberto Feldmann, que recentemente voltou de Belo Horizonte para ajudar seu clube de coração na luta para escapar do decesso, o mal do Dínamo residiu em renovar o time um tanto tarde, pois os veteranos vinham chegando atrasados aos jogos e eram substituídos por elementos reservas do quadro de aspirantes, o que enfraquecia bastante a equipe, que perdeu jogos incríveis.
— Agora, com os novos elementos — comentou Gilberto —, sem desmerecer os veteranos, com mais preparo físico e juventude e grande vontade de aparecer, o time poderá alcançar melhores resultados e creio mesmo que não deixaremos a Divisão Principal, pois o Dínamo jamais pertenceu a divisão secundárias nos seus quase 20 anos de existência.
Tião, que sempre foi inflexível nos horários estabelecidos, disse que os veteranos e alguns "cobras" atrasavam-se nos jogos, mas não prejudicaram a disciplina, pois eram barrados, mas o quadro decaía de produção. Porém agora, como todos desejam alcançar o objetivo comum que é a permanência na Divisão Principal, chegam até cedo demais.
— Outro fator contrário — continua Tião — foram as más arbitragens que tivemos contra nós, principalmente a do nosso jôgo com o Leblon pelo turno, quando o juiz, cujo nome não recordo, deixou que êles marcassem um gol em impedimento e não assinalou um pênalte nos minutos finais. Também no jôgo com o Radar, Macaé, agora afastado, nos tirou a chance de vencer, expulsando cinco de nossos jogadores para que a partida não prosseguisse.

Cláudio, Nenem (10) e Romero (11) são fôrças do Dínamo

retornar nunca

Marcos, o disciplinado lateral-direito do Leblon, que é também o representante do clube alviverde na FCBP, afirma que por falta de empenho o seu clube jamais retornará à Divisão de Acesso, acreditando que possa derrotar o Dínamo em seus próprios domínios, pois a moral do quadro está alta.
— Se vencemos o Guaíba, que é melhor que o Dínamo e em seu próprio campo na Urca, por que não acreditar que também podemos vencer o Dínamo? — pergunta Marcos, acrescentando — Sei que a tarefa não será das mais fáceis, contudo, repito, disposição não vai faltar ao Leblon em busca de um bom resultado.
Embora Marcos não confirme, a equipe que enfrentará o Dínamo deverá ser a mesma que derrotou o Guaíba, ou seja: Elói; Marcos, Vitinho, Barbeta e Prosa; Ziza, Guguta e Carlinhos; Roberto, Sérgio e Paulinho, formando dentro de um 4-3-3 maleável.

a torcida do flamengo acredita em melhores dias

jocelyn brasil

Edu salta de alegria, ante a perspectiva de uma goleada que não aconteceu, por verdadeiro milagre

O Flamengo, reaparecendo depois de longa ausência diante da sua torcida, caiu fragorosamente para o América de Evaristo por 3 a 0. Escore camarada, face ao que aconteceu no gramado. Camarada porque só houve um time de futebol em campo. Onze jogadores trabalhando dentro do legítimo sentido do futebol, trabalhando em conjunto e com objetividade. Orientando o seu trabalho no sentido de guardar sua área e de rumar para a área adversária. Todos lutando. Isto é, os defensores e os atacantes defendendo e atacando, dentro dêsse espírito que preside o futebol moderno. Um atacante do América não morre na jogada. Perdida a bola, êle se volta pra retomá-la do adversário. Lutando do princípio ao fim pela integridade de sua meta, e pela derrubada do último reduto adversário.

Do outro lado deveria estar o time do Flamengo. Mas não estava. Estavam onze indivíduos vestindo a camisa rubro-negra. Até a hora da saída do jôgo, acreditava-se que um time do Flamengo iria enfrentar o time do América.

Dada a saída, ficou logo claro que o América estava jogando sòzinho. Não eram decorridos cinco minutos de jôgo e já o América fizera perigar sèriamente a meta guardada por Marco Aurélio, umas três vêzes, e com 3 bolas nas traves. O último reduto do Flamengo era um convite à incursão dos atacantes americanos. A marcação caduca de homem a homem, possibilitava aos ágeis garotos do América, levar os defensores para fora da área, abrindo um buraco em frente ao gol, que não foi aproveitado devidamente pelos goleadores americanos. Não fôsse isso e o escore teria sido catastrófico.

nem conjunto nem alma

Mas não era só isso o que desfigurava a equipe rubro-negra. O que ficou patente aos olhos de quem esperava ver um time em campo foi o aparente desinterêsse dos jogadores pela partida. Falta de alma. Falta de entusiasmo — salvando-se disso tudo apenas o goleiro, Válter e Ademar. Êsses três jogadores procuraram dar o que tinham, no cumprimento da função que lhes competia.
No mais reinou aquêle desentrosamento que se viu, no time da Gávea, e com agravantes. Faltavam condições aos jogadores. Condição física, condição moral. Dir-se-ia que êles entraram em campo apenas para dar cumprimento à tabela. Não mostravam disposição para disputar uma partida. Murilo, naquela sua indisciplina costumeira. Carlinhos, completamente fora de forma e murrinhando o jôgo ali pelo meio de campo. Zèzinho, Deus que me perdoe, parecia que estava encabulado. Talvez tenha influído aí o fato de enfrentar, pela primeira vez, a seus ex-companheiros. Dizem que quando um jogador larga um clube e vai para o outro, costuma se apresentar de maneira brilhante, para demonstrar que êle é bom mesmo. Para provar que o clube, soltando-o, não agiu bem. Mas isso não deve ser lei infalível. Há o caso dos jogadores que encabulam, que não acertam o pé. Foi, ao que parece, o que aconteceu com Zèzinho. Jarbas andou perdido, escalado fora da sua real posição. Trabalhando no lado errado do campo. E o resto nem merece comentário. A apatia minava a ação de todos êles. Sem vontade e sem garra. Aqui e ali, o Ademar resolvia tentar alguma coisa, e se perdia entre tantas pernas que bloqueavam seu caminho rumo ao gol.

coroamento do êxito

De quem a culpa pelo atual estado de coisas do Flamengo? Como se explicar aquela atuação, tão contra a tradição rubro-negra? Onde já se viu um time do Flamengo se entregar sem luta? E aqui não vai nenhuma restrição à vitória do América. O que deveria ter ficado no placar, traduzindo além dos méritos americanos, a debacle do adversário, isto é, um escore mais amplo, não aconteceu. O escore não traduziu a história da partida. O Flamengo merecia ter levado um banho. Mas como explicar tudo isso? Haverá uma explicação? Certamente que há. Em primeiro lugar aquela atuação do Flamengo, frente à sua imensa torcida, foi uma espécie de coroamento do êxito. Não o êxito para os que amar o Flamengo. Mas o êxito dos que não souberam levá-lo para o bom caminho. Aquilo que se viu em campo é o Flamengo dos nossos dias. Um Flamengo confuso, na cúpula, retratado no estado de ânimo de seus atletas. Um Flamengo sem timoneiro, perdido na brtuma e na confusão. Um time que entrou em campo todo desarrumado, por causa de uma série de erros que vêm se somando há três anos. Não é culpa do técnico Bria, que ainda não teve tempo para armar um time, mas da direção de futebol. Um Murilo sem condições físicas, entrando em campo porque um Merrinho, que deveria substituí-lo, não tinha condições legais para assumir o pôsto. Um Carlinhos jogando "pregado" porque não havia elemento disponível para seu lugar. Não havia mas devia haver, já que Juarez, que era uma promessa, sumiu da Gávea. Sumiu para dar lugar a um América, brilhante jogador que poderia muito bem ter sido aproveitado no time. Que depois de atuar bem no campeonato, foi dispensado sem se saber por quê. Sim, porque quem quis América na Gávea até às vésperas da Taça Guanabara, não poderia tê-lo dispensado, sem ter providenciado alguém para seu lugar. América poderia ter continuado no Flamengo. Isso seria possível, se assim o entendesse o técnico Bria. Seria útil ao time ainda uns tempos. Bastava que seu futebol fôsse reconhecido. Ele sabe comandar uma partida. Trabalha bem no meio do campo. O que lhe faltava? Faltava-lhe saúde para ir e vir durante os noventa minutos. Isso é insuperável? Não. Está aí o Dino traçando o caroço no meio campo do Corintians. Jogando o que sabe, e dando aulas de futebol. Nas mesmas condições atléticas do América. Tal qual o América, Dino não tem saúde para ir e voltar, durante os noventa minutos. Mas seu talento no comando da partida, recomenda o seu aproveitamento. O técnico do Corintians utiliza suas qualidades e procura suprir suas deficiências mandando Batalha, o ponta direita, descer para o meio, a fim de suprir a tarefa defensiva que competiria ao Dino. E o Corintians vem jogando muito bem assim.

E claro que isso é um recurso. E o técnico do Flamengo tem o direito de não gostar de trabalhar assim. Mas a contingência de não haver um elemento bom para a posição, aconselhava que se retivesse América por mais algum tempo. Soltaram América e ficaram sem um elemento para o meio campo.

Isso tudo vem de longe. Vem dos empréstimos de João Daniel e César. Do empréstimo de Silva. O Flamengo que foi campeão em 65, não tinha um time bom. Era um time medíocre, que se aproveitou da ruindade dos demais para alcançar o título. E o maior crime daquela campanha, foi o não contar com elementos de casa, em sua totalidade. Sem querer desmerecer o trabalho de Silva nos anos de 65 e 66, qual a contribuição efetiva dêsse jogador para o Flamengo? Contribuiu apenas para que um César não tivesse oportunidade. O Flamengo que tinha um João Daniel e um César para tentar armar uma boa dupla de área, teve que utilizar os serviços de um elemento alheio às suas fileiras, que embarcando para a Espanha, deixou o time sem ataque.
Houvesse o Flamengo projetado César e João Daniel quando emprestou Silva do Corintians, e talvez hoje os dois estivessem consagrados como uma das melhores duplas de atacantes do futebol carioca. Mas não. A direção de futebol do Flamengo jamais tentou isso. Perdendo Silva, foi buscar outro jogador paulista para atrapalhar o time. Ademar é bom. Mas não é nosso. Por que a troca de Ademar por César? Por que não ficou César e, baseado na lição de Silva, não se tentou recompor nosso ataque com êsses dois rapazes que vieram juntos do juvenil, e que foram os maiores, na temporada em que jogaram nos aspirantes? Porque ninguém no Flamengo, de 65 para cá, quer nada com o Flamengo. O que querem é "fazer" os bonitões. É meter os pés pelas mãos.
Onde estaremos, findo o Campeonato de 67? Nas mesmas condições em que nos encontramos quando terminou o campeonato de 1966. Ademar, valorizado pelo trabalho de apoio dessa imensa torcida e da imprensa carioca, será comprado por uma [illegible] qualquer e oferecido depois a um time brasileiro que não o Flamengo. E estaremos, como nessa estréia da Taça Guanabara, sem time [illegible], já que se cogita emprestar outros jogadores em lugar de comprar elementos de que o time carece. Futebol é para quem gosta e para quem entende de futebol. Adventícios do sétimo dia, não interessam, na direção de um clube de futebol. Nada tenho contra êste ou aquêle elemento da direção de futebol do Flamengo. Devem ser ótimas criaturas. Mas a êles se poderia aplicar aquêle velho ditado: "Deus os fêz, e o Diabo os juntou". Tal a confusão, tal a balbúrdia, que vem reinando no setor do futebol rubro-negro, nos três últimos anos.

o sol brilhará

Nem tudo está perdido. Acredito que chegará a hora da reabilitação. Conheço Modesto Bria e Flávio Soares de Moura. Sei do que são capazes. E os considero em condições de fazer o Flamengo se levantar, ressurgir das cinzas, através de um trabalho sério e sem desfalecimento. Para que isso aconteça, o mais breve possível, faz-se necessário que não atrapalhem. Que aquêles que só querem as palmas, se recolham à sua insignificância. Que sumam. Deixem êsses dois trabalhar, e quando chegar a hora da recuperação, quando o time acertar, podem aparecer para jogar os [illegible] e receberem as palmas da assistência. Apenas para isso, é que serve certa gente que faz parte da atual direção do clube mais querido do Brasil. Se alguns torcedores vaiaram os jogadores na hora em que êles deixavam o campo, isso não significa que aquela vaia enorme que [illegible] o terceiro gol do América não tivesse um endereço certo. Ela saiu direto para aquêles que estão [illegible] sentados nos reais destinos do Flamengo. A torcida não culpa os [illegible]. Os [illegible] guardam com carinho em seu coração. O que a torcida não compreende, nem pode tolerar, é que insistam em permanecer à frente dos destinos do clube, criaturas que já deram sobejas provas de que não estão à altura do mandato de que foram investidas.

O Flamengo ressurgirá das cinzas dessa derrota com tôdas as suas fôrças, e com aquela fibra que lhe é característica. A torcida rubro-negra acredita nisso.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

braseiro quer queimar o lapa zona sul

O time do Mário Filho, que estreou vencendo com grande categoria.

A estréia dos veteranos do Braseiro Montenegro, esta noite, no campo 5, surge como grande atração da rodada. O Brasileiro, formado por jogadores da Rua Montenegro, em Ipanema, é um time acostumado a disputar jogos de pelada e, segundo seus dirigentes, está capacitado a fazer ótima figura no Torneio.
A rodada desta noite, para veteranos e adultos, tem oito jogos, os primeiros, às 20 horas e, os segundos, às 21h30m. As partidas serão disputadas nos campos 3, 4, 5 e 6.

a rodada

São os seguintes os jogos desta noite:
Campo 3 — 1.º jôgo — 22 Tourino FC x 38 Miramar Bola e Bagaço FC; 2.º jôgo — 602 Corintians Catumbi (Tijuca) x 370 União Port. Estudantes.
Campo 4 — 1.º jôgo — 42 EC Marrecas x 6 AA Banco do Brasil; 2.º jôgo — 576 Mug AC (Penha) x 288 EC Leitão da Cunha.
Campo 5 — 1.º jôgo — 41 Lapa Zona Sul FC x 16 Braseiro Montengro FC; 2.º jôgo — 746 Peñarol (Grajaú) x 619 Tranqüilidade FC.
Campo 6 — 1.º jôgo — 27 Amaro FC x SE Chelsea; 2.º jôgo 306 AA Deixa com a Gente FC x 439 Pra Frente FC.

Na tarde fria, encasacado, o velho assiste a meninada correr — e se esquentar.

craques de ontem correm no aterro

Craques que fizeram a alegria de muitos campos de pelada dos subúrbios, entre êles alguns que chegaram a jogar até nos principais clubes da cidade — Matarazzo, Geninho, Miguel Cicarino — estarão esta noite no Atêrro, em mais uma rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO.

jogadores

Tourino (22) — Augusto, José, João, Sebastião, Fernandes, Milton, Batista, Valdemar, Mário, Jorge, Reinaldo, Alonso, Dionisio e Manuel.

Miramar Bola e Bagaço (33) — Paulo, Geraldo, Valdair, José, Gil, Cornélio, Ari, Luís, Reginaldo, Mauri, Esaú, Crispim, Artur e Cardoso.

EC Marrecas: (42) — Valdir, Jairo, Elias, João, Mário, José, Adair, Áureo, Orlando, Ivã, Figueiredo, Carlos, Altamiro, Manuel e Machado.

AABB (6) — Benedito, Alexandre, Nei, Carlos, Artur, Ademar, Licínio, Sílvio, Luís, José, Gliebe, Iedo, Arlindo e Aloísio.

Lapa Zona Sul (41) — Jurandir, Armando, Ivã, Cristóvão, Sérgio, Hilton, Jaime, Omar, Aldanar, Henrique e Monreques.

Braseiro Montenegro (16) — José, Álvaro, Hélio, Alfredo, Roberto, Omar, Renato, Gilberto, Cláudio, Calil, Francisco, Arnaldo, Carlos e Antônio.

Amaro FC (27) — João, Antero, Almeiro, Onofre, Luís, Jorge, Haroldo, Herbert, Válter, José, Ricardo, Artulino e Wilson.

SE Chelsea (11) — Paulo, Richard, Santiago, Átila, Hernâni, Ari, Nilton, Valdir, Hitler, Manuel, Jorge e Osvaldo.

Corintians de Catumbi (602) — Francisco, Eduardo, Felipe, Orlando, Roberto, Ari, Franklin, Osvaldo, José, Amadeu e Carlos.

Uni Port Est no Brasil (370) — Manuel, José, Antônio, Pimenta, Arnaldo, Nilson, Elói, Gonçalves, Adérito, Mário, Jaime, Fernandes, Augusto, Canelas e Francisco.

Mug FC Penha (576) — Pedro, Juarez, Joaquim, Nilo, Valdir, Sérgio, Hélio, Ailton, Vanderlei e Válter.

EC Leitão da Cunha (288) — José, Cunha, Dalmásio, Moreira, João, Getúlio, Geraldo, Romeu, Wilson, Devanil, Claudionor, Tomás, Alcides, Francisco e Válter.

EC Peñarol Grajaú (746) — João, Carlos, Sérgio, Ariceu, Osmar, José, Álvaro, Hélio, Carvalho, Lourenço e Luís.

Tranqüilidade (619) — Sérgio, Nilisberto, Carlos, Wilson, João, Luís, Santos, Galdino, Clainir e Orlando.

AA Deixa com a Gente (306) — Clóvis, José, Valdir, Gilberto, Marinaldo, Ivani, Jorge, Válter, Newton, Juarez, Bastos, João, Calet, Bernardes e Sebastião.
Prá Frente FC (439) — Vico, Hallei, Antônio, Mário, Giliat, Juarez, Marcos, Teófilo, Aldemar e Luís.

copa rio branco 32

capítulo LXII

"Eu só queria que vocês vissem — contava Martim — a cara de Gestido quando veio falar comigo". Oscarino soltou uma gargalhada: êle não tinha visto, mas avaliava. "E o que o Gestido disse a você, Martim?" — Paulinho quis saber. "O Gestido disse que nunca vira sorte assim". Domingos enxugou o rosto, aproximou-se de Martim com a toalha dobrada no braço. "A verdade é a seguinte: o Peñarol não fêz gol porque não pôde". Vitor ouviu Domingos, ficou contente como se tivesse recebido um elogio. O vestiário enchia-se de gente. Ouvia-se o som de palmadas nas costas. "Um time — Vinhais passou a mão pela cabeça — não é só ataque".

Foi aí que o ministro Araújo Jorge chegou, acompanhado por Alarico Maciel e Castelo Branco. Os jogadores formaram uma roda, o ministro Araújo Jorge ficou no centro, sorrindo. "Eu confesso que, em dado momento, duvidei de vocês. Por isso peço desculpas: isso não sucederá outra vez".

Os jogadores sentiam-se a vontade ao lado do ministro Araújo Jorge. O ministro Araújo Jorge, foi o que passou pela cabeça de Jarbas, não era um cartola. Um cartola não abriria os braços assim para êle, Jarbas, não o apertaria de encontro ao peito, não o chamaria de herói. Dava gôsto ouvir o ministro Araújo Jorge, até mesmo quando êle pedia uma coisa assim como: "Mostre-me o pé, Jarbas, o pé que fêz o gol". Jarbas não sentiu vergonha, esticou a perna esquerda, os olhos do ministro Araujo Jorge pousaram-se no pé de môça de Jarbas. "E foi com um pé assim, Jarbas, quase de môça, que você mandou aquêle chute, hein?" Tinha sido com aquêle pé. Jarbas baixou a cabeça, Leônidas devia ficar com inveja porque o ministro não pedira para ver o pé dêle.

"Vocês estão fazendo com os pés — o ministro Araújo Jorge olhou as pernas em volta dêle — o que muita gente boa não fêz com a cabeça". Dava gôsto ouvir o ministro Araújo Jorge.

O ministro Araújo Jorge virou-se para Castelo Branco. "Doutor Castelo, êsses rapazes merecem um prêmio". Castelo Branco pensou logo no bicho. Quanto fôra o bicho da Copa? Vinte pesos. Vinte pesos era pouco. Agora se podia dar mais alguma coisa. Vamos dizer, trinta pesos, trinta ou quarenta pesos. "Eu vou tratar disso, senhor ministro". O ministro Araújo Jorge apertou a mão de Martim. "Você é Martim". "O ministro não se esqueceu do meu nome". "Como é que eu me podia esquecer Martim? Todos os brasileiros já sabem de cor os nomes de vocês todos. Quer ver?". O ministro estendeu a mão para Paulinho, "você é Paulinho", estendeu a mão para Ivã, "você é Ivã", estendeu a mão para Domingos. O ministro demorou o apêrto de mão com Domingos. "Você, Domingos, devia usar um anel, um anel de doutor no dedo. Não há uma academia de futebol?". Não havia. Pois era uma pena.

Rivadávia mexeu a sopa, ia levar a primeira colher aos lábios, quando o telefone tocou. "Deixe que eu atendo". —

Rivadávia atirou o guardanapo na mesa, atravessou a sala em largas passadas, tirou o fone do gancho. Pronto, dona Sílvia escutou, é êle mesmo. Ah! hum, hum, rá, rá, obrigado, Paulo, muito obrigado. Se eu estou orgulhoso? Pudera. Você compreende rá, rá, isso mesmo. Nem tanto assim, só um pouquinho, para que negar?

Um grande abraço. Paulo. O barulho do fone no gancho, os passos de Riva vindo do "hall", dona Sílvia disse: "Aposto como foi o Paulo Azeredo, Riva". "Foi o Paulo, sim, sempre amável o Paulo". Rivadávia puxou a cadeira, sentou-se, botou o guardanapo no colo. O Paulo perguntou se eu não tinha tomado um susto". "E você respondeu que não foi tanto assim".

"Ah! você escutou, hein? — Rivadávia tomou a primeira colher de sopa. — A sopa está fria". Dona Sílvia achou graça: a sopa tinha de esfriar, com o Riva pendurado ao telefone".

Irineu pediu desculpas ao ministro Araújo Jorge. "É que eu tenho um recado para o doutor Castelo". O ministro Araújo Jorge deu uma palmadinha no ombro de Irineu. "Não faça cerimônia, eu sou de casa". Além disso êle já ia indo. Os jogadores precisavam jantar, "não jantaram ainda por minha causa", Irineu Chaves, sem saber por que, ficou vermelho. O ministro podia pensar que era segrêdo, não era nada de mais. Apenas ninguém passara um telegrama para o doutor Rivadávia. "O doutor Rivadávia Corrêa Méier — explicou Castelo Branco — é o presidente da Amea. Hoje a vitória foi da Amea". "Da Amea só, não — corrigiu o ministro Araújo Jorge — Do Brasil".

Castelo Branco franzira a testa, pensando nos têrmos do telegrama. "A minha cabeça não está boa hoje. Você não tem uma idéia, Alarico?". O ministro Araújo Jorge tinha. Que tal um telegrama assim:

"Venceremos, hip, hip, hurrah, Brasil?".

Estava bom. Então até amanhã.

mário filho

roteiro

estréias

Ópera — OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, de Norman Jewison. Um submarino russo encalha e os tripulantes são obrigados a sair para pedir auxílio numa pequena cidade da Nova Inglaterra. Quando os russos saem e aparecem, todo mundo fica certo de que é uma invasão. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

São Luis, Santa Alice — DEVAGAR NÃO CORRA, de Charles Waters. Um industrial chega a Tóquio, na época das Olimpíadas e não encontrando lugar em hotel, vai repartir o apartamento de uma jovem. Com Gary Grant, Samantha Eggar e Jim Huston. (Cens. Livre).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — POR CAUSA DE UMA PRINCESINHA, de George Marshall. Um telefone é discado errado e o corretor de imóveis acaba metido na maior enrascada do mundo. Com Bob Hope, Elke Sommer, Phyllis Diller. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Coral, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Regência, São Pedro — A MONTANHA DO LÔBO SOLITÁRIO, produção de Jack Couffer para Walt Disney. A inteligência e a argúcia de um lôbo, chefe de uma matilha selvagem. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Palácio — DANIEL BOONE, de George Sherman. As aventuras de Boone para levar uma caravana até a fronteira. Com Fess Parker, Ed Ames, Patricia Blair (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Condor Largo do Machado — OPERAÇÃO LADY CHAPLIN, de Alberto de Martino. O desaparecimento de um submarino, Thresher, e muito suspense. Com Ken Klark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Madureira — RITMO EXPLOSIVO, de Larry Peerce. Astros da tv americana, cantores, são apresentados num show por David MacCallum, o conhecido Napoleon Solo. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Alvorada — ODEIO O MEU PASSADO, de Peter Graham. A história de uma jovem que abandona a província em busca de luxo, e suas decepções. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham. (18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Plaza, Olinda, Mascote — BRENO, O INIMIGO DO POVO, com Gordon Mitchel, Ursula Davis. Um homem consegue humilhar o império romano. (14 — 16 — 18 — 20 — e 22 hrs. Cens. 14 anos).

Vitória, Roxy, Tijuca — LANCEIROS NEGROS, de Giacomo Gentilomo. Quando em 1267, dois irmãos se tornam adversários... Surgem Mel Ferrer, Yvonne Fourneaux, Jean Paul Cláudio e outros nomes mais. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. livre).

coelhinho

Meus amigos, até isso a tv nos dá — uma noite de luto engalanada de dourados pomos. E' o que o Canal 4 está tentando inventar. O luto pela festa. O tão conhecido programa "Noite de Gala", que me desculpem os senhores produtores, sempre cheios de boa vontade — está uma tristeza. Não tem unidade, não tem seqüência, não tem nada. Tem uma cartola, uma velha bengala, uma certa bossa e um grande silêncio, uma grande ausência de trabalho sério, do bom trabalho. Isso sem contar a miscelânea — tão grande — que pela Noite de Gala já se pode inclusive aprender a matar. Assim não dá pé. Mas não dá mesmo.

continuações e reapresentações

Bruni-Flamengo, Rio — PAPAI, VOCÊ E UM HERÓI? de Blake Edwards. Comédia relatando um episódio de guerra. Com James Coburn, Dick Shawn, e Giovanna Ralli. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 14 anos).

Caruso-Copacabana, Kelly, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, São Bento — AS AVENTURAS DE PETER PAN, 4.ª semana de reapresentação no Rio de mais uma fantasia de Walt Disney (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. Livre).

Alaska — às 14 — 16 — 18 hrs. O BOBO DA CORTE, comédia de Norman Panama. Com Danny Kaye, Glynis Johns e outros.

As 20, 22 e 24 hrs. — NOITES DE CABIRIA, de Federico Fellini, com Giulietta Massina, François Perier, França Marzi, Dorian Grey.

São Luis, Santa Alice (até amanhã) — FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY BOY, de Philippe Brocca. Com Jean Paul Belmondo, Ursola Andrews. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Sta. Alice — 15 — 17 — 19 — 21 hrs. Cens. 10 anos).

Veneza — UM HOMEM, UMA MULHER, de Jean Claude Lelouch. Continua um dos maiores cartazes de cinema mostrados êste ano no Rio. Filme bonito, muito bem cuidado, com ótimas interpretações de Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22h. Aos sábados e domingos a partir das 14 horas. Cens. 18 anos).

Leblon, Alameda — O CIRCO AO REDOR DO MUNDO, de Gilbert Cates. Vários números dos maiores circos do mundo. Apresentados por Don Ameche. 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Odeon, Copacabana, Madrid — A SOMBRA DE UM GIGANTE, de Melvile Shavelson. Com Kirk Douglas, Frank Sinatra, Santa Berger. (13,20 — 16 — 18,40 — 21,20. Cens. 14 anos).

Rex — O MUNDO ALEGRE DE HELO, de Carlos Alberto de Souza Barros. A vida da juventude paulista, seus problemas, suas desavenças. Com Irene Stefania, Luis Pellegrini, Célia Biar. (15 — 17 — 19 — 21h. Cens. 18 anos).

Festival, Imperator, Mello, Paraíso, Bruni Grajaú, Engenho de Dentro, Itamar — BAIA DA EMBOSCADA, de Ronw Winsten. Com Hugh O' Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e outros. (Cens. 18 anos).

Condor Copacabana — ARIZONA COLT, de Michele Lupo. Western italianíssimo, com Giuliano Gemma, Corinne Marchand e Fernando Sancho (13,10 — 15,30 — 17,20 — 19,40 — 21,50 Cens. 18 anos).

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. O Evangelho de Mateus visto por um marxista, o primeiro a realizar um trabalho verdadeiramente importante no sentido de desmistificar a figura de Cristo. (14 — 16,30 — 19 — 21,30h. Cens. Livre).

Bruni-Copacabana — UMA FAMILIA FULEIRA, de Jerry Lewis. O môço, sozinho, sempre realiza bons filmes. Neste, Lewis interpreta sete personagens diferentes. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Heloisa Machado, jovem golfista de 14 anos, é uma das surprêsas que o Itanhangá GC reserva para futuro bem próximo. Seu jôgo tem sido comentado elogiosamente por todos

taça renaud lage

Sábado e domingo próximos serão disputadas nos greens do Itanhangá GC a competição mensal, *stroke play* de 18 buracos, com *full handicap*, destinado às categorias de 0 a 12, de 13 a 24 e de 25 a 30, bem como a classificação dos trinta e dois jogadores que deverão intervir nos jogos da Taça Renaud Lage, competição de 90 buracos.

Tanto a Competição Mensal como a classificação dessa taça foram adiadas devido às chuvas terem inundado parcialmente o campo do IGC, na última semana.

A fim de acomodar as datas do seu calendário golfista, nunca das voltas da Renaud Lage poderão ser disputadas duas séries de 18 buracos.

Trinta e dois golfistas participarão da primeira volta, dezesseis da segunda, oito da terceira, quatro da semifinal e dois da final.

os vinte do igc

De conformidade com o rendimento técnico anotado nas competições programadas pelo Itanhangá GC, no ano em curso, os vinte melhores golfistas são os que se seguem com os respectivos *handicaps*: Douglas Macfarlane, 3; Jimmy Shepperd, 3; Steve Brown, 4; Ronald Gentry, 4; Jimmy Robertson, 4; Lars Norgren, 6; Armando Daudt Filho, 7; Miguel Dorin, 8; Ole Dum, 8; James Clark, 8; Carlos de Vicenzi Filho, 8; Vitor Pinheiro Filho, 9; Artur Pôrto Pires, 9; John Styllanos, 9; Fábio Egito, 9; H. Keen, 9; M. Schachermann, 9; Yetman, 9; Jaime Fowler, 10 e Osvaldo Pôrto Pires, 10.

campeonato do gávea

O Campeonato Interno do Gávea GC, prosseguirá sábado e domingo próximos com a semifinal e final, respectivamente.

O garôto Lee Smith lidera o Campeonato, seguido de perto por Mário Gonzalez Filho, competição que promete bom índice técnico pelo gabarito ostentado atualmente pelos dois jovens.

Jaiminho Gonzalez, golfista infantil do GGC, que está participando do Campeonato ocupando o sétimo lugar, poderá reagir no final da competição, como é do seu feitio, e subir mais no placar.

Possuindo um estilo todo pessoal, um jôgo leve que tem desorientado julgadores apressados, Jaiminho tem atingido regularmente o 16.º buraco deixando para trás levas de bons golfistas, graças à sua inusitada perseverança.

A posição dos golfistas após a segunda volta do Campeonato Interno do GGC é a seguinte: Lee Smith, com 146 tacadas net; Mário Gonzalez Filho, com 160; Válter Ratto, com 166; W. W. Coleman, com 166; Válter Slack, com 169; Jaiminho Gonzalez e José Luis Osório de Almeida Filho, ambos com 169.

o aberto de teresópolis

Entre 11 e 13 de agôsto próximo será realizado o Campeonato Aberto de Gólfe de Teresópolis, a oitava competição oficial da Associação Brasileira de Gólfe para o calendário de 1967.

O pequeno e difícil campo do TGC, com seus *links* cortados nove vêzes pelo Rio Paquequer tem constituído obstáculo difícil ao jôgo de campo dos melhores golfistas brasileiros. Uma competição no TGC equivale a melhor aula de gólfe, pois o rio não permitindo qualquer deslize na pontaria dos *drives* e *approaches*, obriga o golfista a estudar meticulosamente qualquer lance, para finalizá-lo com perfeição. O campeonato será disputado em 36 buracos. Os dias 11 e 12 pertencem ao setor feminino e os dias 12 e 13, ao masculino. Serão oferecidas três taças aos vencedores masculinos para cada categoria, ou seja *scratch*, 0 a 9, 10 a 16 e 17 a 22 de *handicap*. Para as senhoras, nas categorias *scratch*, 0 a 18 e 19 a 36 de *handicap* serão também oferecidas duas taças às vencedoras de cada categoria.

Como o campo do TGC tem apenas nove buracos, somente os primeiros oitentas golfistas inscritos participarão do torneio pois as experiências anteriores demonstraram ser inviável a participação de golfistas além dêsse quantitativo.

campeonato de juniors

Outra movimentada competição programada pelo Teresópolis GC e o Campeonato de Júnior, que será realizado ainda no dia 30 do corrente, *medal play* em 18 buracos.

Somente poderão inscrever-se menores que não tiverem completado 16 anos e com *handicap* superior a 18.

O Júniors do TGC, a exemplo dos anteriores, inscreverá numerosos golfistas mirins, entre meninos e meninas, do Itanhangá GC, Gávea GC e Petrópolis GC e certamente constituirá mais mais um sucesso esportivo daquele clube.

desempate de taças

A partir da próxima semana deverão ser jogadas duas competições de desempate de taças, nos *links* do Itanhangá GC.

A primeira, a Taça Teresópolis, quando foi registrado o surpreendente número de cinco empates para o primeiro pôsto entre Douglas Macfarlane, Steve Brown, Vitor Pinheiro Filho, Jorge Gustavo Barbosa e Osvaldo Pôrto Pires.

A segunda, a Taça Pai e Filho, quando foi registrada idêntica situação entre as duplas formadas por Keith e Steve Brown e Lauro de Lacs e Lauro A. de Lacs.

dínamo e leblon é atração na praia

Apesar da partida Botafogo x Praiano ser o clássico da rodada de sábado próximo pelo campeonato carioca de futebol de praia, também o jôgo Dínamo x Leblon, no campo do primeiro, no Pôsto Quatro, está despertando grande interêsse nos esportistas de praia, pois é decisivo para as aspirações de ambos em permanecerem na Divisão Principal.

Para Tião, o veterano treinador do Dínamo, a tradição de grande clube aliada à disposição de seus comandados será fator preponderante para a vitória de seu time, enquanto Marcos, o jogador-dirigente do Leblon, afirma que depois de seis anos para galgar a Divisão Principal, todo esfôrço para não voltar a Divisão de Acesso será pouco.

poderá decidir

O jôgo de sábado à tarde, no campo do Dínamo, no Pôsto Quatro, entre o time local e o Leblon, poderá decidir definitivamente o decesso em caso de vitória do clube visitante nos dois jogos (amadores e aspirantes), já que o Leblon precisará apenas vencer o Radar no jôgo de aspirantes da penúltima rodada, o que deverá ocorrer, pois o clube do Lido, ora em excursão pelo Estados Unidos, entregará todos os pontos da categoria até sua volta.

Também o Dínamo, caso consiga a vitória, pelo menos no time principal, verá suas chances aumentarem, pois seus adversários até o final do certame são mais fracos que os do Leblon. O clube rubro do Pôsto Quatro enfrenatrá ainda o Colúmbia no Leblon e o Guaíba em seu próprio campo, ao passo que o Leblon jogará contra o Copaleme, no Leblon e o Radar, no Lido.

renovação tardia

Para Tião e seu secretário, Gilberto Feldmann, que recentemente voltou de Belo Horizonte para ajudar seu clube de coração na luta para escapar do descesso, o mal do Dínamo residiu em renovar o time um tanto tarde, pois os veteranos vinham chegando atrasados aos jogos e eram substituídos por elementos reservas do quadro de aspirantes, o que enfraquecia bastante a equipe, que perdeu jogos incríveis.

— Agora, com os novos elementos — comentou Gilberto —, sem desmerecer os veteranos, com mais preparo físico e juventude e grande vontade de aparecer, o time poderá alcançar melhores resultados e creio mesmo que não deixaremos a Divisão Principal, pois o Dínamo jamais pertenceu a divisão secundárias nos seus quase 20 anos de existência.

Tião, que sempre foi inflexível nos horários estabelecidos, disse que os veteranos e alguns "cobras" atrasavam-se nos jogos, mas não prejudicaram a

Cláudio, Nenêm (10) e Romero (11) são fôrças do Dínamo

disciplina, pois eram barrados, mas o quadro decaía de produção. Porém agora, como todos desejam alcançar o objetivo comum que é a permanência na Divisão Principal, chegam até cedo demais.

— Outro fator contrário — continua Tião — foram as más arbitragens que tivemos contra nós, principalmente a do nosso jôgo com o Leblon pelo turno, quando o juiz, cujo nome não recordo, deixou que êles marcassem um gol em impedimento e não assinalou um pênalte nos minutos finais. Também no jôgo com o Radar, Macaé, agora afastado, nos tirou a chance de vencer, expulsando cinco de nossos jogadores para que a partida não prosseguisse.

retornar nunca

Marcos, o disciplinado lateral-direito do Leblon, que é também o representante do clube alviverde na PCEP, afirma que por falta de empenho o seu clube jamais retornará à Divisão de Acesso, acreditando que possa derrotar o Dínamo em seus próprios domínios, pois a moral do quadro está alta.

— Se vencemos o Guaíba, que é melhor que o Dínamo e em seu próprio campo na Urca, por que não acreditar que também podemos vencer o Dínamo? — pergunta Marcos, acrescentando — Sei que a tarefa não será das mais fáceis, contudo, repito, disposição não vai faltar ao Leblon em busca de um bom resultado.

Embora Marcos não confirme, a equipe que enfrentará o Dínamo deverá ser a mesma que derrotou o Guaíba, ou seja: Elói; Marcos, Vitinho, Bebeto e Prosa; Ziza, Guguta e Carlinhos; Roberto, Sérgio e Paulinho, formando dentro de um 4-3-3 maleável.

a torcida do flamengo acredita em melhores dias

Edu salta de alegria, ante a perspectiva de uma goleada que não aconteceu, por verdadeiro milagre

Jocelyn brasil

O Flamengo, reaparecendo depois de longa ausência diante da sua torcida, caiu fragorosamente para o América de Evaristo por 3 a 0. Escore camarada, face ao que aconteceu no gramado. Camarada porque só houve um time de futebol em campo. Onze jogadores trabalhando dentro do legítimo sentido do futebol, trabalhando em conjunto e com objetividade. Orientando o seu trabalho no sentido de guardar sua área e de rumar para a área adversária. Todos lutando. Isto é, os defensores e os atacantes defendendo e atacando, dentro dêsse espírito que preside o futebol moderno. Um atacante do América não morre na jogada. Perdida a bola, êle se volta pra retomá-la do adversário. Lutando do princípio ao fim pela integridade de sua meta, e pela derrubada do último reduto adversário.

Do outro lado deveria estar o time do Flamengo. Mas não estava. Estavam onze individuos vestindo a camisa rubro-negra. Até a hora da saída do jôgo, acreditava-se que um time do Flamengo iria enfrentar o time do América.

Dada a saída, ficou logo claro que o América estava jogando sòzinho. Não eram decorridos cinco minutos de jôgo e já o América fizera perigar sèriamente a meta guardada por Marco Aurélio, umas três vêzes, e com 3 bolas nas traves. O último reduto do Flamengo era um convite à incursão dos atacantes americanos. A marcação caduca de homem a homem, possibilitava aos ágeis garotos do América, levar os defensores para fora da área, abrindo um buraco em frente ao gol, que não foi aproveitado devidamente pelos goleadores americanos. Não fôsse isso e o escore teria sido catastrófico.

nem conjunto nem alma

Mas não era só isso o que desfigurava a equipe rubro-negra. O que ficou patente aos olhos de quem esperava ver um time em campo foi o aparente desinterêsse dos jogadores pela partida. Falta de alma. Falta de entusiasmo — salvando-se disso tudo apenas o goleiro, Válter e Ademar. Êsses três jogadores procuraram dar o que tinham, no cumprimento da função que lhes competia.

No mais reinou aquêle desentrosamento que se viu, no time da Gávea, e com agravantes. Faltavam condições aos jogadores. Condição física, condição moral. Dir-se-ia que êles entraram em campo apenas para dar cumprimento à tabela. Não mostravam disposição para disputar uma partida. Murilo, naquela sua indisciplina costumeira. Carlinhos, completamente fora de forma e murrinhando o jôgo ali pelo meio de campo. Zèzinho, Deus que me perdoe, parecia que estava encabulado. Talvez tenha influído aí o fato de enfrentar, pela primeira vez, a seus ex-companheiros. Dizem que quando um jogador larga um clube e vai para o outro, costuma se apresentar de maneira brilhante, para demonstrar que êle é bom mesmo. Para provar que o clube, soltando-o, não agiu bem. Mas isso não deve ser lei infalível. Há o caso dos jogadores que encabulam, que não acertam o pé. Foi, ao que parece, o que aconteceu com Zèzinho. Jarbas andou perdido, escalado fora da sua real posição. Trabalhando no lado errado do campo. E o resto nem merece comentário. A apatia minava a ação de todos êles. Sem vontade e sem garra. Aqui e ali, o Ademar resolvia tentar alguma coisa, e se perdia entre tantas pernas que bloqueavam seu caminho rumo ao gol.

coroamento do êxito

De quem a culpa pelo atual estado de coisas do Flamengo? Como se explicar aquela atuação, tão contra a tradição rubro-negra? Onde já se viu um time do Flamengo se entregar sem luta? E aqui não vai nenhuma restrição à vitória do América. O que deveria ter ficado no placar, traduzindo além dos méritos americanos, a debacle do adversário, isto é, um escore mais amplo, não aconteceu. O escore não traduziu a história da partida. O Flamengo merecia ter levado um banho. Mas como explicar tudo isso? Haverá uma explicação? Certamente que há. Em primeiro lugar aquela atuação do Flamengo, frente à sua imensa torcida, foi uma espécie de coroamento do êxito. Não o êxito para os que amar o Flamengo. Mas o êxito dos que não souberam levá-lo para o bom caminho. Aquilo que se viu em campo é o Flamengo dos nossos dias. Um Flamengo confuso, na cúpula, retratado no estado de ânimo de seus atletas. Um Flamengo sem timoneiro, perdido na brruma e na confusão. Um time que entrou em campo todo desarrumado, por causa de uma série de erros que vêm se somando há três anos. Não é culpa do técnico Bria, que ainda não teve tempo para armar um time, mas da direção de futebol. Um Murilo sem condições físicas, entrando em campo porque um Merrinho, que deveria substituí-lo, não tinha condições legais para assumir o pôsto. Um Carlinhos jogando "pregado" porque não havia elemento disponível para seu lugar. Não havia mas devia haver, já que Juarez, que era uma promessa, sumiu da Gávea. Sumiu para dar lugar a um América, brilhante jogador que poderia muito bem ter sido aproveitado no time. Que depois de atuar bem no campeonato, foi dispensado sem se saber por quê. Sim, porque quem quis América na Gávea até às vésperas da Taça Guanabara, não poderia tê-lo dispensado, sem ter providenciado alguém para seu lugar. América poderia ter continuado no Flamengo. Isso seria possível, se assim o entendesse o técnico Bria. Seria útil ao time ainda uns tempos. Bastava que seu futebol fôsse reconhecido. Êle sabe comandar uma partida. Trabalha bem no meio do campo. O que lhe faltava? Faltava-lhe saúde para ir e vir durante os noventa minutos. Isso é insuperável? Não. Está aí o Dino traçando o caroço no meio campo do Corintians. Jogando o que sabe, e dando aulas de futebol. Nas mesmas condições atléticas do América. Tal qual o América, Dino não tem saúde para ir e voltar, durante os noventa minutos. Mas seu talento no comando da partida, recomenda o seu aproveitamento. O técnico do Corintians utiliza suas qualidades e procura suprir suas deficiências mandando Batalha, o ponta direita, descer para o meio, a fim de suprir a tarefa defensiva que competiria ao Dino. E o Corintians vem jogando muito bem assim.

É claro que isso é um recurso. E o técnico do Flamengo tem o direito de não gostar de trabalhar assim. Mas a contingência de não haver um elemento bom para a posição, aconselhava que se retivesse América por mais algum tempo. Soltaram América e ficaram sem um elemento para o meio campo.

Isso tudo vem de longe. Vem dos empréstimos de João Daniel e César. Do empréstimo de Silva. O Flamengo que foi campeão em 65, não tinha um time bom. Era um time medíocre, que se aproveitou da ruindade dos demais para alcançar o título. E o maior crime daquela campanha, foi o não contar com elementos de casa, em sua totalidade. Sem querer desmerecer o trabalho de Silva nos anos de 65 e 66, qual a contribuição efetiva dêsse jogador para o Flamengo? Contribuiu apenas para que um César não tivesse oportunidade. O Flamengo que tinha um João Daniel e um César para tentar armar uma boa dupla de área, teve que utilizar os serviços de um elemento alheio às suas fileiras, que embarcando para a Espanha, deixou o time sem ataque.

Houvesse o Flamengo projetado César e João Daniel quando emprestou Silva do Corintians, e talvez hoje os dois estivessem consagrados como uma das melhores duplas de atacantes do futebol carioca. Mas não. A direção de futebol do Flamengo jamais tentou isso. Perdendo Silva, foi buscar outro jogador paulista para atrapalhar o time. Ademar é bom. Mas não é nosso. Por que a troca de Ademar por César? Por que não ficou César e, baseado na lição de Silva, não se tentou recompor nosso ataque com êsses dois rapazes que vieram juntos do juvenil, e que foram os maiores, na temporada em que jogaram nos aspirantes? Porque ninguém no Flamengo, de 65 para cá, quer nada com o Flamengo. O que querem é "fazer" os bonitões. É meter os pés pelas mãos.

Onde estaremos, findo o Campeonato de 67? Nas mesmas condições em que nos encontramos quando terminou o campeonato de 1966. Ademar, valorizado pelo trabalho de apoio dessa imensa torcida e da imprensa carioca, será comprado por outro Sanella qualquer e oferecido depois a um time brasileiro que não o Flamengo. E estaremos, como nessa estréia da Taça Guanabara, sem time certo, já que se cogita emprestar outros jogadores em lugar de comprar elementos de que o time carece. Futebol é para quem gosta e para quem entende de futebol. Adventícios do sétimo dia, não interessam, na direção de um clube de futebol. Nada tenho contra êste ou aquêle elemento da direção de futebol do Flamengo. Devem ser ótimas criaturas. Mas a êles se poderia aplicar aquêle velho ditado: "Deus os fêz, e o Diabo os juntou". Tal a confusão, tal a balbúrdia, que vem reinando no setor do futebol rubro-negro, nos três últimos anos.

o sol brilhará

Nem tudo está perdido. Acredito que chegou a hora da reabilitação. Contesto Modesto Bria e Flávio Soares de Moura. Sei do que são capazes. E os considero em condições de fazer o Flamengo se levantar, ressurgir das cinzas, através de um trabalho sério e sem desfalecimento. Para que isso aconteça, o mais breve possível, faz-se necessário que não atrapalhem. Que aquêles que só querem as palmas, se recolham à sua insignificância. Que sumam. Deixem êsses dois trabalhar, e quando chegar a hora da recuperação, quando o time acertar, podem aparecer para jogar os beijinhos e receberem as palmas da assistência. Apenas para isso, é que serve certa gente que faz parte da atual direção do clube mais querido do Brasil. Se alguns torcedores vaiaram os jogadores na hora em que êles deixavam o campo, isso não significa que aquela vaia enorme que antecedeu ao terceiro gol do América não tivesse um endereço certo. Ela saiu direta para aquêles que estão desatentos aos reais destinos do Flamengo. A torcida não culpa os torcedores. Os torcedores os guardam com carinho em seu coração. O que a torcida não compreende, nem pode tolerar, é que insistem em permanecer à frente dos destinos do clube, criaturas que já deram sobejos provas de que não estão à altura da missão de que foram investidos.

O Flamengo ressurgirá das cinzas dessa derrota com tôdas as suas fôrças, e com aquela flama que lhe é característica. A torcida rubro-negra acredita nisso.